MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1622 | 6 a 12 de janeiro de 2023

mileniostadium.com

2023. NÃO VAI SER FÁCIL.

Canadá
recebeu recorde de imigrantes em 2022 P22

Domingos Marques
70 anos de imigração portuguesa no Canadá P30

Mundial de Clubes
1 a 11 de fevereiro em Marrocos P43

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Jorge Ribeiro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O que podemos esperar de 2023?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Crédito: Manuel DaCosta

Horizontes – 2023

Manuel DaCosta
Editorial

O mundo é uma bola de cristal rachada o que dificulta a visualização de 2023 e o que reserva para as nossas vidas. Entrando no novo ano, as populações do mundo lidam com muitos desafios, a maioria das quais foram criados por guerras e mudanças climáticas, contudo, esses dois fatores são apenas um sintoma dos problemas e conflitos emergentes que os cidadãos irão enfrentar em 2023.

Já que a guerra parece ser o motor dos conflitos e dificuldades mundiais, deve ser adotada uma abordagem para diminuir a sua escalada. Não se pode permitir que um reles ditador governe o resto de nós enquanto democracias que sugerem que somos melhores permitem que o conflito se estenda e garantem que muitas indústrias se beneficiem da guerra.

Sou da opinião de que os conflitos mais sérios serão na Ásia, quando a China, a Coreia do Norte e outras autocracias procuram desculpas para encobrir os seus outros fracassos. De repente, o governo autocrático promovido por Xi Ping não é um exemplo de política perfeccionista e com tantos estalinistas a governar o mundo ao mesmo tempo, há motivo para preocupação em 2023.

O que devemos procurar no Canadá em 2023? Muitos diriam que estamos no início do fim da estrutura política como a conhecemos, pois os políticos de todo o país navegam em posições de interesse próprio para ganho pessoal, sugerindo que a governação pode ser melhor se o país estiver dividido. A nossa democracia está em perigo se permitirmos que prevaleça a incompetência do nosso sistema político, que se transformaria em algo muito maior. Talvez essas sejam as reclamações de um cidadão (eu) que vê o mundo a mover-se numa direção negativa enquanto os ventos do discurso atingem a sociedade. Espero que os meus pontos de vista estejam errados, mas à medida que o cenário de desconfiança se expande, a propagação do negativismo apoderar-se-á daqueles que até agora tinham alguma esperança. Em 2022, os bilionários perderam um total de $3 triliões de dólares e empresas como a Tesla estão a começar a diminuir o seu número de funcionários. O que diz isso sobre o futuro dos oligarcas ocidentais e como eles controlam as nossas vidas? Talvez 2023 seja o ano em que olhamos para dentro e controlamos melhor as nossas vidas e tomamos as medidas necessárias para nos proteger. O círculo que adotámos para a nossa saúde mental está a tornar-se menor à medida que diminui a confiança que depositamos nos outros. O meu círculo será muito pequeno no próximo ano, quando eu rever 2022. Muitos estão interessados apenas em cavalgar nas costas do trabalho árduo dos outros para o seu próprio enriquecimento. Ao considerar isso, lembrei-me de uma parte da música de Jimmy Buffet que é:

"Tirei um fim de semana no mês passado
Só para tentar recordar o ano inteiro
Todos os rostos e todos os lugares
Querendo saber onde todos eles desapareceram.
Se de repente tudo acabasse amanhã
Eu poderia de alguma forma me ajustar à queda.
Bons tempos e riquezas e filhos da p*
Eu vi mais do que consigo lembrar"

Outras previsões para 2023 das minhas bolas de cristal rachadas:

- Justin Trudeau juntar-se-á ao sacerdócio para se livrar dos seus pecados mentirosos.
- Os cartões comerciais digitais de Trump entrarão em colapso como o FTX, resultando em perdas de milhões.
- A criptomoeda entrará em colapso completamente. Oh! As lágrimas.
- O Presidente Biden não procurará uma reeleição porque se esquecerá de se inscrever.
- Os republicanos encontrarão a sanidade já que todos se irão reformar.
- Zelensky continuará a ser um orador de Churchill e começará a beber uísque e fumar charutos.
- As mulheres no Irão, e outros países misóginos, continuarão a protestar contra o velho fanatismo religioso sem nenhuma vitória contra os assassinos egomaníacos.
- Tiroteios em massa e violência escolar tonar-se-ão mais aceites à medida que os adultos se escondem atrás da sua cobardia para resolver esses problemas.
- O racismo sempre existiu e continuará em todos os aspetos da sociedade. Vamos parar de comercializar injustiças para obter ganhos.
- Migração, imigração, refugiados e outros cidadãos ilegais. Do que estão todos a fugir? Veja acima.
- Recessão, inflação e altas taxas de juros são a nova doença do homem comum. Até os trilionários perdem às vezes.

Nada mudará muito a partir de 2022 porque o mundo está a ser governado pelos mesmos palhaços, então olhe no retrovisor para obter respostas.

Feliz 2023 a todos!

Versão em inglês P. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1622
6 a 12 de janeiro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PROGNÓSTICOS? SÓ NO FIM DO JOGO!

Já dizia o homem que "chutava com o pé que estava mais à mão", João Pinto, o criador de algumas das frases mais famosas do século XX português (passe o exagero...). De facto, é mais seguro (diria mesmo, de sucesso garantido...) "prever" o que já aconteceu.

De todo o modo, acontece o mesmo todos os anos, principalmente nesta altura de mudança do último dígito do ano em que vivemos – há sempre quem, ou por vontade própria ou solicitado pelos inúmeros órgãos de comunicação social, tente adivinhar o futuro. E se algumas previsões do que será o amanhã acabam por ser fáceis perante as evidências daquilo que é o hoje, há muitas outras que acabam por funcionar como barro atirado à parede – pode ser que cole.

Cancer, tuberculosis, infantile paralysis, locomotor ataxia, and leprosy will be eradicated.

O cancro seria eliminado - que pena não terem acertado... a ciência evoluiu, os tratamentos também, a taxa de sobrevivência à doença aumentou, mas... não, o cancro ainda não foi eliminado. Mas também previram e felizmente acertaram a erradicação de doenças como a poliomielite e a lepra.

By 2023 the average life of man could be increased to 100 years. In individual cases it could be increased to 150, perhaps 200 years.

A esperança média de vida atingiria os 100 anos de idade – ainda estamos longe disso e muito mais ainda dos que prognosticavam que as pessoas poderiam viver até aos 200/300 anos.

No More Hard Work by 2023!

DR. CHARLES P. STEINMETZ, the electrical expert, believes that the time is coming when there will be no long drudgery and that people will toil not more than four hours a day, owing to the work of electricity.

He visualizes an amazing transformation in life in 2023. Every city will be a "spotless town." That is to be the work of electricity, also.

Havia ainda quem previsse que o dia de trabalho em 2023 passaria a ter apenas 4 horas de trabalho – para já apenas se vislumbra a semana de 4 dias. E mesmo assim, não será para todos.

By 2023 there'll be no mail between New York and San Francisco. Pittsburgh and London concerns will record, on talking films, orders from merchants in Peking, and 1,000-mile-an-hour freighters will make deliveries of goods before sunset. Watch-size radio telephones will keep everybody in communication with the ends of the earth.

"Os radiotelefones em tamanho de relógio manterão todos em comunicação com as extremidades da terra" – ora aqui está uma previsão acertadíssima, digo a olhar para o meu smartwatch.

Fewer Doctors and Present Diseases Unknown; All People Beautiful

Beauty contests will be unnecessary as there will be so many beautiful people that it will be almost impossible to select winners. The same will apply to baby contests.

Todas as pessoas seriam de tal modo bonitas que deixariam de existir os concursos de beleza (seria impossível selecionar os vencedores) – bem... aqui erraram parcialmente. Na verdade, não somos todos bonitos (longe disso!!), mas os concursos de beleza estão quase em vias de extinção porque já

WS SHOULD WORRY.

Good night! It is now predicted that by the year 2023—only a mere little stretch of a century ahead—women will probably be shaving their—heads! And the men will be wearing curls. Also the maidens may pronounce it the height of style in personal primping to blacken their teeth. Won't we be pretty?—Savannah News.

Por falar em beleza, segundo os adivinhadores de há 100 anos as mulheres pintariam os dentes de negro e rapariam os cabelos (por razões estéticas, entenda-se) – não sei... há gostos para tudo, lá isso é verdade.

CURLS FOR MEN BY 2023 PREDICTS ANTHROPOLOGIST

Bases His Statement on Trend of Masculine and Feminine Styles.

Quanto aos homens, a moda em cachos de caracóis. Sem comentários... para não ofender quem nem cabelos tem, quanto mais caracóis.

E se adivinhar o futuro próximo é já uma aventura, adivinhar como estará o mundo daqui por 100 anos poderia transformar-se numa deliciosa prosa de comédia para quem nos lesse em 2123. Não se assustem – nem vou tentar fazê-lo.

Acontece que em 1923 houve quem tentasse e agora um professor da Universidade de Calgary, Paul Fairie, que reuniu algumas das previsões feitas há 100 anos sobre o que seria o mundo neste ano de 2023, tornou a sua página de Twitter num sucesso, com a publicação de algumas dessas previsões. A maior parte dão vontade de rir, outras nem por isso.

Penso que é caso para dizer – adivinhar? Sim, seria ótimo se fosse os números da lotaria. De resto... não se metam nisso. Vivam o presente e ajudem a construir o futuro.

Madalena Balça/MS

In reading a forecast of 2023 when many varieties of aircraft are flying thru the heavens, we do not begin the day by reading the world's news, but by listening to it for the newspaper has gone out of business more than half a century before. We touch a

Entretanto, um jornal começou o que se tornaria uma previsão contínua ao longo do próximo século - a morte do próprio jornal enquanto meio de comunicação social. Não morreu, mas há quem continue a anunciar a sua morte e alguns estão mesmo a morrer aos poucos.

Creditos: DR

Mundo sem fronteiras

Ano novo, vida velha... ou pelo menos repetida. Ora vejamos: segundo dados da Organização das Nações Unidas, mais de 820 milhões de pessoas (mais de 10% da população mundial) passam fome quotidianamente. E muitas (demasiadas, claro está) são crianças. Nem preciso de vos lembrar que este problema é causado por uma série de fatores. Não há, de facto, uma causa única. Podemos aqui lembrar, por exemplo, os conflitos regionais (por exemplo, o caso do lémen), e, principalmente, a pandemia e a suas consequências e ainda tudo o que adveio da guerra entre Rússia e Ucrânia. Na realidade, como resposta por exemplo ao corte de exportação dos cereais provenientes da Ucrânia e da Rússia que alimentavam tantos, os países rapidamente aumentaram as restrições à exportação de alimentos e fertilizantes, deixando diversos povos em situação de insegurança alimentar.

Para além deste fator gerador de profunda instabilidade social, a guerra e a pandemia causaram uma crise financeira que está a atingir a escala global e a instalar na sociedade o medo pelo que há-de vir. A recessão é cada vez mais uma ameaça real e vai atingir mesmo os países mais estruturados economicamente.

É importante também não esquecer a crise energética e migratória que a guerra está a provocar que associadas às mudanças climáticas, à revolta pelos direitos das mulheres no Irão, e à tensão permanente nas relações da China com o mundo ocidental, formam aquilo a que muitos chamam a "tempestade perfeita", que trará muita dor e sofrimento já neste ano de 2023, que agora iniciamos. Muitos de nós já sentem na pele e no bolso as suas consequências, mas o que interessará perceber é o que tudo isto poderá provocar na sociedade global. Para isso conversámos com Merle A. Jacobs, Ph.D. e professora associada do Department of Equity Studies, da Universidade de York, que entre outras coisas sublinha o que parece ser uma evidência, mas que importa sempre destacar – nestas histórias relacionadas com questões económicas o mundo não tem fronteiras e são os trabalhadores e os mais pobres quem mais sofre. Sempre.

Milénio Stadium: Vivemos num mundo onde a palavra imprevisibilidade parece dominar cada vez mais os nossos dias. Que impacto este facto tem na sociedade?

Merle A. Jacobs: A sociedade não é um grupo uniforme e aqueles que são ricos e os que estão no poder podem superar a maioria das situações. São os trabalhadores, nomeadamente, os mais pobres que sofrem o impacto mais difícil. A classe média fica stressada quando existem circunstâncias imprevisíveis, uma vez que muitos não têm a capacidade de combater as reviravoltas da vida.

MS: A situação socioeconómica, mesmo nos países mais estáveis em termos políticos e económicos, tende a agravar-se, perante uma esperada recessão à escala global. Como sociólogo quais são as consequências que mais teme da previsível acentuada perda de poder de compra, instabilidade no emprego..., em consequência da recessão?

MAJ: Vejo o mundo como algo sem fronteiras quando se trata de questões económicas. Vimo-lo com a situação causada pela pandemia de Covid e agora com a guerra na Ucrânia. Estes acontecimentos afetaram o mundo inteiro. Durante estes tempos, muitos tiraram partido e aumentaram os preços, o que se tornou um problema, produzindo uma perda de poder de compra. No Canadá, as notícias atuais dos meios de comunicação social apontam para o grupo Loblaw como tendo ganho 3 mil milhões, enquanto as pessoas estão a enfrentar os seus preços com cada vez mais aumentos.

MS: Sabemos que um quadro de instabilidade social e económica é (ou pode ser) gerador de movimentos políticos ou sociais radicais (extrema-direita ou extrema-esquerda) que assentam o seu discurso no populismo (dizer o que as pessoas querem ouvir). O que é que, na sua opinião, pode e deve ser feito para evitar esta situação?

MAJ: Isto tem vindo a acontecer há séculos, mas agora com as redes sociais está a tornar-se muito mais perigoso a nível global. Baseia-se geralmente em teorias ideológicas.

Existem movimentos sociais positivos e eu não chamaria os extremos como movimentos sociais. Muitos são perigosos, como vimos nos EUA em 6 de janeiro com a extrema-direita.

Os elementos radicais estão a utilizar as redes sociais para aumentar o seu número e também para promover a violência. É necessário que haja regras para aqueles que possuem estas plataformas.

MS: A guerra na Ucrânia e as consequências que tem provocado – aumento exponencial de preços; migração forçada de milhões de pessoas; receio do desencadear de uma guerra nuclear... – a pandemia e o medo que ainda gera... transformaram as pessoas que éramos. Acentuou-se a solidariedade ou pelo contrário, o foco está cada vez mais no individuo? Quase num espírito de "salve-se quem puder?"

MAJ: Isto deve ser designado como um genocídio pelo Presidente russo contra a Ucrânia. Esta ameaça de armas nucleares tem países do G7 que apenas enviam armas defensivas e é um problema complexo para as pessoas que leem sobre a guerra, o que as fará temer as ameaças da Rússia.

Não é cada país por si, uma vez que o mundo livre se uniu para se defender apoiando a Ucrânia. Contudo, isto tem desestabilizado a alimentação de muitos países que compravam produtos da Ucrânia.

A maioria das pessoas tem uma falta de conhecimento, pois nunca querem ver as notícias, e muitas não votam no Canadá. Para ter solidariedade é necessário ter defensores fortes que forneçam uma mensagem clara sobre as questões do dia que estão a afetar a sociedade.

A sociedade é constituída por muitos grupos diferentes que precisam de ouvir a mensagem de uma forma que possam compreender e juntar-se para o bem de todos. Haverá sempre alguns que ignorarão e tentarão perturbar a sociedade.

A sociedade está menos empenhada após o confinamento durante a pandemia, pois quanto menos socializamos, mais fazemos as coisas por nossa conta.

Madalena Balça/MS

Creditos: DR

Economy in 2023
What can we expect?

New year, new hope of a brighter horizon. Right? Talking about economics and the predictions made by experts in the field, we can't guarantee that the horizon is going to be any less dark than in the previous year. All over the world, the economic scenario was a tough one in 2022, with many countries reaching their highest rates of inflation in decades, with the Ukraine war and the pandemic effects continuously affecting the the markets.

Ted Mallett. Photo: DR.

Here in Canada, the population felt this directly in their pockets. In June, the country's inflation rate peaked as soaring gas prices pushed the cost of living up 8.1% compared with a year ago—its hottest pace in nearly 40 years. Buying food became a lot more expensive and with high interest rates buying a house is a dream out of reach, or postponed indefinitely, for most people. Making ends meet has been tough for many since our purchasing power seemed to decrease month by month.

So, what can we expect from 2023? Well, searching for some answers and maybe directions, in Milénio Stadium's first edition of the year, we interviewed Ted Mallett, the Director of Economic Forecasting from the Conference Board of Canada. He is a nationally recognized economist with more than three decades of experience in economic policy analysis and forecasting.

In Mallett's vision, a recession in Canada is inevitable but he predicts it is going to be milder than past ones. According to him, some relief in interest rates can come in late fall and about inflation, even though the rate is predicted to fall, it will only reach the expected level in 2024.

We're now entering a year where uncertainty still rules the economic game, globally and nationally speaking, and the best universal advice, according to the economist, is to be aware of your income and spending patterns—and the risks associated with each.

Milénio Stadium: A lot of economic experts have predicted that a recession is inevitable in Canada's economic scenario in 2023. How hard is this going to affect us?

Ted Mallett: Our modeling gives a 90% chance of recession in Canada. At the very least, growth will slow to a crawl for much of the year—carrying on a trend that has been going on since the middle of 2022. We expect the depth of the decline to be milder than most past recessions and growth for the year will remain positive, but barely (+0.6%). Consumer spending already took a big hit in 2022Q3.

MS: Will Inflation continues to dominate in 2023? Can we expect more hiking rates coming from the Bank of Canada?

TM: Price increases are already beginning to settle, and once we pass the one-year anniversary of the war in Ukraine, year-over-year price changes will look far more normal. CPI inflation was an expected 6.8% last year and we forecast 3.8% in 2023 and falling further to 2.4% in 2024. We are seeing a likely topping off of interest rates early this year and perhaps some interest rate relief in late fall.

MS: A survey conducted by Nanos Research found that almost half of Canadians were increasingly concerned about their finances, because they felt they had worsened over the past year. Is this going to be a persisted reality for most of the population this year?

TM: We are coming out of a period of three years marked by pandemic and war. It is no surprise that people are concerned with family finances. The sooner that inflation can be brought down—hopefully at minimal cost in employment conditions—the more likely that people can once again plan ahead with confidence.

MS: What are the best tips you have for us to navigate these turbulent and uncertain economic periods? Is this a good time to invest, to buy a house, to simply save money?

TM: Everybody is different, but the best universal advice is to be aware of your income and spending patterns—and the risks associated with each.

MS: Worldwide, what will the economy look like this year? How is this endless war in Ukraine going to keep affecting the global economy?

TM: There are still many uncertainties on how the war will play out for Ukraine, Russia and the world economy. While either side may collapse, the possibility of a drawn-out conflict is still there too. The world economy, though, is adapting to new trade patterns and pricing as already stabilizing. That will continue as long as there are not any dramatic escalations.

Lizandra Ongaratto/MS

2023 tem muito para dar

Agosto. 3 – 7 Caribana

Maio 13 - Celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá

Agosto - Dia de Portugal e das comunidades em Toronto

Junho 18 Canada Grand Prix

No mundo do desporto

Janeiro 16-29: Australian Open (ténis)
Fevereiro 1 -11 : Mundial de Clubes (futebol)
Fevereiro 12: Super Bowl (futebol americano)
Abril 6-9: Masters (golfe)
Abril 9: NBA End of regular season (basquetebol)
Maio 18: Indianapolis 500 (automobilismo)
Maio 22-28: World Championship (ténis de mesa)
Maio 20 – Jun. 11: FIFA World Cup Sub-20 (futebol)
Junho 1 - 18: NBA Finals (basquetebol)
Junho 10: UEFA Champions League (futebol)
Junho 14 - 27: Stanley Cup Finals (hóquei)
Junho 17 – 25: Olympics World Games (várias modalidades)
Junho 18: Canada Grand Prix (automobilismo)
Junho 1-23: Tour de France (ciclismo)
Junho 10: UEFA Champions League (futebol)
Julho 20 – Ago. 20: Women's World Cup (futebol feminino)
Agosto 25 – Set. 10: FIBA Basketball World Cup (basquetebol)
Agosto 28 – Set. 10: US Open (ténis)
Setembro 8 – Out. 28: Rugby World Cup (râguebi)
Outubro 20 – Nov. 5: Pan American Games (várias modalidades)
Novembro: FIFA Beach Soccer World Cup (futebol de praia)

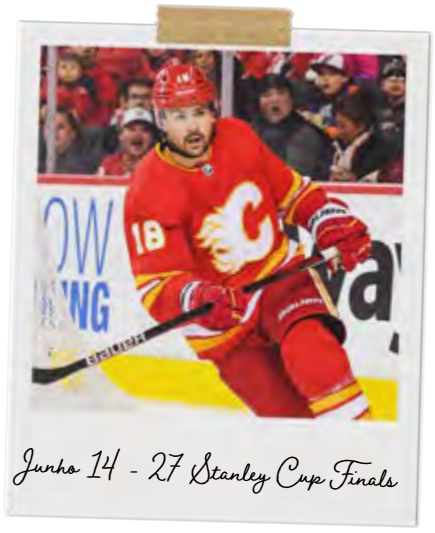
Maio 6 Coroação do rei D. Carlos 3º e Camila

Janeiro 16-29 Australian Open

Com a agenda cultural

Janeiro 10: Globos de Ouro
Fevereiro 5: Grammy
Maio 9-13: Concurso da Eurovisão
Maio 13: Celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá
Junho: Dia de Portugal e do mês de Portugal com várias celebrações em Toronto
Agosto. 3 – 7: Caribana (Toronto)
Agosto. 18 – Set. 4: Canadian National Exhibition (Toronto)
Setembro: Nuit Blanche (Toronto)

Junho 1-23 Tour de France


Junho 14 - 27 Stanley Cup Finals

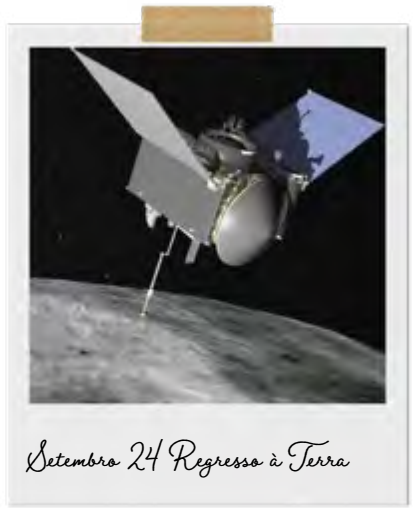
Da política na Terra aos eventos espaciais

Janeiro 1: Croácia adota o Euro e junta-se à Zona Schengen
Abril: Prevê-se que a Voyager 2 ultrapasse a Pioneer 10 como a segunda aeronave mais distante do planeta Terra
Maio 6: Coroação do rei D. Carlos III e Camila
Setembro: Conferência do G20 em Nova Deli "One Earth, One Family, One Future"
Setembro 24: Regresso à Terra da OSIRIS-Rex Missão da NASA que partiu em 2016
Outubro 14: Eclipse solar anular
Novembro 30 – Dez. 12: COP28 no Dubai para discutir o tema do aquecimento global)

Inês Carpinteiro/MS

Novembro 30 – Dez. 12: COP28 no Dubai

Outubro 14: Eclipse solar anular


Setembro 24 Regresso à Terra

Maio 9-13: Concurso da Eurovisão

Creditos: DR

THE QUEEN'S PLATINUM JUBILEE

LE JUBILÉ DE PLATINE DE LA REINE

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846

O Ano Novo trará desafios acrescidos no plano da resiliência e sobrevivência

Paula do Espírito Santo

O começo de um novo ano é sinónimo de reflexão sobre o que estará para vir. E ainda que ao longo de 2022 tenhamos vindo a ser "avisados" que o futuro possa não ser assim tão risonho quanto gostaríamos, as variáveis estão em constante mudança e podem, inclusivamente, piorar aquilo que já se perspetivava mau.

Uma das grandes questões que permanece sem resposta é de quando terminará o conflito na Ucrânia. Para além disso, existe a questão da importância dos Estados Unidos, que se assumiram como grandes aliados nesta guerra, para a continuação da unificação da União Europeia que se tem verificado ao longo deste período em que a invasão russa se arrasta. Já em Portugal, uma série de demissões tem abalado o Governo.

São, portanto, muitas as perguntas que temos em relação ao que reserva este 2023 - para conseguirmos perceber melhor a situação mundial atual e o que podemos esperar dos próximos capítulos da história, contámos com o contributo de Paula do Espírito Santo, Professora Associada do ISCSP/CAPP/Universidade de Lisboa, que nos deu a sua visão sobre diversos acontecimentos pertinentes da atualidade e a sua influência no futuro.

Milénio Stadium: Um dos maiores (e piores) acontecimentos de 2022 foi sem dúvida a invasão russa da Ucrânia. Quais serão os próximos capítulos deste conflito? Será que, finalmente, poderemos assistir ao seu fim em 2023?

Paula do Espírito Santo: Para a resposta à questão sobre os próximos capítulos do conflito na Ucrânia impõe-se uma breve cronologia de acontecimentos da história recente que envolvem ambos os países. A invasão russa da Ucrânia, que sucedeu a 24 de fevereiro de 2022, constitui o corolário de uma sequência de operações militares que vinham a desenvolver-se, com um posicionamento militar russo progressivo, em especial mantido próximo das fronteiras ucranianas, na Bielorrússia, Rússia, Crimeia. Contudo, o conflito aberto entre Rússia e Ucrânia evidenciou-se, pelo menos, desde a anexação russa da Crimeia, em março de 2014. Esta ocorre logo após o fim e, sobretudo, na sequência do movimento Euromaidan - iniciado a 21 de novembro de 2013, que duraria cerca de quatro meses. Este movimento reivindicava a renúncia do Presidente Viktor Yanukovitch, pró-russo, exigia medidas contra a corrupção no Governo, defendia a adesão à União Europeia. A intervenção e tomada militar russa da Crimeia, e a realização de um 'referendo' sobre a 'reunificação russa', vem a legitimar, aos olhos da Federação Russa, e de mais alguns países da comunidade internacional (Arménia, Bolívia, Bielorrússia, Coreia do Norte, Nicarágua, Síria, Sudão, Venezuela, Zimbabwe), a anexação da Crimeia. A 'transferência', considerada indevida, da Crimeia, em 1954, para a Ucrânia, enquanto parte da ainda URSS, por iniciativa de Khrushchev (ucraniano), mal entendida e mal encarada por algumas fações russas, seria uma das justificações históricas mais propaladas na justificação desta anexação. Ou seja, verificava-se a reposição e o retornar à suposta 'pátria-mãe russa', do que esta entendia ser seu por pleno direito e desígnios históricos. Nesta sequência, a guerra na região do Donbass, iniciada em março de 2014, desencadeia-se a partir de uma rebelião pró-russa, levada a cabo por elementos de uma população, que tal como na Crimeia, é constituída por uma maioria de falantes russos, identificados, maioritariamente, em termos culturais com a Rússia. Contudo, com esta anexação, a Rússia violaria as disposições jurídicas da Ata Final de Helsínquia de 1975, que proibia a alteração das fronteiras territoriais da Europa, através do uso da força. A Rússia violaria ainda o Memorando de Budapeste sobre as Garantias de Segurança, de 1994, de acordo com o qual se previa a independência e integridade territorial da Ucrânia, assim como da Bielorrússia e Cazaquistão, em troca da entrega à Rússia e desistência de armamento nuclear, por parte destes países. O suporte político russo à região do Donbass culmina com o reconhecimento de Putin, em fevereiro de 2022, da independência da região, nas vésperas da 'operação militar especial'. Esta 'operação' é justificada e considerada essencial por Putin através de vários argumentos encimados pela desmilitarização e desnazificação da Ucrânia. Estes aspetos acabam por ser matraqueados, em permanência, junto da população russa, sobretudo através dos meios de comunicação social russos, enquanto justificação lógica, histórica, cultural e sobretudo de defesa e proteção da Rússia, antecipando o ataque que se prevê eminente, por parte dos EUA – o inimigo ora expresso ora latente omnipresente no discurso de Putin. Estas justificações visam o reforço da legitimação interna, junto da população russa, da invasão da Ucrânia. A personificação das decisões tem como rosto principal o Presidente russo Vladimir Putin, que conta com o controlo de uma máquina de campanha propagandística e comunicacional, assente em princípios nacionalistas, de base e identidade história, que remontam à ideia ancestral de uma Rússia pós-revolucionária, planificada, ideologicamente unida, apesar de ser constituída por 'múltiplas nações', nas palavras de Putin, e suportada em laços culturais, considerados sólidos, de raízes longínquas e benéficos para o progresso russo.

Num contexto político e geopolítico complexo, que envolve uma guerra que agrava a capacidade reativa da Ucrânia, pela extensão de destruição de vidas, do aumento permanente massivo do número de refugiados, da destruição de cidades e infraestruturas, entende-se que os próximos passos desta guerra aprofundarão ainda mais o conflito e o fosso entre os dois Estados, ucraniano e russo. Torna-se evidente que é difícil que se encontre um desfecho a contento das duas partes, ambas a proclamar uma vitória eminente e irredutíveis no plano da negociação. Dificilmente poderá assistir-se ao final deste conflito em 2023 mas tudo permanece em aberto, sobretudo, se as vias diplomáticas e a intervenção da ONU se intensificarem.

MS: Mas, pelo menos para já, não vemos quaisquer indícios de que a paz esteja para chegar. Assim, para além das já conhecidas e sentidas consequências desta guerra, que outros efeitos vamos sentir enquanto a mesma se arrastar?

PES: Os múltiplos efeitos do arrastamento desta guerra são, num plano geopolítico, de uma demarcação de posições, em termos de apoios, por parte dos Estados que se encontram diretamente na esfera das relações económicas e políticas com a Rússia, com especial destaque para a China. Desta forma, e em função dos apoios que a Rússia conseguir, maior destacamento e posicionamento estratégico, com efeitos económicos, numa escala europeia e global, sentir-se-ão, particularmente aos níveis da energia, da inflação, da escassez de matérias- prima, de cereais, de agravamento da fome em territórios dependentes da produção agrícola ucraniana, particularmente na África subsariana. Para além de tudo isto, e em termos gerais, irá verificar-se o agravamento das condições de vida da população à escala global, europeia em especial, com uma recessão económica profunda e persistente e a acentuação das diferenças entre ricos e pobres. Acresce a alteração dos equilíbrios geopolíticos e de relações económicas, diplomáticas e militares, com particular reorganização e acentuação do papel da NATO, numa escala potencialmente interventiva neste conflito, e com consequências drásticas para os parceiros desta Aliança, se assim for.

MS: O FMI alertou durante o início desta semana para o facto de um terço da economia mundial se preparar para entrar em recessão durante o ano que agora começou - e grandes potências como Estados Unidos e (sobretudo) a China não estão imunes a esta realidade. Que impacto prático é que isto terá a nível mundial? Estaremos pres-

Creditos: DR

tes a mergulhar numa recessão profunda?

PES: O arrastamento para um ciclo económico recessivo dos vários Estados, que compõem os grupos dos países mais ricos, é uma das consequências mais imediatas, dado o plano macroeconómico de inter-relações e dependências, em termos de cadeias produtivas e de comércio, vinculadas e subsidiárias de matérias-primas e do mercado na China, assim como dos Estados Unidos. Acresce que, ao impacto no plano produtivo, somam-se os impactos, decorrentes do conflito, no comércio a uma escala internacional, em empresas com implantação à escala mundial, assim como o desequilíbrio dos mercados financeiros. Ou seja, a escalada do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, pelos efeitos que lhe estão adstritos, em termos diretos da produção e distribuição de energia, da interrupção das cadeias de produção e distribuição, da escassez de produtos agrícolas, em especial de cereais, assim como nos âmbitos militar, estratégico e geopolítico que direta e indiretamente envolvem a Europa, os EUA, a China, acentuarão os níveis de recessão que têm vindo a verificar-se. Este acentuar da recessão terá consequências no escavar dos desníveis económicos e sociais das populações, com efeitos drásticos em termos humanitários.

MS: Sabendo disso, e tendo em mente a dependência do mundo - e em particular da Europa - da China e Estados Unidos, que papel é que estas potências assumirão no futuro?

PES: O papel a desempenhar por estas potências será crucial, sobretudo se a via diplomática for acentuada, dado o estado de devastação, destruição e recessão económica que se está a atingir. Aquela via é o último e único recurso, sobretudo se se tiver em conta a necessidade de contenção dos eventuais efeitos de arrastamento de demais países (como os EUA, pela via da NATO), com consequências irreversíveis num potencial conflito a uma escala global. Ou seja, se as vias diplomáticas e a ONU não se impuserem nesta guerra, dificilmente se conseguirá a esperada paz e contenção da recessão económica.

MS: A União Europeia parece ter passado um teste de fogo, mantendo-se unida durante a invasão à Ucrânia - será que o conseguirá manter em 2023, ao mesmo tempo que se perspetiva o seu alargamento?

PES: A União Europeia tem vindo a conseguir manter uma opção e visão de união política e apoio expresso à Ucrânia e à sua integração no espaço da União Europeia, espelhando uma opção estratégica de reforço da Ucrânia, em termos políticos, financeiros e militares, por parte de quase todos os Estados membros. O alargamento da União Europeia à Ucrânia poderá trazer uma expectativa de reforço político do projeto europeu, que poderá viver um novo fôlego político pela união de esforços de natureza estratégica, apesar das naturais dúvidas inerentes às condições de preparação e viabilidade da Ucrânia para integrar o projeto europeu. Contudo, o maior desafio e risco advirá das adesões da Finlândia e Suécia à NATO, na medida em que essa realidade poderá ser o gatilho para desencadear um passo de reafirmação da estratégia militar russa de autoproteção e autojustificação do alargamento da defesa/invasão/guerra aos potenciais perigos vindos no quadro do estreitamento e aproximação da NATO aos seus limites fronteiriços.

MS: É importante manter a "amizade" europeia com os Estados Unidos - visto, sobretudo, que se mostraram também eles um importante aliado durante o conflito?

PES: A relação Europa - Estados Unidos funciona num eixo de aprofundamento de um ideário transversal e comum de defesa dos ideais democráticos de liberdade, igualdade, transparência, escrutínio político e fortalecimento dos laços históricos. Contudo, no que se refere ao foro geopolítico e geoestratégico nem sempre se verificou convergência e apoio às políticas americanas de intervenção militar em palcos de conflito internacional, o que motivou algum isolamento e afastamento de alguns Estados europeus em relação às opções estratégicas dos EUA e em especial no seio da NATO. Esta guerra ajudou a revitalizar o sentido do conceito da Aliança Atlântica, espera-se que agora com mais sentido de partilha geoestratégica e escrutínio quanto às opções militares da NATO.

MS: Já em Portugal o final do ano de 2022 ficou marcado por mais um "escândalo", que resultou numa nova série de demissões. O Governo de António Costa está cada vez mais fragilizado?

PES: As demissões várias que ocorreram num curto espaço de tempo (cerca de nove meses) no Governo Português, em 2022, podem indiciar que, apesar da maioria absoluta, está a verificar-se, neste novo arranque para uma nova legislatura, que existe um esgotamento de soluções de recrutamento de protagonistas para o elenco governativo, em primeiro lugar. Em segundo, não se vislumbram soluções políticas e governativas que sejam adequadas às renovadas exigências da política não apenas num quadro interno como também em face do agravamento das condições económicas recessivas internacionais. Nesta catadupa de saídas de membros do Governo pode ler-se o estreitamento político da ambição de uma Governação estável e sólida, inerente a uma maioria absoluta. Esta ambição poderá estar comprometida e obrigar a uma solução futura diferente, que passe por uma opção política de fundo que envolva não apenas o primeiro-ministro e o Executivo mas também o Presidente da República, numa tomada de decisão, enquanto zelador pelo regular funcionamento das instituições democráticas.

MS: Já não é a primeira vez que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, António Costa, dizem não "estar a par" da situação quando a polémica rebenta. Correm o risco de perder a credibilidade, passando a ideia de que não têm pulso na sua governação?

PES: A considerar-se um desconhecimento, por parte dos do PR e do primeiro-ministro, em relação a opções de escolha de membros do Governo inaptos, que num caso em particular denotou falta de ética e de respeito pela utilização de dinheiro público, significa que existe uma incapacidade de política de escrutínio e de intervenção em prol da transparência e integridade das opções políticas. Como tal, apesar de a memória coletiva ser curta e a perecibilidade e voracidade dos acontecimentos políticos ser rápida, em termos públicos, estas decisões erradas, do ponto de vista político, contribuem para a desacreditação e para a perda de espaço democrático e de atratividade eleitoral e política, por parte dos cidadãos, o que empobrece a democracia.

MS: O que perspetiva para o país em termos governativos, económicos e sociais?

PES: O que se perspetiva: dada a rápida sucessão de acontecimentos, a uma escala política nacional, prevêem-se tempos de dificuldades no plano governativo, apesar da maioria absoluta, decorrentes da descredibilização de algumas ações e inações, a que se tem assistido no seio do Governo. Em termos económicos e sociais, o Ano Novo trará desafios acrescidos no plano da resiliência e sobrevivência, a grande parte da população, em face das muitas dificuldades financeiras e económicas resultantes do ciclo recessivo que se está a atravessar e vai acentuar-se. O que se perspetiva ainda é que o país consiga manter o equilíbrio institucional do seu 'eixo da roda', na expressão de Adriano Moreira, e seja suficientemente resistente para aguentar os embates políticos que obrigam a democracia a reinventar-se para vencer.

O que se espera: no plano governativo, espera-se, em benefício da dúvida, a bem da economia e da estabilidade democrática da sociedade portuguesa, que se atinjam níveis de maior capacidade de execução das políticas públicas, sob níveis de transparência das decisões que possam ser explicadas sempre que as exigências inerentes às funções públicas assim o exijam.

Inês Barbosa/MS

Creditos: DR

O ano que se segue...

Cristina da Costa
Opinião

Assim estamos. Bom dia. Sexta-feira de janeiro, uma de algumas.

Espero que tenham passado uma excelente época natalícia com saúde, é o que mais queremos. Natal, Ano Novo e os Reis. Cantou as Janeiras? Ou já de perdeu por completo a tradição?

Pois é, o que nos vai trazer este ano de 2023? Já pensou no que gostaria de realizar?

Quando se faz sentir a última badalada de 31 para 1... fazemos planos. Pedimos isto. Desejamos aquilo, mas... e concretizar?

Eu sei que espero trabalho sempre e assim gosto eu de estar. Mente ativa é uma mente sã.

Não quero mais do que me está destinado. Só não quero pessoas falsas e mentirosas em meu redor. Digam logo ao que vêm. Poupem-me tempo e saúde.

O resto vai-se fazendo. Não vou pedir um ano de seja lá o que for. Venha o que o universo desejar.

Pedia sim que se acabassem os conflitos. Que houvesse mais humanidade e compaixão para com o próximo. Afinal, respiramos o mesmo ar. Não "usar" as pessoas que nos deram a mão quando estávamos mal e nos apontam os dedos todos das duas mãos sem se olharem no espelho. Cansada desta comunidade que só aponta dedos e julga. Por acaso são perfeitos? Ou já se esqueceram de quando não estavam de bem com isto ou aquilo a que porta vieram bater? Enfim.

É o que é e vale o que vale.

Esqueçam-se da minha porta. Cansei-me de tanta hipocrisia. Mais não digo. É lidar.

Bom ano com muita saúde e não me perdoem a franqueza. Limpa a alma e a vontade de vomitar.

Até já,
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Provamos umas tradicionais e muito gandaresas **Papas de Abóbora com Rojões**

Conversamos com a conhecida apresentadora **Fátima Lopes**

Visitamos a **Brick Ílhavo** - exposição de construções com peças **LEGO**

Conhecemos a oficina do **'Berço'** e o mestre vidreiro **Alfredo Morgado**

E continuamos a assistir à série **Vento Norte**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version

Credito:Manuel DaCosta

Horizons – 2023

The world is a cracked crystal ball making it difficult to visualize 2023 and what it has in store for our lives. Entering the year, the world's populations are dealing with many challenges, most of which were created by war and climate change, but these two factors are only a symptom of emerging problems and conflicts that citizens will face in 2023.

As the war appears to be the driver of world conflicts and hardship, an approach to deescalate must be adopted. A two-bit dictator cannot be allowed to rule the rest of us while democracies who suggest that we are better, allow the conflict to extend and ensure that many industries benefit from the war.

I'm of the view that the most serious conflicts will be in Asia as China, North Korea and other autocracies look for excuses to obscure their other failures. Suddenly autocratic governance as promoted by Xi Ping is not an example of perfectionist politics and with so many Stalinists governing the world at the same time there is a reason for concern in 2023.

What should we look for in Canada 2023? Many would tell you that we are at the beginning of the end of political structure as we know it as politicians across the country navigate self-interest positions for personal gain while suggesting that governance may be best if the country is divided. Our democracy is in peril if we allow the incompetence of our political system to prevail which would combust into something much bigger. Perhaps these are the rantings of one citizen (me) who sees the world moving in a detractive direction as the winds of discourse are battering society. I hope that my views are wrong, but as the landscape of distrust expands, the propagation of negativism will get a hold of those who up until now had some hope. In 2022, billionaires lost a combined $ 3 trillion dollars and companies such as Tesla are beginning employee layoffs. What does this say for the future of the western oligarchs and how they control our lives? Perhaps 2023 is the year we look inward and control our lives better and take the necessary steps to protect ourselves. The circle we adopt for mental security is becoming smaller as the trust we place in others diminishes. My circle will be very small next year as i review 2022. Many are only interested in riding on the back of others hard work for their own enrichment. In considering this, I was reminded of a Jimmy Buffet song part of which is:

"I took off for a weekend last month
Just to try and recall the whole year
All of the faces and all of the places
Wondering where they all disappeared
If it suddenly all ended tomorrow
I could somehow adjust to the fall
Good times and riches and sons of bitches
I've seen more than I can recall"

Some other predictions for 2023 from my cracked crystal balls:

- Justin Trudeau will join the priesthood to relieve himself of his lying sins.
- Trump's digital trading cards will collapse like FTX resulting in millions in losses.
- Crypto currency will collapse completely. Oh! The tears.
- President Biden will not seek re-election because he will forget to sign-up.
- Republicans will find sanity because they will all retire.
- Zelensky will continue to be a Churchillian orator and start drinking scotch and smoking cigars.
- Women in Iran and other misogynistic countries will continue to protest against old religious fanaticism without any victories against egomaniac killers.
- Mass shootings and school violence will become more accepted as adults hide behind their cowardice to solve these issues.
- Racism has always existed, and it will continue in every aspect of society. Let's stop marketing perceived injustices for gain.
- Migration, immigration, refugees and other illegal citizens. What is everyone running from? See above.
- Recession, inflation and high interest rates are the new disease for the common man. Even trillionaires lose sometimes.

Nothing much will change from 2022 because the world is being ruled by the same clowns so look in your rearview for answers.

Happy 2023 everyone!

Manuel DaCosta/MS

Apresentador
Manuel DaCosta

Convidada
Jorge Ribeiro

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
O que podemos esperar de 2023?

sexta-feira às **18h**

it's SHOWTIME

Francisco Saldanha visitou o Laboratório dos Talentos. Desde muito cedo mostrou aptidão para a música e para as artes iniciando a sua formação em escolas de música concluída no Conservatório de Música de Coimbra. Tornou-se músico profissional. Juntamente com a música desenvolve o gosto pela ilustração, pintura e desenho de carvão.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Com origem na Dinamarca, nos anos 50 do século passado, os Lego® são um dos brinquedos mais famosos do planeta. Os "tijolos" de plástico fazem a alegria de muitos e os aficionados e colecionadores são de todas as idades. A nossa equipa visitou a Brick Ílhavo - Exposição de construções com peças LEGO, na Biblioteca Municipal de Ílhavo, com coleções de Jorge Cardoso, Nuno Vilaça Lé e Bruno Barbosa.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The new neighbourhoods...

We will explore the top upcoming cool new spots to visit in Toronto. The big smoke has gone through many phases over the years and what was a dump is now a hip spot to live, work and eat. Check it out!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Augusto Bandeira e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana vamos rever a conversa com o artista e compostor Gari Sinedima. Gari fala sobre novidades da carreira, música nova e mais.

Dom 18h30

roundtable

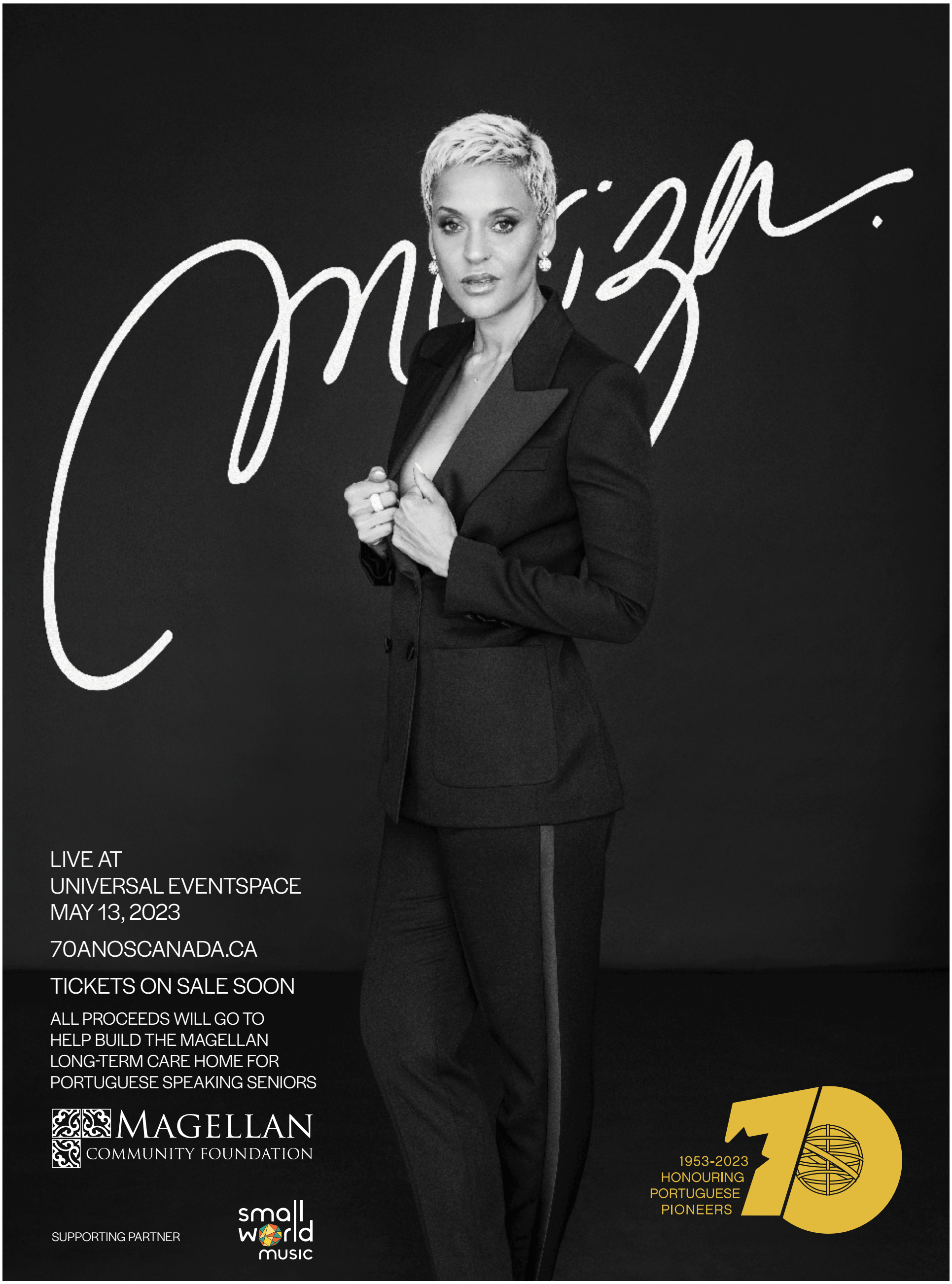
É a falar que a gente se entende!Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880


Mizar.
LIVE AT
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
TICKETS ON SALE SOON
ALL PROCEEDS WILL GO TO
HELP BUILD THE MAGELLAN
LONG-TERM CARE HOME FOR
PORTUGUESE SPEAKING SENIORS
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
SUPPORTING PARTNER
small world music
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

OPINIÃO

Creditos: DR

Que Será, Será!

Predictions, forecasts, best guesses, gut feelings... in the end it's all the same; opining about something that we can't possibly know. The future is funny that way, as much as many would love to be able to predict it, they can't. Even if we could look into our crystal ball and see what was to come over the 365.2422 days that follow December 31rst, 11:59 pm, many would spend the rest of the year trying to change what they saw. Nonetheless, as humans, our curiosity usually gets the better of us, and there´s nothing more intriguing than what the not-so-distant future might have in store.

Without question, it will bring more of the same; suppliers and retailers will be riding inflation's coat tails, raising prices until they feel their deception is in danger of becoming the talk of the town, which is bad for shareholders. The stock market gamers will continue to man their consoles, politicos will continue to claim whatever is more convenient at the time, and the rest of us will either keep on mumbling under our breath in disdain and/or pretending there's nothing we can do to change the course of anything.

As for myself, I´ll be perched on a wire hoping for signs that I'm wrong in my predictions, and that some of the nonsense we live with will actually cease to be and in its place will be change that is actually and verifiably good for all of us. Wouldn't that be something! Unfortunately, after quite a few years in this world, I have a very cynical, sarcastic view of the way the world works, and I don't believe anything will change until it has no choice. Force is the only measure with which those that are controlling the strings will listen. And like I've said in the past, the rest of us will only get up and do something when we get to a point where we have no choice. Again, I hope to be absolutely incorrect, and that a Disneyesque forecast is in store for all of us, which would be splendid.

In the end, I'm sure the best we could hope for is a stable and more comfortable way to live out our lives, for there to be free and plentiful healthcare, education that actually feeds the mind and teaches it to grow independently, enough of the necessary goods and services to keep us on our quest and unity, which will not allow for anyone to fall into unwanted and unexpected rabbit holes.

The simple things in life are what bring real happiness, something that markets and their marketeers cringe at, because fairness and equality ruins the dreams of those who prefer to look from up on high instead of rubbing shoulders with humanity. Since for there to be light, there must be dark, there will always be cons to go with the pros, but it would really nice if we all had an equal say, or representatives that came from our ranks and pulled for our ranks; essentially, it would be nice if there were no ranks and that whatever any individual was born to be or create, was supported by all his or her peers, without judgement. Judgement, there's a word that should have been considered by Oxford. At least it passes the guideline of being an actual word, and one that people recognize.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Looking Forward, not behind... 2023

Creditos: DR

Vincent Black
Opinion

We have a tendency to continually look behind whether it's in our rear-view mirror or just looking over our shoulders... human nature is such that we are always looking behind. The last couple of years were horrible for many, forcing our human instincts to continually draw on the past and pray that things get better in the future in a small way or just getting a break from what life is and what continually gets thrown at us as we try to adapt and make things either bearable or just getting through the day. Surviving what life continually puts in front of us is the unknown. Pundits tell us what to generally expect so life is such that we need to take it head on.

We do not appreciate the good things we have in comparison to other parts of the globe and the hardships that others face. Gratitude is something that all should adopt, because we very rarely take a minute to appreciate this country and while we may have some issues, in comparison to other nations we still have a very good system that seems to function most of the time. We have had and continue to face challenges, especially in our healthcare system and other areas.... but at the end of the day, I would rather be here than anywhere else. Let's take a moment and appreciate the good things and freedoms that still are enjoyed by many in this country.

In my humble estimation 2023 should be a pivotal year. Many of us need to pivot and make adjustments to adapt to a changing global economy and what it continues to throw at us as individuals, our families and communities. We need more than ever to be flexible and be able to shift our priorities if need be. We need to continually be in a position to make sacrifices if needed and at the same time continue to be open minded about taking on change and challenging times if need be. I predict that in 2023 we will start to see growing trends towards change in many of our economic and cultural sectors. Let me give you my personal thoughts on where these changes will start to happen and why I believe we need to keep them under consideration.

The Bitcoin revolution in my opinion is over, and the major scam that just happened with FTX is the first sign that we will be moving towards a digital currency and one that will be implemented by most of the G7 countries first with others to follow. The FTX scandal has revealed conspiracy signs and Sam Bankman-Fried who I believe will get off from criminal charges because of his democratic connections and many that have benefited from crypto transactions do not want to see him incarcerated. This major scandal will push governments to push digital currencies and implement the starting phase of a digital driven system. This system will benefit, as history has taught us, a handful of people.

Although there will be some bitcoin companies still surviving over the next five years or so, the collapse of bitcoin is inevitable, and my recommendation is to stay away from transactions in crypto currencies.

The end of personal privacy will start to take on more of a role in all our lives and I do believe that 2023 will be a beginning of an invasion of our space whether on personal trends or our financial and cultural interests. There will be more folks working through the dark web which will hold many of our institutions and corporation's hostage to cyber-attacks. This growing trend of attacks especially on our hospital system should be alarming to all of us. When a hospital is compromised much of our personal information and medical background gets compromised which will create problems for all of us but especially those that need assistance quickly.

Our medical system has crashed, and it will take some time for it to rebound and run as efficiently as it had in the past, although we still have a very good system in Ontario. Systems failures open up a push to download medical services for a fee basis and take some stress off the main health care system. Is this a first step to privatization of health care in Ontario? I personally do believe that it is. Starting at the end of 2023....new private mini hospitals or health optional facilities will take on colonoscopy, cataract surgery and many other procedures that normally would have been done in a hospital, now can be performed off site. Changes in the health care system as we know it will be changing in 2023 and do not be surprised how quickly they will be rolled out.

The middle class will be on the brink of falling off the economic spectrum. The economic difficulties that will be imposed on us in 2023 will start to see the elimination of the middle class as we know it. The disparity between the rich and the poor will start to be more obvious this coming year and over the next five years. The economy of scale will really take its toll this year and we will see signs of the two groups and the growing gap. With higher prices and the inflation rate along with interest rates hitting an all-time high this year, it will force many off the grid and into a quasi-poverty state. Coming off COVID-19 these past two years with many folks drawing off their savings with no future balance to make it up.... we will see more of a recessionary type atmosphere this coming year. Signs will be there this year, not as obvious yet, but we need to take note of this.

A global reset!

In 2023, if the economies deteriorate faster than expected...one of the only options available instead of a major collapse is an economic global reset. I do not believe it will happen in 2023, but it is something to keep an eye on. These issues will in my opinion force our population to either be on the right or the left of the political spectrum. One can say that the Soros effect is something that has been in the works for some time and will push many to the left as the needy need more. Does this all play into the new world order and moves to control all of us? The new world order is real and whether it's called this or folks of influence, its here and it can only get better for them as the global community relies on them more.

No one knows what the future will bring... so just live in the moment.

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Creditos: DR

2023 Algumas ideias para governar

Vítor M. Silva
Opinião

Começamos o ano de 2023 com mais dúvidas que certezas. Será claramente um ano de incertezas e dificuldades na vida de todos os que habitam o mundo. No entanto, estes milhões de habitantes começaram os primeiros segundos do ano com entusiasmo, como mola de motivação para o que aí vem.

Os resquícios da Covid, a guerra e a inflação são muros que para derrubar teremos que usar "maquinaria pesada", mas temos que fazer como diziam os antigos "volta o teu rosto sempre na direção do sol, e então, as sombras ficarão para trás." A subida das taxas de juro, o galopar da inflação e o aumento dos preços dos bens essenciais trarão muito sofrimento às famílias e empresas. Preocupante que, quando o dinheiro falta, as pessoas começam a mendigar por direitos humanos pré-adquiridos.

Aqui o Estado tem que puxar dos galões e fazer o que lhe está destinado e garantir que os cidadãos tenham direito a viver com a dignidade e a integridade que todos merecem. Mas também nós, sim nós os cidadãos, temos que nos agarrar a este novo ano e sermos proativos. Não devemos estar sempre à espera dos outros, mas tentar que este ano não seja mais uma oportunidade que está perdida. Temos que entrar como num jogo de futebol, com ambição de equipa grande, entrar para ganhar. Os governos terão a responsabilidade de implementar um conjunto de políticas e decisões que transformem um ano que todos suspeitam que será "annus horribilis" para um ano "perfectum". Bem sei que o tempo, esse inimigo do perfeito, é sempre curto quando é preciso mudar algo, mas devemos ser pacientes, trabalhadores, humildes e com muita vontade de mudar.

O mundo precisa de arquitetos de mudança, no clima, na saúde, na justiça, no social, na educação. A guerra na Ucrânia é imperioso que tenha o seu epílogo pois é uma tragédia que já ceifou vidas suficientes para continuar.

Apelava ao fim da instabilidade política que se vive em tantos estados, onde o centro está a desaparecer e onde as extremas esquerda e direita estão a tomar conta do poder, com tudo aquilo de negativo que isso representa.

A diminuição, pois erradicação é quase uma utopia, da pobreza. Cada vez temos mais pobres e este é um excelente desafio para a criatividade de quem constrói orçamentos de Estado. A habitação digna para todos será também algo que quem decide pode tentar aplicar. E o emprego com uma justa remuneração também faz sentido em pleno 2023. Temos que acreditar mais em nós. Juntos somos mais fortes do que pensamos e estamos mais preparados do que imaginamos.

Vamos aproveitar este ano para construir um futuro melhor, gerando oportunidades que melhorem a vida de cada um e por arrasto a sociedade em que vivemos.

"Otimismo é esperar pelo melhor. Confiança é saber lidar com o pior. "

Roberto Simonsen

Creditos: DR

A TAP faz "voar" mais quatro governantes!...

Luis Barreira
Opinião

Quando na passada semana manifestei, por razões internas e externas, algum pessimismo sobre o novo ano de 2023, estava longe de pensar que, adicionada aos vários problemas que, entretanto, inventariei, iríamos ter mais uma crise política no Governo de Portugal.

Com apenas nove meses de duração, este governo de maioria absoluta no parlamento e com condições para uma legislatura pacífica, face à impreparação da oposição como alternativa e ao enorme apoio que recebeu do povo português, vê-se envolvido em mais uma polémica que levou à demissão de mais um ministro e uma secretária de Estado, totalizando 11 demissões de responsáveis governamentais neste lapso de tempo!

Várias vezes me referi às asneiras quase infantis que membros deste governo têm cometido, dando origem a problemas no governo. Incompetências incompreensíveis, trapalhadas imbecis, desleixos, irresponsabilidade de declarações públicas, falta de controlo político sobre as instituições do Estado, jogos de poder intestinos e tantas outras burrices praticadas, têm conduzido o Governo de António Costa a uma automutilação permanente.

Se antes saiu Sara Abrantes Guerreiro, secretária de Estado da Igualdade e Migrações, incomodada com a denúncia de que estavam dois russos no Município de Setúbal a obter informações sobre os refugiados ucranianos que solicitavam ajuda local; se depois foi Marta Temido, ministra da Saúde, a braços com a morte de uma grávida devido à bagunça em que esse encontrava o SNS, conduzindo igualmente às demissões dos seus dois secretários de Estado (António Lacerda Sales e Fátima Fonseca); se mais tarde foi Miguel Alves, secretário de Estado Adjunto do primeiro-ministro, com a denúncia do seu envolvimento em vários escândalos, aquando era presidente de uma Câmara Municipal minhota; se foram demitidos João Neves, secretário de Estado da Economia e Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, que ousaram colocar-se em oposição ao seu próprio ministro da Economia e do Mar, António Costa e Silva e agora a embrulhada foi causada por uma tal Alexandra Reis, secretária de Estado do Tesouro, demitida pelo ministro das Finanças, devido ao seu envolvimento num escândalo público protagonizado por si, aquando da sua demissão anterior de administradora executiva da TAP, situação que levou Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e Habitação (responsável pela TAP) a demitir-se por se sentir com responsabilidades políticas na situação, tal como Hugo Santos Mendes, secretário de Estado das Infraestruturas nacionais e Marina Gonçalves, secretária de Estado da Habitação, quando é que isto vai parar?

Mas afinal o que é que esta Alexandra Reis fez para despoletar uma nova onda mediática que conduziu a esta nova crise governamental?

Ao entrar em oposição com a CEO da TAP, esta senhora que era membro do Conselho de Administração, foi convidada a renunciar ao cargo o que, segundo a TAP, "ocorreu na sequência de um processo negocial de iniciativa da TAP", empresa intervencionada pelo Estado, que passa por uma grande reestruturação, com despedimentos e diminuição de salários dos seus trabalhadores. Mas apenas há poucos dias se veio a saber que a senhora tinha solicitado uma indemnização de cerca de 1.500 mil euros, que veio a abdicar na negociação para ficar "apenas" com 500 mil euros, o que foi agora considerado um escândalo público, enquanto comportamento de uma gestora de uma empresa intervencionada com grandes dificuldades e a quem nós, os contribuintes portugueses, já pagaram 3,2 mil milhões de euros para a salvar!??.

A acrescentar a esta denúncia de falta de ética da referida gestora, em relação à sua manifesta vontade em ficar com essa indemnização milionária, enquanto despede pessoas e baixa salários, um outro facto incompreensível veio a acontecer: o próprio governo propôs Alexandra Reis para a presidência da NAV (navegação aérea de Portugal), empresa pública, mês e meio depois de sair da TAP, tendo os ministros Pedro Nuno Santos e o ministro das Finanças, Fernando Medina, agora evocado que não tinham sabido do montante da indemnização que ela tinha recebido da TAP, na altura em que a nomearam para a NAV, situação que implicaria uma diminuição da indemnização que recebeu. Além disso, pouco tempo depois, o ministro das Finanças convida a referida senhora para secretária de Estado do Tesouro, cargo que exerceu durante um mês, tendo-a finalmente demitido agora, após o sururu mediático que se gerou com a história da sua indemnização milionária.

O assunto pareceu (como "normalmente"...), encerrado, até à nomeação de novo ministro e secretários de Estado das Infraestruturas mas, desta vez... não está!

Como é que dois ministros (Finanças e Infraestruturas) convidam uma pessoa para altos cargos públicos sem conhecerem os aspetos curriculares dos candidatos? Uma vez que a TAP é da responsabilidade conjunta destes dois ministros, que reafirmam o seu desconhecimento sobre a tal quantia negociada, onde está a fidelidade dos secretários de Estado das Infraestruturas e das Finanças (embora Medina não fosse ministro à data em que se concluiu este acordo indemnizatório, o seu atual secretário de Estado já pertencia ao ministério), que tinham informação do montante da referida indemnização e não informaram os respetivos ministros? Quem é esta CEO da TAP, Christine Ourmières-Widener, diretora executiva de uma empresa em graves dificuldades, que decide pagar tal importância a Alexandra Reis, fazendo-a ganhar num mês e meio de trabalho na TAP, um ano de salário no governo? Será que ela ainda não compreendeu porque é que anteriormente o governo a proibiu de comprar novos carros topo de gama da BMW para os gestores da TAP? O que é que andam a fazer com o dinheiro dos portugueses para "salvar" a TAP?

Perguntas que requerem respostas concretas, para que o interessado cidadão possa fazer um correto juízo da forma como é governado. É preciso colocar um ponto final em toda uma história que envolve a desconfiança sobre alguns dos nossos dignatários de cargos públicos, sob pena de continuarmos a alimentar os populismos nacionais.

Sobre a TAP?... Pouco tenho a dizer, a não ser: estamos a ficar fartos!

Cumprir sonhos

Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida.
António Gedeão

Credito: DR

Aida Batista
Opinião

Cheguei de mansinho, pé ante pé, como quem anda de pantufas pelo silêncio da casa sem se fazer anunciar. Desta vez, foi assim a minha ida a Toronto – um segredo bem guardado e planeado com bastante antecedência. Mais do que uma vez, em conversas informais, corri o risco de o quebrar. Recordo algumas em que, inadvertidamente, comecei frases que caminhavam no sentido de levantar o véu, não fora o meu desvio atempado e oportuno, direcioná-las para outro assunto. Foi assim que, sob os mais diversos disfarces, consegui que ninguém chegasse a desconfiar de nada. Quão difícil é manter um segredo! Ao mínimo descuido, lá está ele à espreita de uma fração de segundos de distração.

Tinha de ser assim, pois seria a única forma de conseguir cumprir a lista que filhos e netos antecipadamente haviam preparado, tendo em conta que, nesta altura do ano, os dias são bem mais curtos. Eles sabiam das muitas amizades que eu fizera em Toronto e adivinhavam que choveriam solicitações e convites de muitos lados, ao ponto de poderem ver boicotado todo o programa planeado.

Descoberta a minha estadia, e por uma questão de fidelidade a amizades que me são caras, fui explicando a minha situação e apelei à compreensão daqueles com quem falava. A reação de alguns interlocutores foi ter achado estranho que tivéssemos escolhido esta altura do ano, com nevões e temperaturas muito baixas.

Pois o objetivo era exatamente esse: viver o contraste entre um clima ameno e temperado como o de Portugal, e o manto de neve que não só cobria o percurso do aeroporto até à cidade, mas ainda a frente das vivendas por onde íamos passando. Em época natalícia, as luzes da decoração encarregavam-se de iluminar fachadas, e os verdes dos jardins competiam entre si na beleza que cada proprietário queria transmitir; ir aos mercadinhos de natal, passando pelas diferentes barraquinhas para admirar a imaginação de quem, de forma artesanal, confeciona artesanato e produtos gastronómicos da quadra; deixar-se tentar por uma ou outra compra mais original; subir à "CN Tower" e deixar-se deslumbrar pela transparência do vidro circular que, de vários ângulos, dá uma ideia do tamanho da cidade; passar por entre as diferentes torres e perceber que o betão não esmaga porque, aqui e ali, se descobrem espaços com peças de arte ou murais a pedir o registo pelas câmaras dos telemóveis; apesar do frio, patinar a céu aberto na "Nathan Phillips Square", iluminada pelo colorido dos arcos e das torres da Câmara Municipal; ao cair da tarde, apanhar o barco e ir até à "Ward's Island" para, do lago, ver a cidade passar do lusco-fusco crepuscular ao brilho do anoitecer, refletido sobre a água do lago; voltar a ser criança e visitar a Wonderland para assistir à abertura do festival de luzes e, de seguida, se deixar seduzir pelas várias atividades perfomativas e entretenimentos; visitar Niagara para ver e ouvir a força da queda das cascatas, aguardando pela noite para as ver iluminadas de vermelho e branco, as cores da bandeira do Canadá; percorrer os vários pisos do ROM (Royal Ontário Museum), cujas exposições, pela variedade dos temas e peças expostas, satisfazem todos os gostos; percorrer certas ruas e espaços da cidade, onde é habitual ouvir falar português com sotaque ilhéu ou marcas lexicais vernáculas do Norte Continental, onde o palavrão não ofende e é dito de forma natural; deixar o ano velho e saudar o novo, sob o estralejar de uma frente de fogo de artifício lançado de barcos estrategicamente colocados no lago.

A lista não termina aqui. Servindo-me do texto do poeta António Gedeão - sempre que se sonha a lista pula e avança, e muito ficou por sonhar.

Práticas e Políticas

Inspiradoras e Inovadoras com Imigrantes

Daniel Bastos
Opinião

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o conhecimento sobre a história da emigração lusa. E da imigração em Portugal, ou não se tivesse tornado, nas últimas décadas, o nosso país num destino de eleição para milhares de estrangeiros.

Um dos exemplos mais recentes que asseveram a importância destas obras na análise e retrato de um Portugal migrante encontra-se vertido no livro "Práticas e Políticas Inspiradoras e Inovadoras com Imigrantes".

A obra, lançada no ocaso do ano transato no âmbito da conferência internacional "Ir Além - A inclusão de imigrantes NPT", promovida pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Portalegre, é coordenada pelas investigadoras da instituição pública de Ensino Superior da sub-região do Alto Alentejo. Prefaciada pelo antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, o livro conta com doze capítulos assinados por vários cientistas sociais, nomeadamente: Ana Couteiro, Ana Maria Vieira, António Augusto Montenegro, Catarina Brandão, Catarina Reis Oliveira, Daniel Bastos, Elisete Diogo, F. Javier Garcia Castaño, Gloria Calabresi, Hélia Bracons, Isabel Ferreira, Joana Guimarães, José Carlos Marques, Karl Hedman, Luisa Desmet, Luiza Mira, Marina Montenegro, Mário Ribeiro, Marta Zornoza Madrid, Paula Sousa, Pedro Góis, Raquel Melo, Ricardo Vieira, Sónia P. Gonçalves e Valdemiro Duarte.

Embrenhando-se na relação entre a inclusão social de imigrantes nacionais de países terceiros (NPT) e o desenvolvimento de territórios de baixa densidade, com vista a contribuir para a prática e para a política pública. A obra, que acaba de dar à estampa com a chancela das Edições Esgotadas, nas palavras das suas organizadoras, "concorre para o objetivo central do projeto Ir Além, aprofundar o conhecimento científico e tecer recomendações, para os decisores políticos e para a prática dos profissionais, condutoras das respostas aos fluxos migratórios no respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos".

Concomitantemente, "visa sensibilizar e promover capacidades culturais em profissionais cuja intervenção envolve cidadãos NPT no sentido da melhoria da qualidade dos serviços", através dos olhares de vários cientistas sociais que estudam e refletem sobre o fenómeno migratório, emigração/imigração.

Credito: DR

Credito: DR

As desgraças de uns dão força a outros

Augusto Bandeira
Opinião

O governo de maioria de António Costa passa por uma crise que dificilmente vai conseguir esconder dos portugueses.

O Presidente da República ficou a ganhar com o que está a acontecer.

Na semana passada, no artigo de opinião, deixei um pouco do que se estava a passar e poucos davam atenção, até porque os portugueses com pouca coisa ficam satisfeitos, basta o governo abrir a mão com meia dúzia de tostões, mesmo que de seguida lhes retire o dobro, eles ficam todos contentes. E, com todo o respeito, o PS é um senhor a fazer deste tipo de coisas, depois coloca o país nas mãos da Troika, como assim já fizeram no passado. Não desejo que isso volte a acontecer, mas com esta velocidade que este governo leva é o mais provável. Como disse o Presidente da República na sua mensagem de Ano Novo, 2023 é o ano muito importante, todo o cidadão atento sabe que será sem dúvida o mais importante, mas com a crise que se vive dentro do PS e do próprio governo as coisas não estão assim tão risonhas como se pode pensar.

Há por ali muita tinta que vai correr, mais dia menos dia. Com um sorriso bem alargado está o Presidente da República, terminou o ano com uma sondagem a dar-lhe uma popularidade acima do que alguém esperava e, claro, a crise política a reforçar-lhe a capacidade de intervenção, ele que com a maioria socialista tinha ficado a perder hoje saltou para cima. Tem mais poder e notou-se na sua mensagem de Ano Novo, na forma como ele se apresentou firme e muito assertivo, com muitos avisos para dentro do governo. Disse e muito bem que 2023 é o ano decisivo para mudar e reformar. Durante 2023 não há nada para desviar as atenções, já nos anos seguintes são anos de eleições - europeias, municipais etc., - por estas e outras razões não há desculpas para falhar. Na minha opinião, o aviso mais importante foi uma espécie de cartão amarelo ao Governo.

Tudo pelo que se tem passado nos últimos tempos com este Governo, que afinal não sabe gerir a maioria que conseguiu, ainda não se sabe como, não pode continuar no caminho que tem vindo a seguir. Nas lutas internas, está a desperdiçar uma maioria quando nesta altura um governo precisa de estabilidade, mas na realidade o que se vê é uma falta de transparência e de honestidade próprias de uma boa governação. A culpa não pode morrer solteira. Esta responsabilidade é toda do Governo e do fracasso de muitos ministérios que não são a favor do primeiro-ministro, mas sim uma oposição interna. Estão mais preocupados com a conquista do lugar de secretário-geral do PS, outros em desacordo com o próprio primeiro-ministro.

Será que vamos ter uma legislatura até ao fim? O Presidente da República foi bem claro, não está nos seus planos, mas não será impossível haver eleições depois das europeias de 2024, não é um desejo para nenhum português, mas pode acontecer. O primeiro-ministro, neste momento, tem as piores condições para governar. Na sua entrevista ao Expresso, couzida por Pinto Balsemão, disse tudo ao contrário só para sossegar os portugueses, mas notou-se um esgotamento. O pior está para vir, agora vai viver com uma oposição interna e pior vai ser a guerra da sucessão no PS. Será que ele vai deixar denegrir a sua imagem política ou vai fazer tudo para dar o salto para um cargo europeu que ele tanto deseja, só não admite? António Costa não vai ter tarefa fácil para governar na situação em que se encontra. Mais grave será quando Pedro Nuno Santos começar a lutar pelo lugar, ele agora está livre. Até agora estava debaixo da alçada do primeiro-ministro, agora tudo pode ser muito diferente. Neste momento temos um primeiro-ministro cada vez mais arrogante, sem condições nenhumas e viu-se nas escolhas feitas para a substituição de Pedro Nuno Santos. Sai um e entram dois, de mal a pior, um que se encontra debaixo de uma investigação, João Galamba, embora não tenha sido acusado de nada, mas onde há fumo há fogo. Muita tinta vai correr, assim estava Miguel Alves, ou já se esqueceram? Outra vem do gabinete e rápido passa a ministra, mas afinal quem é Marina Gonçalves? Eu só sei que é de Caminha, daquelas bandas tem vindo pólvora para o governo. Agora fica João Galamba com a pasta das Infraestruturas e Marina Gonçalves com a pasta da Habitação - saiu um e entram dois, não foi uma remodelação, mas sim, podemos chamar, uma promoção de dois estudantes sem curriculum político, um deles que pode causar problemas graves no Governo e até no próprio Presidente da República, assim que a justiça funcione.

O Costa está a pagar pelos erros que cometeu e pela arrogância dele próprio, ganância do poder, agora não há ministro das Infraestruturas nem da Habitação, há sim dois criados do António Costa.

Como diz o velho ditado, cá se fazem cá se pagam, afinal hoje fazes e amanhã recebes, António Costa está a receber o que fez. Quem perde é o país e quem paga para toda esta escumalha são os pobres. A vida tem destas coisas, uns perdem, outros ganham, Costa mais fragilizado, Marcelo mais poderoso. Hoje o Costa tem outro discurso e demonstra que precisa do Presidente da República.

Ainda o navio vem em alto-mar, a tinta ainda não está escolhida e o novelo ainda não começou a ser desenrolado, esperemos só pela entrada do navio no cais e depois veremos os resultados, a maré vai ficar um pouco mais calma até que o navio entre no cais, mas não vai ser fácil e as coisas até podem piorar.

Bom fim de semana.

Joaquim António Emídio

"Todos os poemas da vergonha"

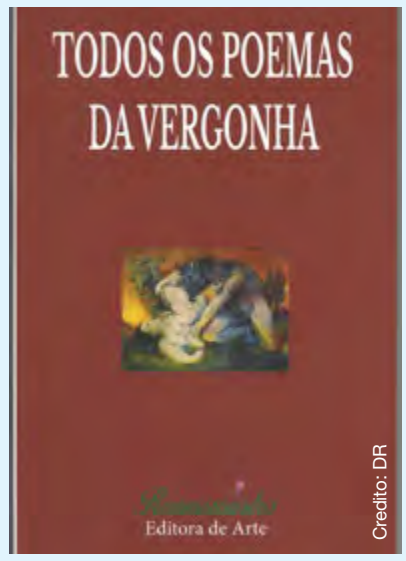
Este livro de 186 páginas (Editora Rosmaninho - Santarém) reúne poemas escritos e publicados pelo autor (n.1955) entre 1983 e 2003. O ponto de partida é o lugar onde o poeta nasceu («Sou nascido e criado na Terra Branca/e moro sozinho numa casa rente ao chão») mas o poema não se fixa na geografia pessoal («em dias de chuva na Terra Branca/ parece que o rio tem saudades da charneca/e a vila adormece com o chuchar da criança») mas, seja geral ou privada, a marca de geografia inicial permanece: «Ficamos presos às raízes quando nascemos /e a terra que pisámos vai debaixo dos nossos pés/ para o fim do mundo».

A poesia digna desse nome não se limita a cantar; também apresenta a sua filosofia como na página 23 ("O suor de quem trabalha/não é como a água da chuva/ferve a panela da sopa/que sustenta quem não trabalha") ou na página 40: "A mulher é a primeira infância da terra/e a última ruga do rosto."

Mas além de filosofar, faz perguntas ("Como é que hoje teria corrido o trabalho/aos homens do campo?/será que os homens da cortiça já acabaram /o trabalho no Gavião?") e chega a conclusões irónicas e sábias: "assinar poemas ou cheques/é tudo a mesma coisa/estamos a pagar as despesas/que fizemos por nossa conta" Mas sempre com uma advertência: "as lembranças não resistem/ a mais do que dois Invernos" Quase 40 anos depois, o autor continua a seguir as indicações de José Gomes Ferreira ("È de continuar a forma simples e despretensiosa como escreves") e de Marieluise Fleisser:"A simplicidade é a ponta de um iceberg.

O que está por baixo e que não se vê é que é o verdadeiro e estende-se muito, até muito longe. Por isso o que é simples tem mais peso."

JCF



Credito: DR

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

LOCAL

Credito: DR

Toronto aumenta o orçamento de trânsito em $53 milhões e anuncia subida de tarifas

A Comissão de Trânsito de Toronto (TTC) receberá um aumento de subsídio de 53 milhões de dólares no orçamento municipal de 2023, em um esforço para "manter seguros tanto os usuários quanto os funcionários da linha de frente", como anunciou nessa quarta-feira (04) o autarca John Tory.

O TTC também planeja aumentar as taxas em 10 centavos. No total, a agência de trânsito receberá $958 milhões para executar os serviços de verba municipal este ano. Segundo o TTC $ 43 milhões irão para a abertura da Linha 5 Eglinton-Crosstown e da Linha 6 Finch West, juntamente com a substituição do ônibus da Linha 3 Scarborough RT. A verba extra também será investida em medidas para reforçar a segurança, contratação de novos profissionais e limpeza das estações.

Nos últimos meses a segurança tem sido uma preocupação constante já que diversos ataques aconteceram em estações de metrô. Os usuários do programa Fair Pass e aqueles com passes mensais e anuais PRESTO serão congelados, disse o TTC. As tarifas para os idosos também permanecerão as mesmas. A parcela deste ano do Plano Orçamentário de Capital de Toronto destinada ao TTC é de aproximadamente US$ 1,34 bilhão, compreendendo$ 800 milhões para projetos de infraestrutura e de bom estado de conservação,$ 455 milhões para compras e revisões de veículos, e $ 88 milhões para trabalhos relacionados à expansão do trânsito.

MS

Credito: DR

Padaria portuguesa propõe investimento no setor imobiliário de Toronto

O lucrativo mercado imobiliário de Toronto tem atraído todo tipo de atenção de marcas e personalidades que normalmente não estão associados ao setor e a lista de entradas inesperadas nesse jogo imobiliário continua crescendo. Agora, mais uma empresa que não está originalmente ligada ao setor da construção entrou na disputa para a construção de "condos" com uma nova aplicação para obras de execução de um complexo residencial e comercial composto de duas torres na 323-339 Symington Avenue e 350 Campbell Avenue.

Atualmente, o local abriga um terreno vazio e uma praça com algumas empresas, incluindo a Padaria Caldense e uma loja de cervejas. As informações divulgadas pela media canadiana dão conta de que é o proprietário da rede de padaria portuguesa que está por trás do pedido, com base em um endereço de e-mail associado à padaria listada como solicitante da proposta.

No lugar da atual praça e do terreno, a proposta busca o rezoneamento para permitir a elevação de torres de 39 e 36 andares de um complexo compartilhado de seis andares, juntamente com uma estrutura de estacionamento de quatro andares proposta em direção ao extremo norte do local, ao lado da linha ferroviária CP.

Projetadas pelos arquitetos TACT, as torres do complexo apresentam placas de piso rectilíneas definidas através da projeção de varandas que formam padrões ondulados.

O edifício dedicaria quase toda sua área de 55.060 metros quadrados para unidades residenciais, reservando apenas 680 metros quadrados para o varejo na extremidade sul do térreo ao longo da Symington.

O componente residencial consiste em 817 unidades espalhadas pelas duas torres, planejadas em uma mistura de 31 estúdios, 515 apartamentos de um quarto, 185 apartamentos de dois quartos e 86 apartamentos de três quartos.

Curiosamente, a proposta em sua forma atual dificilmente seria aprovada. Os terrenos em questão são designados como Áreas Principais de Emprego no Plano Oficial de Toronto, e exigiria um pedido de Emenda ao Plano Oficial para mudar o uso do terreno a fim de permitir a construção residencial.A página da cidade para solicitação deixa claro que, embora o solicitante tenha pedido o rezoneamento, "nem uma Emenda ao Plano Oficial nem um Pedido de Conversão foram recebidos pela cidade ".

Como o solicitante está trabalhando sob a orientação de uma empresa de planejamento experiente, a Bousfields Inc., é provável que isso não tenha sido um erro.

MS

Os preços das casas em Toronto fecharam 2022 com queda de 9,2% em relação ao ano anterior

O preço médio de venda de residências da Área da Grande Toronto registrou outra queda em dezembro. No ano de 2022 o mercado imobiliário na GTA começou forte antes de ser atingido em cheio pela sequência de aumentos das taxas de juros que impactaram as vendas.

No balanço divulgado na quinta-feira (5) o Conselho Imobiliário Regional de Toronto (TRREB) apontou que em dezembro o preço médio das propriedades baixou 28 mil dólares, passando de 1,079,298 para $1,051,216. O índice representa um declínio de 9,2% em relação aos valores registrados um ano atrás. Entre as casas individuais o preço caiu mais de 13% enquanto em condomínios foi 0,9%.

As vendas de imóveis residenciais e novas listagens também caíram no mês passado. De acordo com os dados da TRREB, houve 3.117 imóveis vendidos em dezembro - uma queda de 48,2% em relação ao mesmo mês em 2021.

Enquanto isso, 4.074 novos imóveis foram colocados à venda em comparação aos 5.177 listados no mesmo período do ano anterior. Em relação a todo o ano de 2022 as vendas também caíram para 75 mil 140 enquanto em 2021 foram mais de 121 mil.

MS

Importância dos farmacêuticos no sistema de saúde é cada vez maior, diz Associação

Em meio à pandemia da COVID-19 e à escassez de médicos de família, os farmacêuticos viram seu papel no sistema de saúde ser reconhecido pelos governos e pelo público como nunca antes, afirmou Danielle Paes, chefe de farmácia da Associação Canadiana de Farmacêuticos.

Esses profissionais se tornaram essenciais, com funções desde o fornecimento de vacinas da Covid-19 até a renovação de algumas prescrições de medicamentos. Contudo, assim como muitos profissionais de saúde, os farmacêuticos têm enfrentado escassez de mão-de-obra e casos de burnout desde o início da pandemia.

No início de 2022, uma pesquisa com 1.399 profissionais da área e técnicos de farmácia encomendada pela Associação constatou que quase todos - 92% - diziam estar em processo de esgotamento físico e mental.

Quase metade relatou ter sofrido abuso ou assédio de pacientes semanalmente. Com o agravamento das tensões no sistema de saúde, alguns governos olharam para os farmacêuticos como uma válvula de alívio. Ontário também ampliou os poderes prescritivos dos farmacêuticos para incluir medicamentos para doenças menos graves a partir de 1º de janeiro. No mês passado, eles começaram a receitar o tratamento COVID-19 Paxlovid.

MS

Magellan Community Charities

Atualização de fim de ano

Queridos doadores, membros da comunidade e amigos:

2022 tem sido um ano entusiasmante para o projeto do Magellan Centre e gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para lhe proporcionar uma atualização de final de ano.

Antes de mais, o Magellan Community Charities e o Magellan Communiy Foundation (MCF) gostariam de felicitar o nosso Chair, Charls Sousa pela sua recente vitória nas eleições federais.

O Charles foi nomeado Chair do Magellan Community Charities em março de 2019 e tem vindo a desempenhar um papel fundamental no nosso conselho de administração, assim sendo, agradecemos todas as contribuições significativas que fez para a construção do Magellan Centre. E expressamos os nossos votos de sucesso como novo

MP de Mississauga-Lakeshore.

Estamos a trabalhar nas próximas etapas de governação e, no próximo ano, nomearemos novos membros do conselho para a MC Foundation e MC Charities. De momento, Ulysses Pratas foi nomeado Presidente Interino do Magellan Community Charities.

Procuramos também membros adicionais do Conselho para nos ajudarem a tornar o Macgellan Centre uma realidade. Quem estiver interessado em se candidatar para o conselho de administração, envie o seu currículo para info@magellancharities.ca.

O Magellan Community Foundation recebeu recentemente doações significativas de vários doadores. A LiUNA Local 183, o maior sindicato de construção da América do Norte, doou $1.000.000 ao longo de quatro anos com uma doação de $250.000 este ano para a construção do Magellan Centre. A New Canadians Lumber também doou generosamente $500.000.

Até à data, angariámos um total de $7.34M e concorremos a vários subsidies do governo. Continuaremos a trabalhar arduamente na nossa campanha de capital para atingir a nossa meta de $15.2M.

Em junho de 2022, a Cidade de Toronto reuniu o Conselho para aprovar o pedido de alteração do estatuto de zoneamento da 640 Lawrence Avenue. Queremos agradecer à Câmara Municipal de Toronto pelo seu apoio contínuo. Encontramo-nos agora no processo de envio para aprovação do Plano do Local e dos nossos requisites financeiros ao Ministério de Cuidados Continuados, para a sua revisão e aprovação.

Além disso, o Ministério de Cuidados Continuados recentemente anunciou financiamento adicional para projetos de desenvolvimento de capital LTC. Este anúncio recente ajudará financeiramente muitos operadores, incluindo o Magellan Charities, na obtenção de financiamento adicional que nos levará um passo mais perto de colocar uma escavadora no terreno. Prevemos a emissão de licenças de construção e licitações de construção para o começo da primavera de 2023!

Para encerrar, gostaríamos de agradecer aos nossos doadores pelo seu apoio incansável e contribuições monetárias para este projeto primordial. Encorajamos também aos nossos doadores que espalhem a mensagem desta iniciativa pelos seus amigos e familiares para que considerem doar para este projeto histórico.

Poderá enviar as suas perguntas sobre este projeto por e-mail para info@magellancharities.ca

Desejamos-lhe e a toda a sua família, Boas Festas e um Próspero Ano Novo!

Conselho Administrativo,
Magellan Community Charities

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

CANADÁ

Credito: DR

Ação coletiva acusa Facebook de segmentação discriminatória de publicidade no Canadá

Um tribunal de recurso da província canadiana do Quebec aprovou uma ação coletiva contra o Facebook, que acusa a rede social de discriminação por idade, sexo ou origem na sua segmentação de publicidade.

A gigante californiana das redes sociais pode ter que pagar indemnizações a milhares de cidadãos do Quebec que usaram a plataforma desde 2016 para procurar emprego ou casa e que tiveram anúncios ocultados devido aos critérios discriminatórios, adiantou esta quarta-feira (4) a advogada dos queixosos à agência France-Presse (AFP).“Estamos satisfeitos com a decisão do Tribunal de Apelação de Quebec”, frisou Audrey Boctor, referindo-se a “práticas discriminatórias generalizadas”. “A discriminação algorítmica que impede certos grupos de pessoas, como mulheres e trabalhadores mais velhos, de receber anúncios de emprego é apenas uma forma moderna do mesmo tipo de discriminação que é proibida pela Carta de Quebec”, sustentou a advogada. A ação coletiva foi iniciada em 2019 antes de ser rejeitada por um tribunal de primeira instância.

Contactada pela AFP, a Meta, empresa-mãe do Facebook, não quis comentar a decisão do tribunal de recurso do Quebec, mas garantiu que tomou medidas “para promover a não-discriminação e a equidade nos sistemas de publicidade”.

O grupo que controla o Facebook enfrentou processos semelhantes nos Estados Unidos. Em junho, a empresa concordou em mudar os seus métodos de segmentação de publicidade e pagar 115.054 dólares (cerca de 109 mil euros) em multas para encerrar um processo do Governo dos Estados Unidos, que a acusava de facilitar a discriminação racista e sexista.

MS

Canadá recebeu um número recorde de imigrantes em 2022

O Canadá recebeu um número recorde de imigrantes no ano passado, atingindo a meta de 431.645 novos residentes permanentes, excedendo os números de 2021, segundo comunicado do Departamento da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá (IRCC). De acordo com os planos do governo de aceitar mais imigrantes para ajudar a resolver a escassez de mão de obra em vários setores, as metas aumentarão durante os próximos três anos, segundo o divulgado pelo Plano de Níveis de Imigração 2023-2025, apresentado a 1 de novembro de 2022.

O objetivo é trazer este ano 465 mil novos residentes permanentes, 485 mil em 2024 e 500 mil em 2025.Enquanto isso, os atrasos no processamento de pedidos de imigração aumentaram em 2022. Ele foi mais evidente a partir do final de julho, com cerca de 1,3 milhões de pedidos a levarem mais tempo para serem processados do que os tempos médios para este género de serviço do governo.

O ministro da Imigração, Sean Fraser, disse à Canadian Press na altura que o sistema estava sob uma pressão sem precedentes, e anunciou que o departamento iria contratar 1.250 novos funcionários para lidar com os atrasos. Segundo o comunicado divulgado na terça-feira(03), a IRCC processou cerca de 5,2 milhões de solicitações em 2022, que incluem aplicações de residência permanente, residência temporária e cidadania, duplicando assim o número do ano anterior.

MS

Credito: DR

Os 100 CEOs mais bem pagos do Canadá lucraram em média $14,3 milhões em 2021

Os 100 CEOs mais bem pagos do Canadá ganharam em média $14,3 milhões de dólares em 2021, quebrando o recorde anterior de $11,8 milhões registrado em 2018, de acordo com o Centro Canadiano para Alternativas Políticas (CCPA).

O autor do relatório e economista sênior do CCPA, David Macdonald, disse que os 100 CEOS, na sua maioria homens, lucraram 243 vezes mais do que um trabalhador canadiano médio em 2021, batendo novamente o recorde de 2018 de 227 vezes.

A maior parte do dinheiro que estes CEOs ganharam não foi proveniente de seu salário, mas da chamada remuneração variável, que inclui bônus e ações. Esta proporção vem subindo ao longo dos anos, com 83% do salário total dos CEOs em 2021 composto de remuneração variável, comparado com 69% em 2008, de acordo com o relatório. O CEO mais bem pago em 2021 foi o presidente e CEO da Nuvei, Philip Fayer, que ganhou quase US$ 141 milhões em 2021, apesar de ter um salário anual inferior a um milhão de dólares. O segundo lugar foi ocupado pelo presidente e CEO da GFL Environmental Inc., Patrick Dovigi, que ganhou mais de US$ 43 milhões em 2021.

MS

Credito: DR

Canadá passa a exigir teste negativo de COVID para passageiros aéreos vindos da China

A partir dessa quinta-feira (5) os passageiros das companhias aéreas que saem da China, Hong Kong e Macau terão que fornecer provas de um teste COVID-19 negativo quando entrarem no Canadá.

O teste precisa ser feito pelo menos 48 horas antes da partida. O Governo canadiano anunciou a mudança na semana passada à medida que os casos subiam na China. Outros países, incluindo os Estados Unidos e várias nações europeias, impuseram regras semelhantes, apesar dos protestos da China. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês criticou a mudança nas exigências, dizendo que alguns países estavam tentando manipular as medidas da COVID para fins políticos e que os chineses reagiriam a essas medidas.

MS

Credito: DR

Trabalhadores continuarão à procura de salários mais altos e trabalho remoto, revela pesquisa

As tendências do mercado de trabalho para 2023 no Canadá indicam que os funcionários continuarão a ter vantagem e os empregadores terão que aumentar os salários, benefícios e outras iniciativas em torno da diversidade e inclusão se quiserem reter os trabalhadores, segundo um relatório recentemente divulgado pelos sites de trabalho Indeed e Glassdoor.

O levantamento ouviu 4.049 trabalhadores com 18 anos ou mais e consultou economistas para determinar as principais tendências que devem remodelar o mercado de trabalho a longo prazo.

A primeira previsão do relatório afirma que em 2023 mais funcionários pedirão promoções e procurarão posições com salário elevados para acompanhar o aumento dos preços devido à inflação. Relativamente aos empregadores, o resultado sugere que estarão mais concentrados no recrutamento e nas atividades de retenção de empregados, já que os funcionários estão à procura de empregos mais bem remunerados. Outra tendência que veio para ficar é o trabalho remoto. 11,2% dos empregos anunciados no Canadá mencionam o home-office, um valor que era de 3% antes da pandemia, e 4,2% das buscas de candidatos a um novo emprego incluem o trabalho remoto, um valor que era de apenas 0.6% antes da pandemia.

Outras questões mais subjetivas, como a felicidade e o bem-estar, tornaram-se as principais prioridades para muitos trabalhadores e 90% dizem que a maneira como se sentem no trabalho é importante. Entretanto, apenas 49% disse achar que a empresa empregadora se importa com essas condições.

Ambientes laborais que promovam a diversidade, igualdade e inclusão também estão entre as prioridades dos trabalhadores em 2023, em especial entre os mais jovens, de acordo com o relatório.72% dos entrevistados entre 18 e os 34 anos disseram que consideravam recusar uma oferta de emprego ou deixar a entidade empregadora caso não se observassem ou fossem promovidos este género de valores.

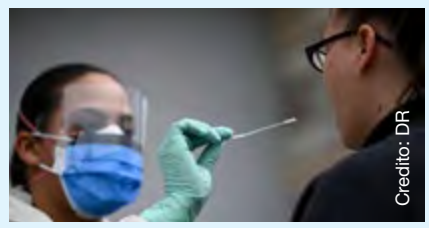
MS

Canadá já registrou 21 casos de COVID subvariante XBB.1.5, diz PHAC

A Agência de Saúde Pública do Canadá diz ter detectado 21 casos da subvariante XBB.1.5 Omicron no país desde 4 de janeiro. A agência destacou que ainda é "muito cedo" para dizer se a variante está se espalhando no Canadá além de casos esporádicos.

A atualização sobre o impacto do XBB.1.5 vem à medida que a variante continua a se espalhar pelos EUA e tem causado preocupação entre os especialistas em saúde, que alertam que esta variante pode ter uma maior resistência a anticorpos do que as cepas anteriores. Para se ter uma ideia, no início de dezembro, essa nova sub variante representava apenas 1,3% de todos os casos COVID-19 nos EUA. No final desse mesmo mês, XBB.1.5 já era responsável por 40% dos casos naquele país, de acordo com dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças. As informações iniciais são de que a XBB.1.5 é mais transmissível e pode escapar mais facilmente dos anticorpos do que outras variantes e por isso ser mais infecciosa. Até o momento não há dados de que seja mais agressiva do que as anteriores.

MS


Credito: DR

PORTUGAL

Credito: DR

Informação JN

INE lança inquérito à população estrangeira para apurar condições e discriminação

O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) enviou no início desta semana mais de 35 mil cartas com códigos para realizar um inquérito às condições de vida e origens étnicas da população. Os resultados devem ser apresentados até final do ano.

Até à conferência de imprensa realizada esta quinta-feira (5) para divulgar o inquérito (ICOT), o INE já recebeu 10 respostas. O questionário está feito em português e inglês mas pode ser traduzido noutros 10 idiomas a pedido dos entrevistados (por exemplo, árabe, bengali, mandarim, francês ou ucraniano).

A recolha de informação vai ser feita até maio e "é essencial", frisou o presidente do INE que apelou a quem receber as cartas com os códigos de acesso online ao questionário para responderem, pois "sem respostas não há informação". No total vão ser enviadas 35035 cartas. A resposta é por alojamento e o questionário pode ser respondido, tal como aconteceu com os Censos 2021, online, por telefone ou presencialmente. Para já, 265 entrevistadores irão apoiar a operação no terreno.

Além da identificação do grupo étnico, são colocadas questões sobre os níveis de escolaridade, religião, se já se sentiu discriminado em Portugal, em que situações e locais. Bem como sobre as condições de vida, o nível do trabalho, alojamento, rendimentos ou acesso à saúde.

"É um questionário inédito, inovador mesmo em termos europeus. Ter um inquérito com questões sobre a perceçao da discriminação", frisou Francisco Lima.

A integração de uma pergunta sobre a origem étnica chegou a ser ponderada para os Censos 2021 mas o INE acabou por decidir antes realizar um inquérito mais amplo.

JN/MS

Agricultura JN

Secretária de Estado da Agricultura demite-se

A recém-empossada secretária de Estado da Agricultura apresentou, esta quinta-feira (5), a demissão, por entender não ter "condições políticas e pessoais" para iniciar funções no cargo. A demissão foi aceite.

Credito: DR

"A secretária de Estado da Agricultura, Carla Alves, apresentou esta tarde a sua demissão por entender não dispor de condições políticas e pessoais para iniciar funções no cargo. A demissão foi prontamente aceite", informou o gabinete da ministra da Agricultura e da Alimentação, numa curta nota enviada às redações ao início da noite desta quinta-feira (5).

A demissão acontece um dia depois de Carla Alves ter tomado posse e no mesmo dia em que foi tornado público um processo judicial que envolve o marido, Américo Pereira, anterior presidente da Câmara de Vinhais, e que levou ao arresto das contas bancárias conjuntas do casal. A secretária de Estado demissionária não é arguida no caso.

Marcelo: "É um peso político negativo"

O anúncio da demissão acontece cerca de uma hora depois de Marcelo Rebelo de Sousa ter reagido ao caso. Em declarações aos jornalistas ao final da tarde de quinta-feira (5), o Presidente da República afirmou que este não levanta problemas jurídicos ou de ética, indicando que existe uma questão do "domínio político". "Do ponto de vista do direito não é arguida, acusada... Neste momento, não há nenhum caso de inconstitucionalidade", afirmou o chefe de Estado. "Alguém que tem uma ligação familiar com um acusado num processo tem uma limitação. É um ónus político. É um peso político negativo", considerou.

Sobre se a nova governante, a quem deu posse na quarta-feira (4) no Palácio de Belém, devia demitir-se, Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que a demissão é "um juízo que as pessoas devem formular sobre si próprias" e que quem avança para cargos públicos deve fazer um exercício de "autoescrutínio". "Legalmente não tenho nada contra mim, mas será que isto me diminui politicamente?", exemplificou.

Antes, no Parlamento, o primeiro-ministro sustentou que a secretária de Estado da Agricultura invocou os princípios de Direito, questionando sobre se se deve demitir uma governante porque o marido é acusado num processo-crime. Costa argumentou que o caso é "particularmente claro", porque se trata de um processo em que "o Ministério Público (MP) já investigou tudo". "O MP teve acesso seguramente a toda a informação que quis e que pode para investigar, e, tendo investigado tudo - as contas, o património, isto e aquilo - acusou uma pessoa e só uma pessoa", afirmou.

O caso

O marido de Carla Alves, antigo autarca de Vinhais, foi acusado pelo MP, em março de 2022, de vários crimes relacionados com o negócio de compra de terrenos do seminário daquela vila, num processo que envolve mais dois arguidos, nomeadamente um empresário e um padre.

No âmbito desse processo, foram ordenados arrestos preventivos de bens dos arguidos, depois de a investigação ter apurado que "estes são detentores de património incongruente e não declarado fiscalmente, num valor superior a mais de 3, 5 milhões de euros", segundo a acusação.

O MP pediu que esta quantia fosse declarada perdida a favor do Estado. Cerca de 700 mil euros dizem respeito ao casal Pereira.

JN/MS

Governo Costa

JN

Governo de Costa está mais fechado e partidário

Primeiro-ministro vai buscar mais gente ao aparelho e assessores para as secretarias de Estado. Politólogo Miguel Rodrigues diz que a estratégia é reforçar lógica do "yes man".

Credito: DR

O Governo está maior, tem um perfil político reforçado, mais partidário e socialista. Nesta remodelação em circuito fechado, António Costa privilegia o seu "inner circle" e vai buscar assessores de gabinetes e um deputado para secretários de Estado. Para o politólogo Miguel Ângelo Rodrigues, que recorda a expressão "yes man", o primeiro-ministro procura fazer-se rodear de pessoas que executem as suas decisões, inclusive na escolha dos dois novos ministros.

Entretanto, se a intenção era agradar a Pedro Nuno Santos, promovendo João Galamba e Marina Gonçalves a ministros das Infraestruturas e da Habitação, a estratégia parece ter falhado, com o potencial candidato à liderança do PS a deixar o Secretariado Nacional do PS. Mas a rutura poderá custar apoios ao próprio ex-ministro, sublinhou ao JN o dirigente socialista Daniel Adrião.

Os novos ministros tomaram posse na terça-feira (3). Tal como seis secretários de Estado, que reforçam o recurso ao aparelho partidário. São os casos de Hugo Pires, vice da bancada do PS que foi secretário nacional para a organização e assume o Ambiente. E também de Ana Fontoura Gouveia, para a Energia e o Clima, até agora assessora económica do gabinete do primeiro-ministro. Ao privilegiar a prata da casa - opção que desiludiu o Presidente da República - e num Governo onde só um terço dos ministros são independentes, Costa é acusado de não dar sinal de que os "casos e casinhos" vão acabar. A mudança orgânica, menos de um ano após as eleições, implica o aumento de secretários de Estado (mais dois) e ministros (mais um). Fica por reforçar a articulação, como desejado pelo próprio PS e por Belém. Já a autonomização do Ministério da Habitação tem sido elogiada até por críticos internos.

Após Marcelo avisar que seria "imperdoável" desbaratar o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Costa foi para o terreno mostrar que "está em movimento".

Escolheu fiéis executantes

Miguel Ângelo Rodrigues, da Universidade do Minho, constata que "António Costa falhou o teste do algodão". "Teve a oportunidade, com a saída de Pedro Nuno Santos, de dar um novo alento ao Governo e assinalar um virar de página", mas "optou por usar a prata da casa e promover dois secretários de Estado a ministros", reagiu.

Sem colocar em causa "a qualidade dos escolhidos", crê que Costa "não quis perder tempo procurando na sociedade civil nomes que pudessem mitigar a sensação de que este Governo está, cada vez mais, fechado sobre si e alicerçado, única e exclusivamente, no PS". A seu ver, o perfil dos novos ministros mostra que "preferiu reforçar a componente político-partidária" e ter "o reconforto de quem lhe possa executar fielmente as suas opções políticas, do que contribuir com uma nova visão ou ousar algum inconformismo".

O politólogo lembra que João Galamba terá de resolver os problemas que herda da TAP e da ferrovia, esperando que "o seu temperamento não o atraiçoe, ou que os negócios com a exploração do lítio não venham causar mais dores de cabeça" ao Governo.

Por sua vez, Daniel Adrião diz que as opções de Costa para ministros das Infraestruturas e Habitação "tiveram como propósito condicionar Pedro Nuno Santos". "Agora percebemos isso", referiu, mas "não resultou", já que o ex-ministro saiu do Secretariado do PS. A seu ver, Pedro Nuno faz uma "fuga em frente", em "rutura com o costismo", ficando "livre para fazer o seu caminho". Porém, "corre o risco de criar uma fratura na sua base de apoio", que não quererá ter os lugares no Governo "em xeque".

JN/MS

Ensino Superior

JN

Acesso ao Superior com novas regras a partir de 2024

As novas regras de acesso ao Ensino Superior, que serão conhecidas ainda neste mês, entrarão em vigor de forma gradual, em 2024 e 2025. O documento ainda não está fechado, mas em análise está, segundo revela ao JN o secretário de Estado do Ensino Superior, a realização de, pelo menos, três exames nacionais para efeitos de ingresso, um dos quais Português. O peso das notas dos exames nacionais também poderá aumentar. Para, por um lado, manter os níveis de exigência e, por outro, promover a equidade.

Credito: DR

Quanto ao número de exames obrigatórios - antes da pandemia eram quatro, altura em que os estudantes passaram a realizar exames apenas às áreas específicas para efeitos de ingresso no Superior -, Pedro Teixeira explica que "uma das hipóteses" em análise são "pelo menos três". Sendo que "Português é o candidato mais óbvio", tanto mais que é uma "disciplina que acompanha os alunos durante todo o percurso". Podendo, tal como acontecia antes da pandemia, ser exigido ainda exame a uma disciplina trienal e a outra bienal. Pelo menos, porque, esclarece, no caso, por exemplo, de Medicina, "se Português passar a ser obrigatório passa a quatro" exames.

O objetivo é chegar a "algo que estará entre o que está neste momento e o que estava antes". Porque, diz ao JN o governante, "um é muito pouco, até comparando internacionalmente", recordando que em Espanha fazem seis. "O número de exames tem a ver com alguma preocupação em termos exigência", preocupação manifestada pelos vários parceiros auscultados neste processo, revela. Frisando: "Devemo-nos bater por ter mais estudantes no Ensino Superior e mais pessoas qualificadas, mas não sacrificando os padrões mínimos de exigência de qualidade".

Garantir a equidade

Quanto à ponderação dos exames nacionais na fórmula de cálculo para efeitos de acesso ao Superior, Pedro Teixeira sublinha ser "desejável que as regras promovam a comparabilidade e equidade entre alunos". Porque, explica, "temos diferenças muito grandes no padrão de notas internas, quer a nível distrital, quer nalgumas partes do sistema de ensino, nomeadamente quando não há exames". Nesse sentido, a proposta - que "não está fechada", sublinha - admite que o "peso mínimo passe de 44% a 45% para 50%". Neste momento, explica o secretário de Estado, a tutela está a "refletir sobre as propostas" que receberam, nomeadamente dos representantes das universidades e dos politécnicos. "Mantendo o compromisso de anunciar em janeiro", previsivelmente na segunda quinzena. A entrada em vigor, diz Pedro Teixeira, "será gradual", ocorrendo em "2024 e 2025", para salvaguardar os estudantes.

Recorde-se, ainda, que, como anunciado pela ministra Elvira Fortunato, a divulgação dos resultados da 1.ª fase do concurso será antecipada já neste ano duas semanas, para 27 de agosto. O objetivo é colocar os estudantes das três fases ainda em setembro. Por outro lado, recorda Pedro Teixeira, o despacho de fixação de vagas, que costuma ser publicado entre junho e julho, sairá "até final de março". Podendo passar a bienal a partir de 2024.

Evitar perturbações no sistema neste ano

As alterações ao acesso não entram em vigor já neste ano, porque, "nesta fase, iriam causar bastante perturbação, sendo mais razoável manter as regras e depois, gradualmente", introduzi-las, "porque tem um impacto grande no sistema", afirma o secretário de Estado Ensino Superior. Em linha com as preocupações demonstradas por universidades, politécnicos e estudantes.

Assim, no concurso nacional de acesso deste ano os candidatos terão de fazer apenas exames nacionais às disciplinas elegíveis para ingresso, como aconteceu nos últimos três. Já a fórmula de cálculo ainda não está fechada. Para efeitos de conclusão do Ensino Secundário, como revelou, no Parlamento, o ministro da Educação, os estudantes não terão que realizar, pelo menos neste ano, exames nacionais.

JN/MS

AUTONOMIAS

Credito: DR

Abate de bovinos nos Açores aumenta 5,6% em 2022

Os Açores abateram 84.541 bovinos em 2022, um novo recorde regional que representa um aumento de 5,6% relativamente a 2021, anunciou o secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

António Ventura, que falava numa visita ao Matadouro da Ilha Terceira, na Praia da Vitória, referiu que, em 2022, se voltou a atingir um novo recorde no abate regional, num total de 84.541 bovinos, "o maior abate de sempre verificado nos Açores".

Este valor representa um aumento de 5,6% relativamente a 2021, ano em que o abate de 80 mil animais também tinha sido um número recorde, refere-se em nota de imprensa do Governo dos Açores.

De acordo com o titular da pasta da Agricultura, o consumo local de carne de bovino nos Açores no ano transato aumentou 9,2% relativamente a 2021.

António Ventura considera que este aumento no número de abates representa "vantagens e mais-valias no que diz respeito ao emprego local, ao rendimento dos produtores e também ao rendimento da própria Região Autónoma dos Açores".

O governante salvaguardou que o aumento do turismo registado na região contribuiu para o aumento registado no consumo local.

O secretário regional reconheceu a relevância do trabalho desenvolvido pelo Centro de Estratégia para a Carne dos Açores (CERCA) na promoção da carne, através de 'workshops', jornadas e palestras na região, assim como da Federação Agrícola dos Açores, "o que tem levado a que a carne açoriana seja procurada".

O titular da pasta da Agricultura do Governo Regional indicou que, em 2023, todos os animais que forem abatidos nos matadouros da região, resultando no produto final, que é a carne, estão certificados para a segurança alimentar", sendo que foi iniciado em 2022 a certificação para o bem-estar animal dos Matadouros da ilha Terceira e de São Miguel.

O executivo açoriano pretende avançar este ano para a certificação de mais cinco matadouros dos Açores.

António Ventura apelou à iniciativa privada para investir nas áreas da transformação e da maturação da carne, considerando ser este "um novo potencial".

O responsável destacou que estão abertas as candidaturas, até 28 de fevereiro, de uma medida, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que apoia entre 50% a 75% as iniciativas privadas no âmbito da transição energética, da transição verde e da inovação, com um montante 8,5 milhões de euros.

Sapo/MS

Rotas Açores vencem Prémio Nacional de Turismo 2022

O projeto "Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos" foi eleito vencedor do Prémio Nacional de Turismo 2022, na categoria "Turismo Autêntico".

Centradas na cultura de infindável domesticação do território por parte dos Açorianos, a "Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos" contemplam três Rotas Temáticas dedicadas à Baleação, às Vinhas e aos Vulcões.

Estas Rotas são disponibilizadas a todo o público através da plataforma rotas.azores.gov.pt, contando com mais de 60 parceiros públicos e privados e oferecendo uma multiplicidade de diferentes recursos do território. Atualmente, o projeto continua em crescimento com o desenvolvimento de duas novas Rotas Temáticas dedicadas ao Turismo Industrial e às Explorações Marítimas.

Sapo/MS

Credito: DR

Madeira e Porto Santo vão ficar sem a habitual ligação marítima durante cinco semanas

O Lobo Marinho, o navio que assegura a linha marítima entre a Madeira e o Porto Santo, vai estar cinco semanas em manutenção, ficando as ilhas sem a ligação até meados de fevereiro, foi esta semana anunciado.

A embarcação da Porto Santo Line (PSL) fez a última viagem na quarta-feira (4) e rumou aos estaleiros para a intervenção anual, que está orçada em 1,4 milhões de euros.

Neste período, a PSL vai assegurar o transporte aéreo dos residentes do Porto Santo, que continuam a pagar a mesma tarifa da viagem do barco, refere a nota da transportadora divulgada no seu 'site'.

Serão feitas escalas com porta-contentores para garantir o abastecimento de mercadorias aos residentes no Porto Santo.

Na informação disponibilizada na página, a concessionária refere que "durante o período de imobilização do navio e, apesar de não estar legalmente obrigada a tal, irá assegurar o transporte aéreo, entre ilhas, para os residentes no Porto Santo, em voos com origem nesta ilha".

Para os residentes no Porto Santo serão disponibilizados "até 50 lugares, por dia, por trajeto, até um máximo de 100 lugares (exceto às terças-feiras)".

Por imposição da transportadora aérea, a Binter, a Porto Santo Line só vai poder vender passagens aéreas a residentes no Porto Santo, "suportando a PSL o diferencial entre a passagem marítima e a viagem aérea – que se encontrem registados na Plataforma SIMplifica do Governo Regional da Madeira".

Quanto ao transporte de mercadorias, a concessionária, em cumprimento das exigências contratuais, vai assegurar uma escala semanal de um porta-contentores entre a Madeira e o Porto Santo, às terças-feiras, salvo casos excecionais, admitindo a realização de uma segunda ligação (sexta-feira/sábado).

Estas duas escalas visam garantir "o transporte de quantidades de mercadorias (frescos, perecíveis ou secos)", lê-se na informação.

A PSL realça que vai ainda facultar a armazenagem gratuita em contentores secos e frios, colocados propositadamente no porto do Porto Santo, para "mitigar eventuais dificuldades de logística que os comerciantes possam enfrentar".

Sapo/MS

Deputados dos Açores divididos sobre perda de direitos, liberdades e garantias de cidadãos

O parlamento dos Açores quer transferir para o Governo Regional as competências do representante da República em caso de "estado de sítio ou de emergência", mas os deputados têm dúvidas sobre a perda de direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Credito: DR

O assunto esteve em discussão numa reunião da Comissão Eventual de Aprofundamento da Autonomia, em Ponta Delgada, que tem como principal objetivo aumentar as competências dos órgãos de governo próprio da região em diferentes matérias.

"O representante da República, que é um vigário do Presidente da República, não tem nenhumas competências administrativas, a não ser no seu próprio gabinete e do seu pessoal", lembrou o deputado socialista Francisco Coelho, antigo presidente do parlamento açoriano que agora preside à Comissão de Aprofundamento da Autonomia. Na sua opinião, "não se percebe" que o representante da República mantenha competências que não consegue exercer. No seu entender, estas "devem ser transferidas para os órgãos de governo próprio da região" numa futura revisão constitucional.

Francisco Coelho apresentou algumas propostas da bancada socialista que visam clarificar as competências do Governo Regional nesta matéria, mas as alterações propostas estão longe de serem consensuais, originando críticas dos restantes partidos.

"Há um poder regulamentar excecional que concede, sobre proposta da autoridade de saúde regional, a aprovação pelo Governo de medidas que podem levar à privação da liberdade e à separação de pessoas e essas matérias levantam-nos muitas dúvidas sobre a sua constitucionalidade", advertiu António Lima, do Bloco de Esquerda.

Também o líder parlamentar do PSD, João Bruto da Costa, dúvida que a região possa, pela via administrativa, colocar em causa direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, que possam mesmo vir a colidir com a posição dos próprios tribunais.

"Estamos numa fronteira. Temos de fazer essa avaliação com muito critério e muito rigor e não deixar abertas portas a um eventual poder discricionário", alertou o deputado social-democrata, adiantando que, nestas situações, "os tribunais podem vir a declarar contrários alguns atos da administração, relativamente ao respeito pela liberdade individual".

A Comissão de Aprofundamento da Autonomia, criada por iniciativa aprovada na Assembleia Legislativa dos Açores em fevereiro de 2021, tem entre mãos outras propostas consideradas polémicas, como é o caso da extinção do cargo de representante da República, a eliminação do veto político sobre diplomas regionais, a redução do número de deputados à Assembleia Regional, a criação de partidos açorianos e a possibilidade de os cidadãos concorrerem livremente a eleições, sem o suporte de nenhum partido político.

A Comissão, que integra representantes dos oito partidos com assento parlamentar (PS, PSD, CDS, PPM, BE, IL, CH e PAN), pretende concluir os seus trabalhos até ao final de março de 2023 e apresentar depois um relatório final no parlamento regional.

AO/MS

Machico aprova atribuição de bolsas de estudo aos universitários do concelho

Três centenas de alunos do ensino superior, residentes em Machico, vão beneficiar de bolsa de estudo atribuída pela Câmara Municipal.

Os cerca de 330 alunos do município receberão um valor pecuniário mensal que poderá ser de 50€ (3.º escalão), 75€ (2.º escalão) até 100€ (1.ºescalão).

O valor total do apoio, para este ano letivo, de acordo com um comunicado da autarquia, ronda os 260 mil euros, representando o maior investimento municipal alguma vez realizado nesta área sócio educativa.

A proposta foi aprovada na última reunião de câmara (PS) com a abstenção dos vereadores do PSD.

"No sentido de atenuar os impactos nefastos que assolam a nossa comunidade e minimizar as eventuais situações de vulnerabilidade social, introduziram-se importantes alterações ao Regulamento de Apoio Social que passou contemplar, na forma sua de cálculo, as despesas relacionadas com a habitação (rendas ou empréstimos bancários), que em muitos casos representam uma grande fatia do orçamento familiar. Outra alteração foi a inclusão de mais um mês de atribuição de bolsa de estudo, agora com 10 meses consecutivos e que representa um reforço de verbas na ordem dos 25 mil euros", esclarece a mesma fonte.

Esclarece a autarquia, liderada por Ricardo Franco, que "estas alterações refletem a preocupação do Executivo em abranger um maior número de alunos e fazer face às dificuldades financeiras que as famílias atravessam".

JM/MS

Crédito: DR

Programa de apoio às famílias da Madeira com crédito à habitação publicado em DR

O programa de apoio a fundo perdido às famílias madeirenses com crédito à habitação, dotado de um milhão de euros, foi publicado esta semana em Diário da República.

Designado 'Reequilibrar', o programa "destina-se a apoiar os agregados familiares que se encontrem em situação de dificuldade financeira para assegurar o cumprimento do pagamento do crédito à habitação para aquisição, construção, reabilitação ou beneficiação da sua residência própria permanente, em consequência do aumento da taxa de juro indexada", lê-se no diploma.

O decreto legislativo regional foi aprovado no parlamento madeirense no final de novembro do ano passado, por unanimidade.

O apoio – de caráter excecional e transitório - destina-se exclusivamente "a comparticipar os encargos financeiros decorrentes do aumento da prestação bancária do crédito à habitação, em virtude da variação positiva da taxa de juro indexada".

O candidato terá de comprovar que, "nos seis meses anteriores à candidatura, diligenciou junto da instituição de crédito pela renegociação do crédito com vista à diminuição do valor da prestação mensal".

Podem candidatar-se ao 'Reequilibrar' os residentes na Região Autónoma da Madeira que sejam titulares de um crédito à habitação, contraído até 31 de julho de 2022, com um capital máximo contratualizado até 240.000 euros.

O programa tem uma dotação prevista de um milhão de euros, no Orçamento Regional para 2023, através da empresa pública Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), tendo o executivo insular (PSD/CDS-PP) admitido, na altura da aprovação, que o montante poderá ser "reforçado mediante o número de candidaturas".

Durante a apresentação do diploma no parlamento regional, o responsável pela pasta dos Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, indicou que a ajuda varia entre os 25 e os 200 euros, desde que a taxa de esforço do crédito à habitação seja superior a 30% e os titulares do empréstimo aufiram um rendimento máximo de 28 mil euros (um titular) e de 42 mil euros (dois titulares).

JM/MS

ÁFRICA

Credito: DR

Estados Unidos devolvem Sarcófago Verde ao Egito

Os Estados Unidos devolveram, na segunda-feira (2), ao Egito o Sarcófago Verde, o caixão de um antigo sacerdote egípcio que havia sido levado para fora do país ilegalmente.

A entrega ocorreu numa cerimónia realizada na sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egito, que contou com a presença dos ministros da tutela, Samé Shukri, e do Turismo e Antiguidades, Ahmed Issa, informou a agência de notícias egípcia MENA.

O sarcófago pertenceu a um padre da cidade de Heracleópolis Magna chamado Anj in Maat do Período Tardio (664-332 a.C.).

O caixão tem quase três metros de comprimento e é feito de madeira decorada com colunas e textos hieroglíficos com douramento. O retrato no sarcófago é pintado de verde, uma cor que simbolizava a ressurreição no antigo Egito.

O Sarcófago Verde foi apreendido pelo Ministério Público de Manhattan depois de ter sido removido da necrópole de Abusir, perto do Cairo, e contrabandeado para os Estados Unidos em 2008.

Nos Estados Unidos, o sarcófago foi vendido a um colecionador particular e emprestado em 2013 ao Museu de Ciências Naturais de Houston (Texas), de onde foi transferido de volta para o Egito após quatro anos de investigação.

JN/MS

Nove mortos e vários feridos em duplo atentado na Somália

Nove pessoas morreram e várias ficaram feridas num duplo atentado com um carro armadilhado na cidade somali de Mahas, disseram fontes de segurança e testemunhas à agência de notícias France-Presse (AFP).

O ataque, atribuído aos islamistas radicais Shebab, foi levado a cabo nesta localidade da província de Hiran, onde há vários meses começou uma vasta ofensiva contra os insurgentes islamistas conduzida por milícias de clãs e pelo exército somali.

"Os terroristas atacaram a cidade de Mahas esta manhã com veículos carregados com explosivos. Visavam uma área civil e confirmamos que nove pessoas, todas civis, morreram nas duas explosões", disse Abdullahi Adan, um oficial de segurança local.

Testemunhas contactadas pela AFP disseram que as explosões tiveram lugar perto de um restaurante junto a um edifício da administração distrital em Mahas.

"Vi os corpos de nove civis, incluindo mulheres e crianças. Foi um ataque horrível", disse Adan Hassan, uma testemunha.

Um comandante da polícia na cidade de Mahas, Osman Nur, afirmou que "civis inocentes" foram mortos nas duas explosões, acusando o Shebab de atacar civis depois de terem sido derrotados pela ofensiva governamental.

O Shebab, um grupo filiado na al-Qaeda, tem vindo a lutar contra o governo federal apoiado internacionalmente desde 2007. Expulso das principais cidades da Somália em 2011-2012, continua firmemente enraizado nas grandes zonas rurais. A 29 de outubro, dois carros-bomba explodiram a poucos minutos um do outro na capital Mogadíscio, matando 121 pessoas e ferindo outras 333, no ataque mais mortífero dos últimos cinco anos no país do Corno de África.

Um triplo ataque na cidade central de Beledweyne, capital da província de Hiran, também matou 30 pessoas, incluindo funcionários locais, no início de outubro, e pelo menos 21 hóspedes de um hotel de Mogadíscio foram mortos em agosto.

JN/MS

Credito: DR

Angola é o maior devedor africano à China e dívida deve ser "prioridade global", aponta Chatham House

Credito: DR

Angola é o país africano que recebeu mais empréstimos da China nos últimos 20 anos, mais de 42 mil milhões de dólares, segundo a Chatham House, que defende que a dívida da região é uma "prioridade global".

De acordo com os dados do Instituto Real de Assuntos Internacionais do Reino Unido (Chatham House), os países africanos devem 696 mil milhões de dólares, cerca de 651 mil milhões de euros, uma subida de cinco vezes face ao início do milénio, com 12% desse valor a ser devido a credores chineses.

O estudo analisa sete países em detalhe, incluindo Angola, e salienta que o rácio da dívida sobre o PIB tem melhorado nos últimos semestres, essencialmente devido à apreciação do kwanza e ao crescimento da economia, melhorando de 130% em 2020 para 86,4% em 2021, e caindo novamente para 56,6% em 2022, mas o custo do serviço da dívida deverá ser de perto de 13 mil milhões de dólares (12,1 mil milhões de euros) em 2022, dos quais 38% referem-se a dívida externa.

Angola, aliás, deve mais à China do que os três países seguintes, ultrapassando a soma dos 13,7 mil milhões de dólares da Etiópia, 9,8 mil milhões da Zâmbia e 9,2 mil milhões do Quénia, de acordo com a Chatham House.

"O pagamento, alívio e cancelamento da dívida continua a ser uma prioridade para o governo do Presidente João Lourenço no segundo mandato, que começou em setembro de 2022, tal como diversificar as parcerias externas para além da sobredependência da China", lê-se no estudo da Chatham House, que aponta que a dívida dos países africanos deve ser encarada como "uma prioridade global".

A China tem sido o maior credor dos países africanos nas últimas décadas, ultrapassando os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão, mas os investigadores da Chatham House salientam que "longe de ser uma estratégia sofisticada para se apropriarem de ativos africanos, os empréstimos da China, numa fase inicial, podem ter criado uma armadilha da dívida para a China, que se enredou profundamente com os parceiros africanos, cada vez mais maturos e assertivos".

O gigante asiático é o maior credor da Zâmbia, por exemplo, o primeiro país a entrar em Incumprimento Financeiro no seguimento da pandemia de covid-19, e as consequências económicas não só da pandemia, mas também da invasão da Ucrânia pela Rússia fez outros países pararem de pagar as suas dívidas, como é o caso mais recente do Gana.

De acordo com os critérios do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), 22 dos 54 países africanos estão em sobre-endividamento, incluindo todos os países lusófonos.

A análise da Chatham House mostra também que a China está a mudar a interação com os países africanos, tendo colocado um forte travão aos desembolsos, que passaram de 28,4 mil milhões de dólares em 2016, para 8,2 mil milhões em 2019 e apenas 1,9 mil milhões de dólares em 2020, durante a pandemia.

A crise da dívida que afeta os países africanos tem motivado um intenso debate entre os académicos, bancos multilaterais, analistas e investidores, com vários observadores a defenderem que o nível atual do rácio da dívida face ao PIB, entre os 60 e os 70%, é insustentável tendo em conta a subida das taxas de juros pelos bancos centrais ocidentais e o aumento da inflação nomeadamente nos bens alimentares e energéticos, que se junta ao elevado preço que os investidores cobram para emprestar dinheiro aos países africanos, percecionados como mais arriscados em termos de credibilidade dos pagamentos.

A21/MS

Porto de Santos será rebatizado com homenagem a Pelé pelo Governo Lula

O Porto de Santos, o maior da América Latina, no litoral de São Paulo, será rebatizado para Porto Pelé, em homenagem ao rei do futebol, que morreu na passada quinta-feira (29).

Conforme apuração da âncora da CNN Daniela Lima, a ideia surgiu do deputado federal eleito e ex-prefeito da cidade, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). O parlamentar publicou em suas redes sociais que ligou para o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) propondo a ideia.

O futuro ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, acolheu a proposta. Posteriormente, o Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi comunicado e autorizou a medida.

CNN/MS

Uber Moto chega ao Rio de Janeiro e a São Paulo

A Uber lançou nesta quinta-feira (5) o serviço de viagens de moto nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. A modalidade chegou ao Brasil em 2020 e já estava presente em cerca de 160 municípios brasileiros, como Aracaju (SE) e Presidente Prudente (SP).

Segundo a plataforma, uma corrida de moto será mais barata que a pelo Uber X, a categoria de menor preço com carros de passeio.

A Uber também afirmou que motociclistas parceiros oferecerão capacete para o passageiro, e a cada corrida o item será higienizado — mas o usuário também pode viajar com o próprio acessório.

G1/MS

Tebet defende responsabilidade fiscal e diz que pobres terão prioridade

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) assumiu nesta quinta-feira (5) o cargo de ministra do Planejamento.

O ministério foi recriado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na gestão anterior, de Jair Bolsonaro (PL), a pasta fazia parte do Ministério da Economia, que foi desmembrado.

Em discurso, Simone Tebet disse que os pobres serão tratados com prioridade no orçamento público.

Globo/MS

BRASIL

Crédito: DR

Pagamento do Auxílio Brasil começa dia 18

Quem recebe primeiro são os beneficiários com final 1 do NIS; pagamento vai até o dia 31, para quem tem final 0 do NIS.

O calendário de pagamentos de 2023 do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, começa no dia 18 de janeiro.

Para saber o dia em que a parcela de R$ 600 ficará disponível para saque ou crédito em conta bancária, o beneficiário deve observar o último dígi-to do NIS (Número de Identificação Social), impresso no cartão de ca-da titular.

Quem recebe primeiro são os integrantes do programa com final 1 do NIS.

O pagamento continuará de forma escalonada até o dia 31 de janeiro, para quem tem final 0 do NIS. As datas definidas também são válidas para o pagamento do Auxílio Gás, realizado a cada dois meses. Neste ano, o pagamento começa em fevereiro. As parcelas de R$ 600 mensais ficam disponíveis para saque por 120 dias após a data indicada no calendário.

Os beneficiários podem conferir o extrato de pagamento na "Mensagem Auxílio Brasil", com o valor do benefício.

Uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União da últi-ma segunda-feira (2) assegurou um complemento ao orçamento fed-eral para garantir o mínimo de R$ 600 mensais para cada bene-ficiário do programa e o pagamento de 100% do Auxílio Gás. Além da parcela de R$ 600, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu pagamento de mais R$ 150 por criança de até 6 anos, a partir deste mês.

Quem recebe

Para receberem o Auxílio Brasil, as famílias devem atender a parâmetros de elegibilidade e ter os dados atualizados no CadÚnico (Cadastro Único) nos últimos 24 meses.

- Se a renda mensal por pessoa for de até R$ 105 (situação de extre-ma pobreza), a entrada no programa poderá acontecer mesmo que a família não tenha crianças nem adolescentes;
- Se a renda por pessoa for de R$ 105,01 a R$ 210 (situação de pobre-za), a inclusão só será permitida se a família tiver, em sua com-posição, gestantes, crianças ou adolescentes.

R7/MS

Lula da Silva revoga privatizações iniciadas por Jair Bolsonaro

Ex-Presidente brasileiro iniciou processo para vender várias empresas, entre as quais a Petrobras, à iniciativa privada. Novo chefe de Estado justifica decisão com necessidade de fazer "análise rigorosa" dos impactos.

Depois de no domingo (1), no momento em que tomou posse como Presidente do Brasil, Lula da Silva ter anulado o decreto que facilitava o porte, a posse e a venda de armas, o novo líder brasileiro anunciou, esta segunda-feira (2), a revogação dos processos de privatização de oito empresas estatais, entre as quais a Petrobras, que foram iniciados por Jair Bolsonaro.

O despacho foi assinado no primeiro dia de 2023, logo após a tomada de posse do novo Presidente, e publicado esta segunda-feira (2) no "Diário Oficial da União", sendo que ficou determinada a revogação dos planos de privatização de oito empresas: Petrobras; Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA); Correios; Empresa Brasil de Comunicação (EBC); Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev); Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep); Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro); Armazéns e os imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

JN/MS

Alemanha retomará investimentos no Fundo Amazônia

Em viagem ao Brasil, o Presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, visitou o estado do Amazonas nesta segunda-feira (2). Em Manaus, encontrou-se com o governador Wilson Lima, reempossado no domingo (1º), com quem falou sobre a Amazônia.

Steinmeier veio ao Brasil para prestigiar o novo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em sua posse, ocorrida no domingo (1). No encontro com Wilson Lima, o mandatário alemão falou sobre as pretensões de seu país em retomar os investimentos na região através do Fundo Amazônia.

O Fundo Amazônia tem o objetivo de financiar projetos de redução do desmatamento e fiscalização do bioma. O mecanismo de financiamento havia sido desativado no governo passado e foi reativado agora, após determinação do STF (Supremo Tribunal Federal). Segundo o Presidente alemão, os investimentos previstos são da ordem de 35 milhões de euros.

R7/MS

Presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, com o governador do Amazonas, Wilson Lima, no Teatro Amazonas DIEGO PÉRES/SECOM/AGÊNCIA BRASIL

Mil novecentos e cinquenta e dois

A entrar no novo ano, em que celebraremos os 70 anos da imigração oficial dos portugueses para o Canadá, é oportuno recuarmos no tempo para tentar compreender um facto indiscutível: em 1952, era imensa a nossa ignorância acerca dos canadianos e a deles sobre nós, portugueses! Foi então que os dois países estabeleceram, pela primeira vez, relações diplomáticas e tudo mudou a partir dessa data! Em cada um de nós, luso-canadianos, há algo de confirmação e de testemunho desta realidade!

Quando, em 1978, entrevistei um imigrante de nome António Leandres, sobre a sua vinda para o Canadá, dizia-me ele a certa altura: "Em Santa Maria sempre trabalhei no campo, e a única maneira de melhorar a vida era sair dali. O meu desejo de emigrar já vinha de há muito tempo. Cheguei até a pensar no Brasil, mas lá na ilha chamavam-lhe "a terra dos esquecidos". Os emigrantes iam e não voltavam mais. Diziam-me os mais velhos quando souberam que eu estava a tratar dos papéis para emigrar: "Vais para o Canadá? Eh rapaz, isso é uma terra medonha. Há lá bichos que comem as pessoas todas e só lhe deixam os pés"! Obviamente o sr. António Leandres percebera que o amigo estava a exagerar, mas ninguém sabia mais detalhes nem tinha familiares ou amigos que tivessem emigrado para estas terras.

Na minha família, tivemos a experiência do meu pai que andou balanceando em pequenos barcos (dóris) pelos mares do Canadá, na pesca do bacalhau com anzóis à linha, numa autêntica aventura humana que pouca gente hoje é capaz de compreender.

DECLARAÇÃO

Prestada ao Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, para fins de inscrição no mesmo

PESSOAS A SEU CARGO

Ficha de bacalhoeiro de Francisco Marques. DM

Em 1952, fez ele a sua primeira campanha no navio Conceição Vilarinho, desembarcando em solo canadiano, ou como ele gostava de dizer, em São João da Terra Nova. E foi a partir dessa data, que em nossa casa se começou a pronunciar a palavra Canadá - o país para onde ele emigraria ao fim de mais quatro campanhas no bacalhau, e onde vivem hoje os seus 15 netos e bisnetos!

Se é verdade que em Portugal se sabia da existência de Newfoundland, onde há vários séculos vamos à pesca do bacalhau, a verdade é que até 1949, a Terra Nova era simplesmente uma colónia inglesa, governada por uma comissão britânica e não uma província canadiana. Muito pouco se sabia, na verdade, do Canadá ou dos canadianos em 1952. Antes disso os contactos oficiais e os laços históricos existentes entre Portugal e o Canadá - colónia inglesa, eram essencialmente relacionados com a pesca do bacalhau. Foi só após o estabelecimento das relações diplomáticas que os dois países uniram esforços para desenvolver um relacionamento nos domínios políticos e económicos que levaria anos a conquistar.

No dia 1 de janeiro de 1952, Portugal e Canadá inauguraram oficialmente missões diplomáticas, tendo o embaixador canadiano William Turgeon sido credenciado chefe da legação canadiana em Lisboa e por seu turno, Gonçalo Caldeira Coelho encarregado de negócios interino, assumindo a gerência da legação portuguesa em Ottawa.

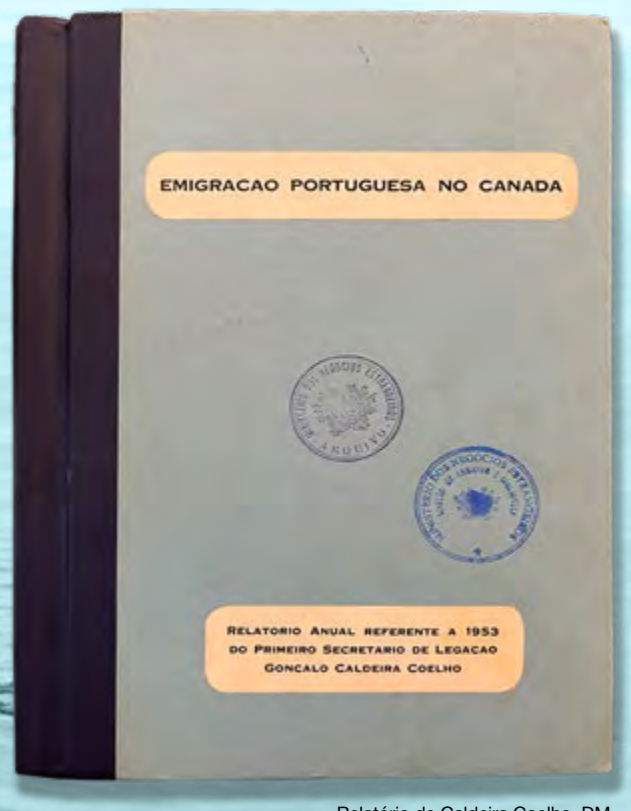
E que sabiam de nós os canadianos, em 1952? Com exceção dos Terranovenses, aventuro-me a dizer: sabiam ainda menos do que nós. A minha convicção baseia-se na leitura de centenas de documentos encontrados nos arquivos portugueses e canadianos, nas conversas com dezenas de homens e mulheres que fizeram parte dos primeiros contingentes de imigrantes, chegados a estas terras nos anos 1950, e da minha própria experiência, pois cheguei a este país também há mais de 50 anos.

Citarei, como exemplos do mútuo desconhecimento e ignorância dos nossos dois países, extratos do relatório de Caldeira Coelho, referente à Emigração Portuguesa no Canadá.

Logo que as relações diplomáticas foram estabelecidas, Caldeira Coelho foi encarregado de preparar e organizar uma corrente imigratória para o Canadá. Começou do zero, pois não sabia quase nada. Consultou o Consulado de Montreal, a única representação portuguesa no Canadá, que o desencorajou, justificando que "os cidadãos portugueses que para aqui poderiam ser enviados como emigrantes têm um nível muito baixo e por isso virão constituir a classe mais baixa da população. Esse facto levará os canadianos a considerarem os portugueses em paralelo com os indivíduos de cor, como uma raça muito atrasada e incapaz de se adaptar ao meio".

Francisco Marques na faina do bacalhau - barco de pesca Conceição Vilarinho (anos 50). DM

Caldeira Coelho, porém, não desistiu e iniciou "junto das autoridades da imigração canadiana uma série de diligencias destinadas a interessar o governo canadiano pela emigração portuguesa". Ele relata: "Procurei pôr em relevo as virtudes simples, mas sólidas, dos nossos trabalhadores, a pureza (em matéria de cor) da raça dos habitantes de Portugal continental e das Ilhas dos Açores e da Madeira…" E continua: "Após laboriosas e inúmeras reuniões começou a notar-se uma certa recetividade das autoridades canadianas…". "Uma vez notada essa possibilidade de entendimento, passei a pôr em destaque as vantagens de se fazer uma experiência com a emigração portuguesa…" "Desde logo também lembrei a vantagem de se selecionar um grupo que incluísse uma representação dos nossos principais agregados emigratórios de modo a permitir que as autoridades canadianas verificassem que não havia distinção entre os portugueses do Continente e das Ilhas. Esta última observação era destinada a remover as múltiplas reservas notadas nas conversas anteriores, em relação aos habitantes da Madeira e dos Açores, pois a ignorância geográfica dos altos funcionários do Ministério da Imigração fazia-lhes temer que os emigrantes oriundos das ilhas além de 'latinos e católicos' ainda por cima não fossem brancos". (Página 30, Relatório Anual Referente a 1953 do Primeiro Secretário de Legação Gonçalo Caldeira Coelho).



Relatório de Caldeira Coelho. DM

É deveras difícil para nós, filhos e netos desses pioneiros portugueses que nos trouxeram para estas terras há 70 anos, compreender a complexidade e a dimensão da tarefa que foi abrir oficialmente as portas do Canadá aos nossos emigrantes!

Como dizemos por estas bandas, WE HAVE COME A LONG WAY!

MUNDO

Creditos: DR

Guerra na Ucrânia JN

Turquia pede a Putin um cessar-fogo unilateral que permita negociar paz

O Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, pediu esta quinta-feira (5), numa conversa telefónica com o seu homólogo russo, Vladimir Putin, que adote um "cessar-fogo unilateral" na Ucrânia para poder ser negociada "uma solução justa".

"Os pedidos de paz e as negociações entre Moscovo e Kiev devem ser apoiados por um cessar-fogo unilateral", disse o chefe de Estado da Turquia a Putin, de acordo com um comunicado divulgado pela presidência turca.

Erdogan tem tentado manter boas relações com os dois países em guerra desde o início do conflito, em fevereiro do ano passado, embora seja um dos fornecedores de armas a Kiev.

Membro da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), a Turquia não adotou sanções contra a Rússia e assumiu, sob a égide da ONU, um papel mediador entre Kiev e Moscovo, nomeadamente nos acordos que permitiram desbloquear os cereais ucranianos e fertilizantes russos para voltarem a ser exportados através do mar Negro para o resto do mundo.

Ancara também desempenhou um papel importante numa troca de prisioneiros, realizada em setembro passado.

Apesar do papel de mediação, a Turquia forneceu armas à Ucrânia, incluindo drones e veículos blindados e fez acordos sobre energia e cooperação com Moscovo, conseguindo um equilíbrio complicado.

Erdogan e Putin também discutiram a cooperação energética, com o projeto de estabelecer um centro regional de distribuição de gás natural na Turquia, tendo o Presidente turco pedido medidas concretas para a infraestrutura em funcionamento o mais rapidamente possível.

Outro dos temas da conversa foi a situação na Síria, depois da primeira reunião de alto nível em 11 anos entre Ancara e Damasco, realizada em Moscovo no final de dezembro, com a participação dos ministros da Defesa da Turquia e da Síria e a mediação do ministro russo com a mesma pasta.

JN/MS

EUA JN

Amazon prepara-se para despedir 17 mil pessoas

A empresa multinacional de tecnologia norte-americana Amazon prepara-se para despedir 17 mil trabalhadores, mais do que o estimado anteriormente, adiantou, esta quinta-feira (5), o jornal norte-americano "Wall Street Journal".

Este plano de corte de empregos é o maior no setor de tecnologia nos Estados Unidos. É também a maior redução de pessoal na história da empresa sediada em Seattle, no estado de Washington.

O "Wall Street Journal", que cita fontes próximas da gigante da distribuição, recorda que a Amazon já tinha anunciado em novembro de 2022 o plano de cortar 10 mil postos de trabalho.

No final de setembro do ano passado, a empresa contava com 1,54 milhões de colaboradores em todo o mundo, sem incluir os sazonais recrutados em períodos de maior atividade, nomeadamente nas épocas festivas.

JN/MS

Pandemia JN

China pede à OMS para adotar posição imparcial sobre a covid-19

A China pediu à Organização Mundial da Saúde que adote uma postura "justa" em relação à covid-19, depois de a organização ter criticado a avaliação de Pequim sobre a epidemia.

O país suspendeu sem aviso prévio no início de dezembro a maioria das suas medidas contra a covid-19, que permitiam que a sua população ficasse amplamente protegida do vírus desde 2020.

Desde então, enfrentou o pior surto de casos, com hospitais e crematórios sobrecarregados.

No entanto, as autoridades relatam muito poucas mortes relacionadas com a covid-19, após uma polémica mudança na metodologia de contabilização dos casos.

"Os números atuais divulgados pela China sub-representam o verdadeiro impacto da doença em termos de internamentos hospitalares, internamentos em cuidados intensivos e, principalmente, em termos de mortes", estimou na quarta-feira (4) Michael Ryan, responsável pela gestão de emergências de saúde da OMS.

"Esperamos que (...) a OMS mantenha uma posição baseada na ciência, objetiva e imparcial e desempenhe um papel ativo na resposta global aos desafios da epidemia", disse, por seu lado, aos repórteres, Mao, uma porta-voz da China.

Mao voltou a assegurar que o seu país partilhou "informações e dados relevantes" sobre a epidemia de covid-19 e sublinhou a "estreita cooperação" entre a China e a OMS.

A partir de agora, apenas as pessoas que morreram diretamente de insuficiência respiratória ligada à covid-19 são contabilizadas nas estatísticas chinesas.

A China, que tem 1,4 mil milhões de habitantes, registou apenas 23 mortes por covid-19 desde dezembro, apesar da onda de contaminação sem precedentes há três anos no país.

JN/MS

Bento XVI JN

Francisco realça "procura apaixonada" de Bento XVI para comunicar o Evangelho

O Papa Francisco destacou, esta quinta-feira (5), a "busca apaixonada" de Bento XVI para comunicar o Evangelho e instou a Igreja a "seguir esses passos" ao falar nas cerimónias fúnebres solenes do Papa emérito na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Creditos: DR

"Também nós, agarrados às últimas palavras do Senhor e ao testemunho que marcou a sua vida, queremos, como comunidade eclesial, seguir as suas pegadas e confiar o nosso irmão nas mãos do Pai: que estas mãos de misericórdia encontrem a sua lâmpada acesa com o óleo do Evangelho, que difundiu e testemunhou durante a sua vida", destacou o Pontífice na homilia da missa que concelebrou em conjunto com 120 cardeais, cerca de 400 bispos e quase 4000 sacerdotes e dezenas de milhar de fiéis.

Diante do altar estava o caixão de cipreste contendo os restos mortais do Papa alemão, juntamente com alguns objetos pessoais do seu pontificado, e em que as primeiras filas foram ocupadas por aquela que havia sido a sua família nos últimos anos - o seu secretário, Georg Gänswein, e os membros consagrados dos Memores Domini que se dedicaram ao serviço de Bento XVI.

Desta forma, elogiou "a consciência do pastor" que se abandona à oração: "Ele não pode suportar sozinho o que, na realidade, jamais poderia suportar sozinho e, por isso, é capaz de abandonar-se à oração e ao cuidado das pessoas a ele confiadas", sublinhou Francisco.

Na homilia, o Papa apenas nomeou o seu predecessor como "nosso irmão" - ao contrário de Bento XVI nas canonizações de João Paulo II e João XXIII -, mas, na frase final da intervenção, acabou por referiu-se diretamente ao nome: "Bento, amigo fiel do Pai [Deus], que seja perfeita a tua alegria quando ouvires a sua voz de forma definitiva e para sempre".

Pelo contrário, na missa fúnebre de João Paulo II em 2005, o então cardeal Joseph Ratzinger referiu-se-lhe oito vezes como João Paulo II e pelo nome próprio, Karol.

Francisco destacou que os fiéis, como "as mulheres do Evangelho" diante do túmulo de Jesus, rezam diante de Bento XVI "com o perfume da gratidão e o unguento da esperança para mostrar-lhe, mais uma vez, aquele amor que não se perde".

"É o povo fiel de Deus que, reunido, acompanha e confia a vida de quem foi o seu pastor", acrescentou. Na cerimónia, as leituras do Evangelho foram proferidas em inglês, espanhol e italiano.

Como não se trata de um funeral de Estado, apenas duas delegações oficiais estiveram presentes: as de Itália e da Alemanha, país natal do falecido, embora também tenham comparecido autoridades de outros países, mas a título pessoal, como o rei Felipe da Bélgica, ou o Presidente da Polónia, Andrzej Duda, entre outros.

O Estado português esteve representado nas cerimónias pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que tem previsto um encontro, na Basílica de São Pedro, com o Papa Francisco, e pela ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro.

Não é a primeira vez que um Papa participa do funeral de outro. Em 1802, Pio VII recebeu os restos mortais de Pio VI, falecido no exílio em França em 1799, e assistiu à solene missa fúnebre em São Pedro.

Bento XVI passou os últimos 10 anos afastado do mundo, dedicado ao estudo e à oração, mas a sua figura foi instrumentalizada por uma parte da Cúria Romana contra Francisco. O funeral e a sepultura nas criptas do Vaticano marcam um novo começo para o Papa argentino, que completará 10 anos de pontificado em março.

JN/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

NISSAN

2022 Frontier

SEASON OF THRILLOLOGY

STARTING FROM **$44,998** +HST*

LEASE FROM **$141** WEEKLY AT **6.49%** APR
FOR 60 MONTHS, WITH $995 DOWN

Offers available from January 4, 2023 – January 31, 2023. Freight and PDE charges $1,995, Applicable Fees ($0), Air-conditioning Levy $100, manufacturer's rebate and dealer participation where applicable (all which may vary by region), are included. License, registration, insurance and applicable taxes are extra. Offers are available on approved credit through Nissan Canada Finance for a limited time, may change without notice. Retailers are free to set individual prices.Vehicles and accessories are for illustration purposes only. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

O REGRESSO

Inês Barbosa
Opinião

Se para algumas equipas que compõem o principal escalão do futebol português a paragem para o Mundial do Qatar parece não ter afetado negativamente o seu desempenho no campeonato, outras já não se podem gabar do mesmo: ao fim de 27 jogos oficiais sem perder, eis que o Benfica vai a Braga sofrer a primeira derrota da temporada.

As águias acusaram não só perda de ritmo como também o regresso tardio de Otamendi e Enzo Fernández - peças-chave na equipa de Roger Schmidt - por consequência não só da conquista do Mundial pela Argentina como também pelas celebrações e homenagens que se seguiram e que, obviamente, impediram os atletas de se preparem e treinarem devidamente. Um regresso que não podia ter corrido pior aos encarnados: caíram... e com estrondo!

O Braga vestiu-se a rigor - que é como quem diz escudou-se de uma tática a roçar a perfeição - para "dar baile" ao Benfica. Depois da goleada sofrida frente ao Sporting (5-0), que ditou o afastamento dos minhotos da Taça da Liga, a equipa de Artur Jorge afastou os demónios com uma vitória categórica sobre o líder, que pela primeira vez esta época não marcou qualquer golo.

O marcador sofreu a primeira alteração logo aos 2', por Abel Ruiz, na sequência a um livre batido por Sequeira. Já 30 minutos depois Ricardo Horta ampliou a vantagem minhota, num remate forte - Vlachodimos também ficou mal na fotografia.

Apesar dos encarnados até terem melhorado na segunda metade, nunca conseguiram colocar um ponto final no poderio dos Guerreiros do Minho - na realidade, o que já era mau ficou ainda pior, quando Rivardo Horta bisou, assistido por Iuri Medeiros, estabelecendo o 3-0 final.

Em Vila do Conde, foi o Marítimo quem inaugurou o marcador: os insulares, que se estrearam sobre o comando do novo treinador José Gomes, chegaram à vantagem com um golo de André Vidigal (37'). Ainda antes do intervalo Aderllan Santos (45+5') restabeleceu a igualdade. Mas a emoção estava guardada para os instantes finais da partida: aos 96', o Rio Ave voltou a colocar a bola no fundo das redes dos verde-rubros, o que levou os adeptos à loucura... mas Gustavo Correia, árbitro do encontro, acabou por invalidar o golo.

Já no encontro entre Portimonense e Casa Pia o golo marcado ao cair do pano valeu e foi mesmo decisivo para os casapianos somarem três pontos. A equipa de Filipe Martins adiantou-se aos 30', quando um livre batido por Neto à entrada da área desviou em Relvas e acabou por trair Nakamura. No entanto os algarvios conseguiram um penálti apenas dois minutos depois:

Paulo Estrela não vacilou e cobrou o castigo máximo com êxito.

Já aos 90+4' o recém-entrado Antoine cabeceou de forma certeira para a vitória do Casa Pia.

Daniel Sousa estreou-se da melhor forma na prova à frente do Gil Vicente, que após seis derrotas consecutivas voltou finalmente às vitórias. Em Barcelos, um golo solitário de Murilo (41' foi suficiente para os gilistas garantirem o triunfo - que até poderia ter sido mais folgado, mas Fran Navarro falhou um penálti aos 53' - sobre o Santa Clara.

Os atuais campeões nacionais não pouparam "fichas"

neste regresso ao campeonato, vencendo por 5-1 na receção ao Arouca e reduzindo para cinco pontos a distância para o líder Benfica. Gabriel Veron, que com alguma surpresa se estreou no onze portista, fez valer a aposta, servindo Otávio (ainda que em forma de recarga) para o primeiro da noite, logo aos 23 segundos. Já aos 18' assistiu para o primeiro de Taremi - o iraniano voltou a brilhar anotando um hat-trick (34' e 50') e sendo parte ativa no quinto golo dos dragões, já que o seu cruzamento de trivela (que era dirigido a Toni Martínez) acabou por ser desviado por Opuku para a própria baliza.

Já os arouquenses chegaram ao tento de honra aos 75', por Bruno Marques (75'), após uma perda de bola de Pepê.

O Famalicão foi a Chaves alcançar o seu primeiro triunfo enquanto visitante nesta edição do campeonato: num jogo em que foi superior ao adversário, o "fama" desenhou a vitória com golos de Cádiz (18') e Iván Jaime (53'). Pelo meio Luiz Júnior ainda defendeu um penálti batido por João Teixeira.

Em duelo minhoto, quem sorriu (três vezes) foi o Vizela: um bis de Samu (43', de grande penalidade, é 47') e um chapéu de Osmajic derrubaram os vimaranenses, naquele que foi o primeiro triunfo do Vizela sob as ordens de Manuel Tulipa.

Os vizelenses estão agora na 11.ª posição, com 18 pontos, enquanto que Vitória Sport Clubs se mantém no sexto lugar, com 23.

O Sporting recebeu e venceu o último classificado, o Paços de Ferreira, por 3-0. Os castores foram incapazes de se soltar das garras deste leão, que parece estar próximo da sua máxima força.

A turma de Rúben Amorim começou a construir aquela que foi a sétima vitória consecutiva na soma de todas as provas com um cabeceamento certeiro de Pedro Porro, logo aos 3', após cruzamento de Nuno Santos. O defesa viria, também ele, a fazer o gosto ao pé aos 22', coroando uma excelente jogada de contra-ataque.

Ainda antes do intervalo Paulinho desviou, de cabeça, para o 3-0 final. Nota ainda para a expulsão de Dário Essugo, titular nesta partida, após dura entrada sobre um adversário.

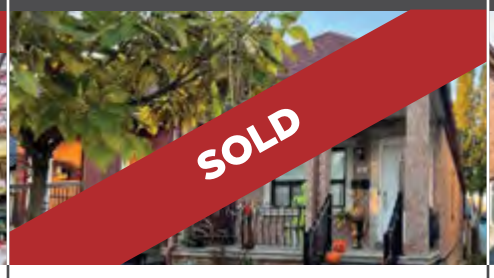
De referir, finalmente, que a partida entre o Estoril e o Boavista foi adiada para dia 9 de fevereiro, após avaria elétrica no Estádio António Coimbra da Mota.

St. Clair & Dufferin

PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

St. Clair & Dufferin



Este adorável brick bungalow dispõe de 2 quartos, cozinha, sala de estar e casa de banho de 4 peças no piso principal e entrada separada para a cave acabada. Cave acabada com cozinha grande, casa de banho de 3 peças e quarto de dormir e uma cantina grande. Acesso para uma garagem grande e separada para dois carros e um pequeno quintal. Excelente casa para viver ou ter como investimento.

Keele & Eglinton

Uma casa fantástica com um excelente jardim. Pronto para morar com um apartamento no basement para o ajudar a gerar algum rendimento extra. Grande garagem individual para dois carros e um armazenamento subterrâneo. Pode aproveitar o próximo verão com um pátio fechado, com churrasqueira de pedra personalizada e lareira. Sem relva para ser cortada, terá um verão de baixa manutenção.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA

Guerreiros obrigam águia a descer à terra

Benfica sofre a primeira derrota da época e permite a aproximação do F. C. Porto, que está a cinco pontos de distância. Ricardo Horta bisa.

Não há equipas invencíveis. Artur Jorge bem avisou e os arsenalistas cumpriram. O Braga infligiu ao Benfica a primeira derrota da época, ao bater as águias por 3-0, com destaque para o bis de Ricardo Horta, que no verão esteve associado aos encarnados. A formação de Roger Schmidt vê agora a distância para o F. C. Porto, segundo classificado, reduzir-se de oito para cinco pontos.

Nos últimos sete jogos entre os dois conjuntos houve mais de dois golos, por isso perspetivava-se uma bela partida naquele que foi o encontro de fecho de 2022. O Braga, à procura de apagar da memória a goleada (5-0) sofrida contra o Sporting, na Taça da Liga, não podia ter pedido um melhor arranque. Depois de uma bola parada, um ressalto foi parar aos pés de Abel Ruiz, que fez o primeiro para os guerreiros. Durante o jogo, o avançado causou muitas dores de cabeça aos encarnados, sobretudo a António Silva, que teve dificuldades em conter o espanhol. As águias tiveram mais posse de bola, mas não conseguiram criar perigo junto da baliza e o Braga cresceu.

À meia hora, uma boa combinação entre Abel Ruiz e Ricardo Horta resultou em golo do capitão arsenalista, naquele que foi o primeiro jogo contra o Benfica depois de ter sido dado praticamente como reforço encarnado, no último mercado.

No segundo tempo, Roger Schmidt colocou o avançado Musa para dar mais poder ofensivo à equipa e tirou Florentino, que pouco fez de bom na primeira parte. O Benfica melhorou e aproximou-se mais da baliza de Matheus, mas o guarda-redes brasileiro defendeu tudo, inclusive um grande remate de Aursnes, a melhor chance das águias no jogo.

Quando tudo apontava para um golo encarnado, num contra-ataque rápido Iuri Medeiros serviu Ricardo Horta para o avançado bisar e "matar" o jogo.

A noite foi fresca no Municipal de Braga, mas, depois de 27 jogos sem perder, o Benfica levou com um balde de água fria servido pelos guerreiros do Minho. As águias fecham o ano com um desaire e com a possibilidade de perder Enzo Fernández, uma das principais figuras da equipa, durante o mercado de inverno.

Mais: Ricardo Horta marcou dois golos naquele que foi o primeiro jogo contra o Benfica depois de ter estado perto de uma mudança para a Luz. Mostrou mentalidade forte e cotou-se como o homem do jogo.

Menos: Florentino falhou bastantes passes e saiu ao intervalo. António Silva mostrou muitas dificuldades em conter Abel Ruiz e fez uma exibição muito abaixo daquilo que tem mostrado.

Árbitro: João Pinheiro fez uma arbitragem positiva, deixando jogar quando foi necessário. Terá manchado o trabalho ao não assinalar um penálti cometido por Bah (41m).

JN/MS

Taremi só atrás de Mbappé na ligação à baliza em 2022

Hat-trick com o Arouca permitiu ao avançado iraniano subir ao segundo lugar do "ranking" europeu de golos e assistências. Evanilson no "top 25".

O último jogo dos dragões antes do "réveillon" foi absolutamente inesquecível para Mehdi Taremi, numa espécie de ponto final perfeito para um 2022 com números inacreditáveis. O "hat-trick" frente ao Arouca, na vitória por 5-1 dos portistas, não só permitiu ao avançado iraniano igualar Gonçalo Ramos na lista de melhores marcadores do campeonato, como o elevou ao segundo lugar dos futebolistas com mais influência na hora de atacar as balizas adversárias no Velho Continente.

De acordo com os dados reunidos pelo "Transfermarkt" referentes ao ano civil que terminou e entre as 15 principais ligas da Europa - contabilizando, ainda, taças nacionais e competições europeias -, Taremi foi o segundo avançado mais eficaz em 2022. O ponta de lança persa marcou, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, 34 golos e assinou 21 assistências, terminando o período em causa com 55 ações decisivas.

Creditos: DR

A exibição frente ao Arouca permitiu a Taremi descolar de Christopher Nkunku - o francês do Leipzig tem 54 (37 tentos e 17 passes) -, e ficar atrás, apenas, de Kylian Mbappé. O gaulês marcou 44 golos e ainda contribuiu com 18 assistências, num "score" total de 62.

Numa lista recheada de estrelas - Lewandowski está em quarto, Neymar em sexto, Haaland em oitavo e Messi em 11.º -, destaque, ainda, para Evanilson. O avançado brasileiro do F. C. Porto está lesionado, mas terá razões para sorrir quando recordar 2022. Com 21 golos e nove assistências, fecha o ano na 25.ª posição entre os mais decisivos.

Plantel de folga após regresso de Eustaquio

Sérgio Conceição concedeu um dia de folga ao plantel portista, após o triunfo, por 5-1, sobre o Arouca, jogo do regresso do campeonato e de adeus a 2022. O encontro com a formação arouquense marcou, ainda, o regresso de Stephen Eustaquio, precisamente um mês e um dia depois de se ter lesionado ao serviço da seleção do Canadá, na segunda jornada da fase de grupos do Campeonato do Mundo. O problema muscular na coxa esquerda impediu-o de participar nos dois últimos jogos da Taça da Liga, mas entrou para o lugar de Matheus Uribe, aos 68 minutos, frente ao Arouca. Meixedo, Pepe, Zaidu e Evanilson continuam lesionados.

JN/MS

Sporting: Entrar com tudo para agarrar a sétima seguida

Leões fecham ano com exibição de qualidade e prolongam a sequência de vitórias. Pedro Porro, Nuno Santos e Paulinho selam triunfo perante castores à procura de um rumo.

No regresso da Liga, os leões venceram o Paços de Ferreira (3-0), em Alvalade, e mantiveram a boa onda que lhes permitiu terminar 2022 com a sétima vitória consecutiva.

O onze de Ruben Amorim resolveu a equação com uma entrada de leão - já vencia aos três minutos - e partiu depois para uma exibição segura, alegre e com um futebol que empolgou os adeptos.

Apesar da distância para o topo da Liga, a equipa vive uma boa fase, respira confiança e ameaça efetuar uma segunda parte de época com outro nível.

Os castores continuam numa espiral recessiva - 14 derrotas em 18 jogos - e suspiram pela chegada de um novo técnico que lhes ajude a descortinar outro horizonte e aspirar por um milagre, que evite a despromoção.

O Sporting realizou uma entrada de leão, muito à semelhança dos últimos jogos, e castigou os pacenses já de si fragilizados pelas marcas de uma época desastrosa. O tento de Porro e a pujança leonina assustaram, mas ainda assim os castores reagiram de forma descomplexada.

No entanto, o adiantamento de linhas facilitou a tarefa aos verde e brancos que, com mais espaço, ampliaram rapidamente a diferença e, com pouco mais de 20 minutos de jogo, confirmavam o destino previsível da discussão.

Numa posição confortável, os leões mantiveram o envolvimento atacante. Nuno Santos, Edwards e Trincão, auxiliados por Pedro Gonçalves e Pedro Porro, jogavam de forma harmoniosa, empolgavam os adeptos e desperdiçavam oportunidades.

Fora da zona de conforto estratégica, os pacenses deixaram-se ir na corrente talvez esperançados num 2023 diferente.

Embalado, o Sporting chegou ao terceiro tento por Paulinho e manteve a porta aberta para a goleada no segundo tempo. No entanto, desperdiçou ocasiões em série.

Mais: Pedro Porro marcou, assistiu e imprimiu uma velocidade estonteante ao jogo leonino. Nuno Santos acompanhou o espanhol e Trincão assinou nota artística.

Menos: Antunes foi responsável pelo caos no lance que originou o tento inaugural. Jordi também contribuiu para a festa. Esugo foi imprudente e acabou (bem) expulso.

Árbitro: Arbitragem regular, num duelo quase sem casos. No entanto, foi demasiado permissivo ou complacente no plano disciplinar já que deixou amarelos por mostrar.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

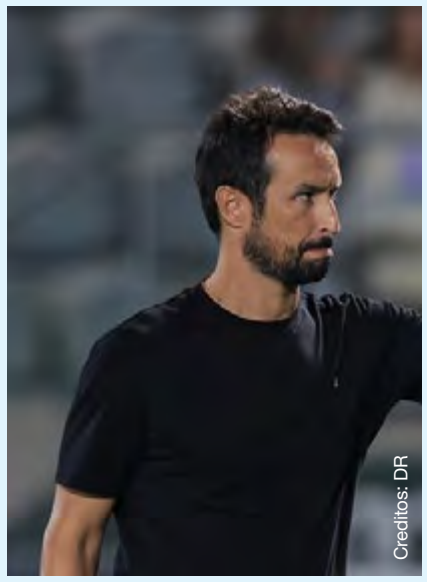
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	37	14	12	1	1	37	10	27
F.C. Porto	32	14	10	2	2	36	10	26
Braga	31	14	10	1	3	32	12	20
Sporting	38	14	9	1	4	29	15	14
Casa Pia	26	14	8	2	4	15	11	14
Vitória SC	23	14	7	2	5	14	16	-2
Rio Ave	19	14	5	4	5	17	19	-2
Portimonense	19	14	6	1	7	13	16	-3
Chaves	19	14	5	4	5	13	18	-5
Arouca	19	14	5	4	5	15	24	-9
Vizela	18	14	5	3	6	14	13	1
Boavista	17	13	5	2	6	14	23	-9
Estoril	16	13	4	4	5	14	18	-4
Famalicão	14	14	4	2	8	13	18	-5
Santa Clara	13	14	3	4	7	11	14	-3
Gil Vicente	12	14	3	3	8	12	21	-9
Marítimo	7	14	1	4	9	9	28	-19
P. Ferreira	2	14	0	2	12	7	29	-22

I LIGA - RESULTADOS - 14.ª JORNADA

Rio Ave	1-1	Marítimo
Portimonense	1-2	Casa Pia
F.C. Porto	5-1	Arouca
Gil Vicente	1-0	Santa Clara
Sporting	3-0	P. Ferreira
Chaves	0-2	Famalicão
Vizela	3-0	Vitória SC
Braga	3-0	Benfica
Arouca	4-1	Famalicão

I LIGA - PROGRAMA - 15.ª JORNADA

Sexta-feira (6)
Benfica 14h00 Portimonense
Famalicão 16h15 Vizela
Sábado (7)
Arouca 10h30 Estoril
Vitória SC 13h00 Rio Ave
Casa Pia 15h30 F.C. Porto
Domingo (8)
P. Ferreira 10h30 Chaves
Marítimo 13h00 Sporting
Boavista 15h30 Gil Vicente


Creditos: DR

César Peixoto regressa ao Paços de Ferreira

O treinador César Peixoto vai voltar a assumir o comando técnico do Paços de Ferreira, 18.º e último classificado da I Liga portuguesa de futebol, depois de ter começado a temporada no clube.

O antigo futebolista, de 42 anos, foi apresentado esta segunda-feira (2), no Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira, conforme havia adiantado o clube que somou apenas dois pontos nos 14 primeiros jogos do campeonato.

César Peixoto, que iniciou a carreira de treinador no Varzim, passando ainda por Académica, Desportivo de Chaves e Moreirense, terminou a temporada passada no Paços de Ferreira, finalizando o campeonato no 11.º lugar.

Iniciou esta época no Paços sem conseguir melhor do que dois empates nos nove primeiros jogos da Liga, saindo, em outubro, depois do afastamento na terceira eliminatória da Taça de Portugal pelo Vitória de Setúbal (3-0), que milita na Liga 3.

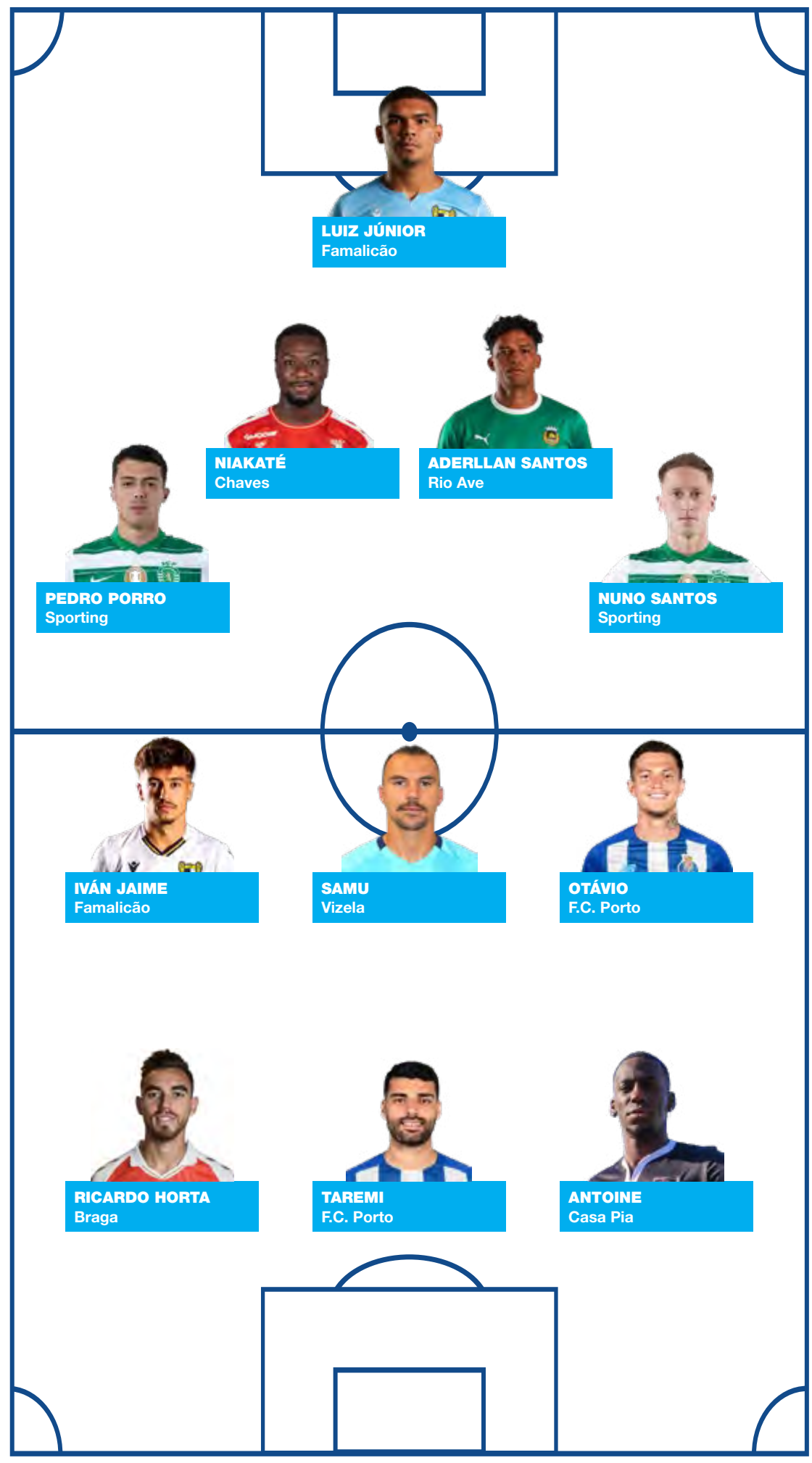
Regressa agora aos "Castores", como o terceiro treinador da temporada, depois do seu sucessor, José Mota, e do interino Marco Paiva.

Após 14 jornadas, o Paços de Ferreira ocupa o último lugar da Liga, com dois pontos, a cinco do 17.º classificado, Marítimo, a 10 do Gil Vicente, que é 16.º, e a 11 do Santa Clara, primeiro clube acima da zona de despromoção e play-off.

JN/MS

A 14.ª e última jornada de 2022 marcou o retorno ao campeonato, depois da paragem imposta pela realização do Mundial no Qatar. Se F.C.Porto e Sporting mostraram que estão, muito provavelmente, num dos seus melhores momentos e com energias renovadas para voltar a enfrentar a competição, o Benfica escorregou e consentiu a primeira derrota no campeonato (em jogos oficiais) e logo por uns "dolorosos" 3-0. Jornada marcada ainda pela primeira vitória enquanto visitante do Famalicão e da categórica vitória do Vizela sobre o Vitória SC.

ONZE DA JORNADA



GUARDA-REDES

Luiz Júnior (Famalicão)

Um dos grandes responsáveis pelo primeiro triunfo fora de portas alcançado pelo Famalicão, em Chaves, foi sem dúvida o guardião Luiz Júnior, que colocou as "trancas à porta" e fez uma fantástica exibição. De realçar três grandes defesas, incluindo a da grande penalidade batida por João Teixeira, que daria o empate aos flavienses.

DEFESAS

Pedro Porro (Sporting)

O espanhol esteve em grande destaque na vitória leonina sobre o Paços de Ferreira: para além de importantes e eficientes ações defensivas, o defesa espanhol ainda fez cinco cruzamentos, uma assistência e um golo. Mais uma prova da excelente fase que o atleta atravessa atualmente.

Niakaté (Braga)

Uma peça fundamental para que os Guerreiros do Minho saíssem invictos da vitória sobre o líder Benfica. Impecável na disputa de duelos e foi ele quem iniciou a jogada do 2-0, driblando Enzo Fernández.

Aderllan Santos (Rio Ave)

A experiência faz com que o defesa vila-condense seja um dos pilares da sua equipa. Esteve em grande na partida desta jornada, somando importantes intervenções defensivas e apontando, de cabeça, o golo que deu o empate frente ao Marítimo.

Nuno Santos (Sporting)

Nuno Santos é uma verdadeira dor de cabeça para os adversários: para além de parecer ter energia infinita, é capaz de estar onde é preciso sem ninguém se aperceber como lá foi parar. Marcou um golo, fez uma assistência, cinco cruzamentos e ainda criou duas ocasiões flagrantes. É difícil pedir mais.

MÉDIOS

Samu (Vizela)

Uma exibição "à capitão": o médio já nos habituou a performances de grande qualidade, sendo uma das personagens principais da formação vizelense. Nesta jornada, para além de um bom trabalho defensivo, fez ainda dois dos três golos da vitória sobre o Vitória Sport Clube, um deles num brilhante e sempre vistoso "chapéu" a Bruno Varela.

Iván Jaime (Famalicão)

O seu pé direito é sem dúvida especial e voltou a fazer das suas nesta jornada. O camisola 10 do Famalicão, que abriu o marcador frente ao Chaves com um golaço, é um desequilibrador nato e ainda pode vir a dar muito nas vistas. Jogador a ter debaixo de olho.

Otávio (F.C. Porto)

(Quase) mais rápido do que o apito do árbitro: fez um golo logo aos 23 segundos, numa partida em que esteve em clara evidência (também) pelas ocasiões de golo que criou e pelas excelentes intervenções ao longo dos 90 minutos.

AVANÇADOS

Taremi (F.C. Porto)

O que dizer? Não esperávamos outra coisa deste brilhante iraniano. Voltou a brilhar, apontando o primeiro hat-trick desta edição da Liga Bwin. De relembrar que Taremi terminou 2022 com 51 jogos, 38 golos e 17 assistências, que o colocam no top 5 dos melhores marcadores mundiais. Um fenómeno!

Ricardo Horta (Braga)

Apesar da comunicação social ter adiantado, no verão de 2022, que Horta estava com um pé no Benfica, o que é certo é que o atleta se manteve na pedreira... e, ironia do destino, apontou um bis na vitória do Braga sobre as águias, que colocou um ponto final na senda vitoriosa da turma de Roger Schmidt.

Antoine (Casa Pia)

Saltou do banco, correu e marcou. O avançado franco-haitiano foi determinante para a vitória do Casa Pia, cabeceando para o golo que valeu os três pontos ao quinto classificado da I Liga - e precisou apenas de oito minutos em campo para o fazer.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Moreirense perde pontos pela primeira vez em casa frente ao Estrela da Amadora

Creditos: DR

Moreirense e Estrela da Amadora empataram sem golos na partida que encerrou a 14.ª jornada da Liga 2 portuguesa de futebol, com o líder do segundo escalão a perder pela primeira vez pontos em casa.

Esta foi a primeira vez que a equipa comandada por Paulo Alves, que lidera a prova com 33 pontos, mais cinco do que o segundo classificado Farense, não conseguiu vencer em casa, enquanto o Estrela da Amadora, que é terceiro com 23, contabiliza o sexto jogo consecutivo sem perder no campeonato.

Em Moreira de Cónegos, a primeira oportunidade aconteceu logo aos três minutos, com o Moreirense a desperdiçar o golo. Na sequência de um pontapé de canto, Walterson ficou em posição privilegiada, de frente para a baliza, mas fez o mais difícil e rematou ao lado.

Na resposta, no minuto seguinte, o Estrela da Amadora também esteve muito perto de se colocar na frente, com Ronald Pereira a atirar forte à baliza, mas Kewin a negar-lhe o golo.

O jogo estava intenso e muito interessante quando, com apenas cinco minutos, o árbitro assinalou uma grande penalidade a favor do Estrela da Amadora. João Silva foi chamado a marcar, mas o guarda-redes defendeu.

A partida manteve-se equilibrada até ao intervalo, no entanto, sem grandes oportunidades de perigo, à exceção de um lance de Guzmán já bem perto do intervalo: o jogador do Estrela da Amadora rematou com perigo à baliza do Moreirense, mas a bola saiu ligeiramente ao lado.

Depois de uma boa primeira parte, a segunda metade apresentou-se completamente distinta e muito menos interessante.

Aos 63 minutos, André Luís esteve perto do golo do Moreirense, mas o central do Estrela da Amadora desviou o remate para canto, afastando o perigo.

Ainda assim, as oportunidades foram muito escassas e o nulo acabou por ser o resultado mais justo em Moreira de Cónegos.

JN/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	33	14	10	3	1	31	14	17
Farense	28	14	8	4	2	25	17	8
E. Amadora	23	14	5	8	1	19	14	5
Ac. Viseu	23	14	6	5	3	26	21	5
Benfica B	22	14	6	4	4	25	17	8
Porto B	22	14	6	4	4	18	12	6
Vilafranquense	22	14	6	4	4	19	17	2
Feirense	20	14	4	8	2	15	10	5
Tondela	19	14	3	10	1	18	14	4
Leixões	18	14	4	7	3	15	13	2
Penafiel	18	14	4	6	4	15	15	0
Mafra	17	14	4	5	5	18	23	-5
Nacional	16	14	4	4	6	15	17	-2
Oliveirense	14	14	3	5	6	17	21	-4
Torreense	13	14	4	1	9	8	17	-9
B-SAD	12	14	3	3	8	22	28	-6
Trofense	8	14	2	2	10	9	28	-19
Sp. Covilhã	6	14	1	3	10	12	29	-17

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 14.ª JORNADA

Vilafranquense	3-3	Mafra
Feirense	1-1	Tondela
Porto B	4-0	Farense
B-SAD	2-0	Leixões
Nacional	2-0	Benfica B
Oliveirense	2-0	Sp. Covilhã
Trofense	0-1	Torreense
Penafie	l 1-2	Ac. Viseu
Moreirense	0-0	E. Amadora

LIGA 2 - PROGRAMA - 15.ª JORNADA

Sábado (7)

Ac. Viseu 06h00 Porto B

Farense 09h00 Nacional

Torreense 10h30 Oliveirense

Mafra 10h30 B-SAD

Domingo (8)

Quarta-feira 19/10

Sp. Covilhã 06h00 Vilafranquense

Benfica B 09h00 Feirense

E. Amadora 09h00 Trofense

Segunda-feira (9)

Tondela 15h15 Penafiel

Farense 15h15 Trofense - SPORT TV

Creditos: DR

Académico de Viseu vence Penafiel

O Académico de Viseu despediu-se de 2022 com uma vitória, por 2-1, em Penafiel, num desfecho que coloca a equipa em zona de subida, na 14.ª jornada da Liga 2 de futebol, em jogo influenciado por golo 'irregular'.

Quizera adiantou os viseenses, aos cinco minutos, desviando na área um cruzamento da esquerda, e Clóvis fez o segundo, aos 65, mas tirou partido de posição irregular, de nada valendo aos locais o tento de Roberto, de cabeça, anotado aos 79.

Com este suado triunfo, o Académico de Viseu alargou para 16 o número de jogos consecutivos sem perder, em todas as competições, 12 para o campeonato e quatro para a Taça da Liga, terminando a ronda na quarta posição da Liga 2, com 23 pontos, enquanto o Penafiel mantém o 11.º posto, com 18.

O jogo foi repartido e esse equilíbrio estendeu-se às oportunidades de golo, com os locais a poderem queixar-se de alguma falta de sorte, especialmente nos minutos finais do encontro, com João Miguel, já nos descontos, a acertar no 'ferro', e Fábio Fortes, a seguir, a falhar por centímetros a baliza de Grill, em cabeceamento.

JN/MS

Créditos: DR

AÇORES

Rabo de Peixe contrata um vencedor da Youth League

O Rabo de Peixe garantiu a contratação de Manuel Mané, médio defensivo formado no FC Porto que em 2018/2019 conquistou a Youth League, conhecida como a Liga dos Campeões no escalão de juniores, ao serviço do emblema 'azul e branco'.

O jovem de 21 anos, que na temporada passada alinhava no Ermis Aradippou, emblema da 2.ª divisão cipriota, foi orientado por Mário Silva, atual treinador do Santa Clara que o lançou a 11 minutos do fim na partida contra o Schalke 04, da fase de grupos da Youth League, que os nortenhos venceram por 0-3, na Alemanha.

Manuel Mané é um médio com características essencialmente defensivas, o que poderá fazer com que, em certas situações, seja adaptado à posição de defesa central.

Nos próximos dias são esperados mais reforços na equipa comandada por Hélio Oliveira, que volta a entrar em campo no dia 8 de janeiro, para receber o Lusitano de Évora, líder com 25 pontos, enquanto que os pescadores têm 23 e estão no terceiro lugar.

AO/MS

Pauleta destaca apoio da Câmara ao torneio infantil de sub-13

O ex-futebolista realçou o acompanhamento e o investimento da autarquia no torneio Internacional Pauleta Azores Soccer Cup U13.

Pedro Pauleta esteve reunido com o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPDL), Pedro Nascimento Cabral, numa audiência em que ambos discutiram os moldes da próxima edição, que se disputará em junho de 2023. "A envolvência e apoio desta Câmara e do seu Presidente ao torneio tem sido uma agradável surpresa. Vimos o Presidente Pedro Nascimento Cabral presente na última edição e registámos com agrado a forma como o seguiu, sentindo da parte dele o gosto e o reconhecimento por um projeto que tem, de facto, muita qualidade", afirmou o presidente da Fundação Pauleta, citado em nota de imprensa da CMPDL.

O segundo melhor marcador da história da seleção portuguesa garantiu a presença, novamente, dos três clubes 'grandes' do futebol português.

"Este ano, vamos contar com os habituais clubes regionais, com uma equipa do Canadá, e com a presença de Sporting, Benfica, FC Porto e Paris Saint-Germain", adiantando ainda que "teremos como surpresa e novidade a participação de outro clube de dimensão mundial".

Pedro Nascimento Cabral fez questão de sublinhar o excelente leque de equipas que a prova reúne todos os anos, acrescentando ainda que "o apoio financeiro que concedemos ao Pauleta Azores Soccer Cup vai além da mera atribuição de um montante para a realização de um torneio de futebol".

O autarca acredita que, com o investimento no evento, está a contribuir para a "prática de hábitos de vida saudáveis, numa cultura de competição sã que aproxima os nossos jovens dos melhores valores", mencionando ainda o retorno em termos de projeção mediática e renome internacional que o concelho de Ponta Delgada recebe com a realização deste torneio.

Recorde-se que, na edição deste ano, o conjunto do FC Porto foi o vencedor, ao derrotar na final o Benfica, por 3-0, depois de ter afastado nas meias finais os micaelenses do CF Pauleta, que acabaram por ficar na quarta posição.

AO/MS

Créditos: DR

fora de jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Créditos: DR

MADEIRA

Nacional rescinde com quatro atletas

O guarda-redes Daniel Guimarães é um dos jogadores que encerrou o seu vínculo com o Nacional.

O CD Nacional rescindiu contrato com os atletas Daniel Guimarães, Fábio Erins, Calero e Wallisson.

A equipa insular está a passar por um bom momento de forma com uma sequência de vários jogos sem derrotas na 2ª Liga. Os comandados de Filipe Cândido começam assim o mercado de inverno com uma redução no plantel, deixando sair algumas das apostas com menos regularidade.

Já o guarda-redes Daniel Guimarães rescindiu o contrato por motivos de saúde, numa altura em que recupera de doença. Não se sabe se o guardião brasileiro colocará um ponto final na sua carreira.

RTP/MS

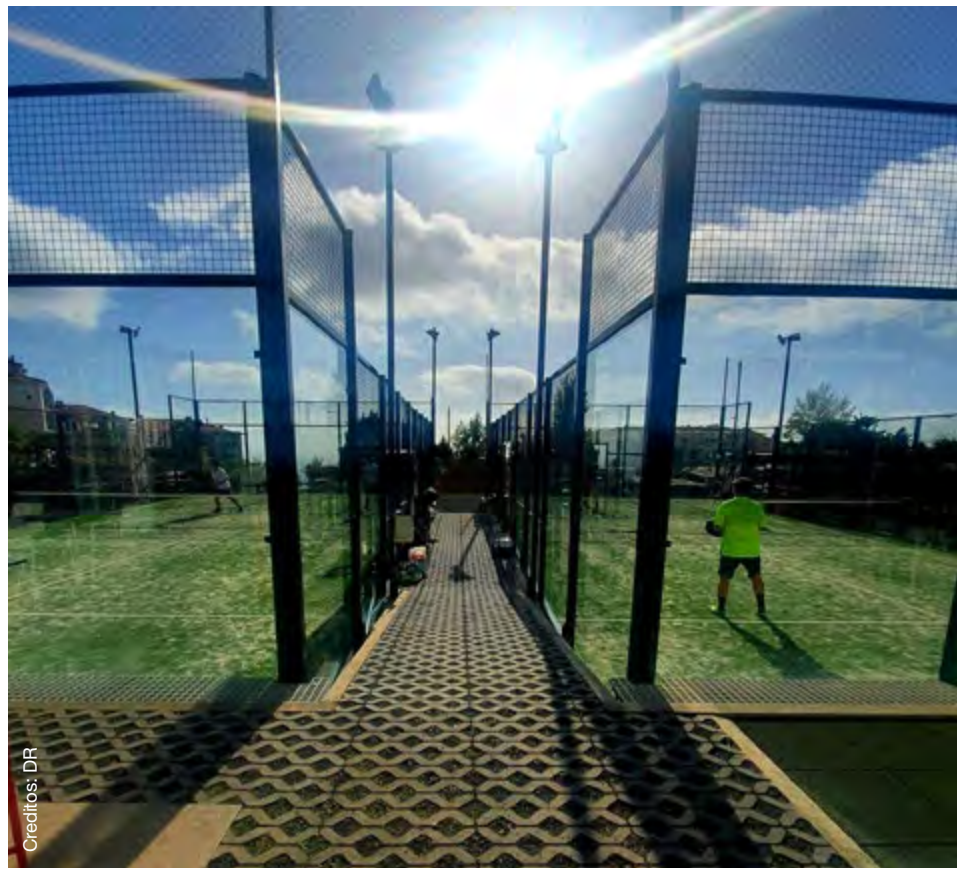
Padel Centro do Caniço foi o espaço mais procurado a nível nacional em 2022

O Padel Centro do Caniço, recurso municipal gerido pela Junta de Freguesia do Caniço, foi o espaço mais procurado a nível nacional em 2022, indicou o órgão autárquico citando a plataforma "Aircourts".

"É um orgulho para a nossa Cidade ver o nome "Caniço" bem lá no alto, significando uma aposta ganha por parte deste Executivo", lê-se nota na assinada por Milton Teixeira, presidente da Junta de Freguesia do Caniço, na qual se recorda que a plataforma "Aircourts" é detentora de mais de 80% do mercado de reservas do padel.

O autarca aproveitou a ocasião para relembrar que o espaço está "aberto a toda a população a preços acessíveis, com protocolos definidos para os clubes da freguesia e com utilização por parte das nossas escolas e instituições do Concelho".

JM/MS


Créditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 7 de janeiro
Casa Pia - FC Porto
15h30m

Domingo, 8 de janeiro
CS Marítimo - Sporting CP
13h00m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

BÓSNIA

Hadzibegic é o novo selecionador da Bósnia, rival de Portugal na corrida ao Euro 2024

O treinador bósnio Faruk Hadzibegic é o novo selecionador de futebol da Bósnia-Herzegovina, adversária de Portugal no Grupo J de qualificação para o Europeu de 2024, anunciou, esta quarta-feira (4), a federação daquele país balcânico.

"Aceitei com muito orgulho este convite. É uma grande responsabilidade, mas também uma grande satisfação e motivação. Sempre estive interessado [no cargo de selecionador], mas não pensei que se concretizasse. Pensava terminar a carreira no estrangeiro", revelou Hadzibegic.

Hadzibegic, de 65 anos, vai orientar a seleção bósnia até ao fim do ciclo de qualificação, durante o qual vai defrontar Portugal, em 17 de junho e 16 de outubro de 2023, sucedendo ao búlgaro Ivaylo Petev, cujo contrato expirou no fim do ano passado.

"O objetivo é tentar fazer um resultado histórico e qualificar a seleção pela primeira vez para a fase final do Campeonato da Europa", disse o presidente do organismo federativo, Vico Zeljkovic, em conferência de imprensa.

Antigo futebolista internacional jugoslavo, Hadzibegic foi selecionador de Montenegro entre julho de 2019 e janeiro de 2021, tendo já orientado brevemente a seleção bósnia, num único jogo, em 1999.

O novo selecionador da Bósnia-Herzegovina vai estrear-se frente à Islândia, em 23 de março de 2023, no Grupo J de apuramento para o Europeu de 2024, que integra também, além de Portugal, as representações de Luxemburgo, Liechtenstein e Eslováquia.

JN/MS

BRASIL

Luis Suárez assinou com os brasileiros do Grêmio por duas temporadas

Creditos: DR

O futebolista Luis Suárez, melhor marcador da história da seleção uruguaia, vai representar o Grêmio, anunciou o clube brasileiro, indicando que o contrato é válido até ao final de 2024.

"Luis Suárez, um dos maiores atacantes do futebol mundial, é o mais novo reforço do Grêmio para temporada de 2023. Aos 35 anos, o uruguaio, que atuou pelo Nacional nesta temporada, assina contrato por dois anos até final de 2024", lê-se na nota publicada no sítio oficial do clube brasileiro na Internet.

Depois de ter voltado às origens em julho, para representar o Nacional de Montevideo, onde se estreou como futebolista profissional, Suárez reforça agora os brasileiros do Grêmio.

No comunicado, o clube brasileiro destaca o percurso profissional do uruguaio, que iniciou a carreira no Nacional, em 2005, aos 18 anos, tendo-se transferido para o futebol neerlandês, onde permaneceu durante cinco épocas, no Groningen, no primeiro ano, e no Ajax nos restantes.

Foi no Ajax que o avançado, agora com 35 anos, se projetou internacionalmente, marcando 111 golos em 159 partidas, antes de ingressar nos ingleses do Liverpool, em 2011 -- foi mesmo eleito melhor jogador da Premier League em 2014.

Após três anos e meio na Inglaterra, foi contratado pelo FC Barcelona por mais de 80 milhões de euros, tendo conquistado quatro campeonatos e uma Liga dos Campeões, em 2015.

Em 2020, transferiu-se para o Atlético de Madrid, uma vez que não entrava nas contas do novo treinador da equipa, o neerlandês Ronald Koeman, sagrando-se novamente campeão espanhol, agora pelos 'rojiblancos', em 2021.

Suárez, que conseguiu alcançar as meias-finais do Mundial2010, disputado na África do Sul, e que se despediu da sua seleção no Qatar2022, é o melhor marcador do Uruguai, com 68 golos apontados em 137 internacionalizações.

JN/MS

ITÁLIA

Inter, adversário do F. C. Porto na Champions, quebra invencibilidade do Nápoles

O líder da Serie A italiana, Nápoles, perdeu pela primeira vez no campeonato, na casa do Inter de Milão (1-0), e vê a concorrência aproximar-se.

O jogo grande da 16.ª jornada da Liga italiana foi resolvido com um golo de Edin Dzeko, no arranque da segunda parte, que valeu um importante triunfo ao Inter de Milão, adversário do F. C. Porto nos oitavos de final da Liga dos Campeões.

A equipa milanesa, quarta classificada da Serie A, encurtou para oito os pontos que a distanciam da primeira posição, que continua a ser ocupada pelo Nápoles, que perdeu a invencibilidade no campeonato ao cabo de 16 jogos.

Para além do Inter, os comandados de Luciano Spalletti veem AC Milan e Juventus, que venceram pela margem mínima esta quarta-feira (4), aproximarem-se da liderança. A distância para o segundo lugar, ocupado pelos "rossoneri", é agora de cinco pontos, e para a Juve, que fecha o pódio, de sete pontos.

JN/MS

Creditos: DR

Rafael Leão abre caminho à vitória do AC Milan no regresso da Série A de futebol

O futebolista português Rafael Leão abriu, esta quarta-feira (4), caminho à vitória do AC Milan na visita à Salernitana (2-1), em jogo da 16.ª jornada da Série A, no regresso da competição após a pausa para o Mundial do Qatar.

Rafael Leão, que esteve no Mundial, onde a seleção lusa foi eliminada nos quartos de final, fez o primeiro golo do AC Milan logo aos 10 minutos, num lance em que recebeu de Tonali, contornou Ochoa e rematou já de ângulo apertado.

Este foi o terceiro golo de Rafael Leão nas últimas três épocas no primeiro jogo de janeiro do AC Milan, com o extremo a marcar em 2021, 2022 e 2023.

No jogo, os campeões em título ainda dilataram na primeira parte, novamente com Sandro Tonali em evidência, com o médio, que já tinha feito um primeiro remate, a surgir novamente perto da entrada da área e a apontar o 2-0, aos 15 minutos.

Na parte final, já depois de ter um lance anulado a Brahim Diaz, o AC Milan ainda se viu em 'apertos', depois de a Salernitana reduzir aos 83 minutos, com Bonazzoli a aparecer ao segundo poste, após cruzamento na direita de Coulibaly.

Ainda assim, os milaneses seguraram o triunfo, mantendo-se no segundo lugar, com 36 pontos.

Nos primeiros jogos deste regresso, em ação estiveram também Sassuolo e Sampdoria, com a equipa de Génova, que vinha de quatro derrotas consecutivas, a triunfar também fora por 2-1.

A 'Samp' esteve a vencer com golos de Gabbiadini (25 minutos) e Augello (28), enquanto Berardi reduziu para o Sassuolo (64, de grande penalidade).

JN/MS

Creditos: DR

FRANÇA

Lens impõe a primeira derrota da época ao Paris Saint-Germain

Creditos: DR

O Lens impôs a primeira derrota da época ao Paris Saint-Germain, confirmando o estatuto de equipa 'sensação' da Liga francesa de futebol com um triunfo por 3-1, em jogo da 17.ª jornada.

Depois da derrota do Benfica em Braga, na passada sexta-feira (30), em jogo da 14.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, o PSG entrou em campo como a única equipa europeia invencível em 2022/23, mas saiu de Lens com uma categórica derrota perante o seu 'vice' na Ligue 1, que reduziu para quatro pontos a diferença para o líder.

Com Danilo no 'onze' titular -- o internacional português voltou à competição após ter fraturado as costelas no final de novembro, num treino de Portugal durante o Mundial2022 -, Vitinha no banco, e ainda sem Lionel Messi, os parisienses começaram mal, sofrendo um golo logo aos cinco minutos.

Frankowski adiantou a equipa 'sensação' do campeonato francês, mas, apenas três minutos depois, Ekitiké igualou, relançando momentaneamente a partida.

No entanto, o Lens, vencedor de todos os oito encontros disputados até hoje em casa para a Ligue 1, não estava disposto de abdicar do seu registo imaculado: um passe longo de Fofana isolou Loïs Openda, que 'sentou' Marquinhos para fazer o 2-1, resultado registado ao intervalo.

O 'vice' do campeonato francês 'vestiu-se de gala' e, fruto de uma grande exibição, ampliou a vantagem no marcador, através de Alexis Claude-Maurice, dois minutos depois do regresso dos balneários.

O PSG, sem o 'castigado' Neymar e sem o lesionado Nuno Mendes, não conseguia contrariar a superioridade da equipa da casa, 'obrigando' Christophe Galtier a mexer na equipa - o técnico lançou o ex-Sporting Pablo Sarabia (substituiu Danilo) e Vitinha no jogo aos 58 minutos, sem sucesso.

O marcador permaneceria inalterado até ao apito final, com o Lens, que hoje não pôde contar com o português David Costa devido a lesão, a contabilizar a nona vitória em casa em outros tantos jogos para somar 40 pontos, relançando a luta pelo título em França.

JN/MS

Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Cristiano Ronaldo vai receber nove milhões de euros sem jogar

Cristiano Ronaldo só deverá fazer a estreia pelo Al Nassr a 21 de janeiro, falhando os próximos dois jogos dos sauditas por castigo da Federação Inglesa de Futebol. Até lá, CR7 vai embolsar mais de nove milhões de euros sem sequer competir um minuto.

"O meu contrato é único mas eu também sou um jogador único", disse Cristiano Ronaldo na apresentação no Al Nassr. E de facto, não só é único como o jogador também vai receber dinheiro sem sair do sofá. O avançado vai auferir cerca de 200 milhões de euros por ano, segundo a imprensa internacional, e será o jogador mais bem pago do mundo, mas irá ganhar valores estratosféricos sem competir.

CR7 deverá falhar os próximos dois jogos do clube saudita devido a um castigo da Federação Inglesa de Futebol, relativo a quando jogava no Manchester United. Até 21 de janeiro, data em que o português se pode estrear pelo Al Nassr, vão passar 18 dias desde a apresentação. Tendo em conta que Cristiano Ronaldo recebe cerca de 517 mil euros por dia, fazendo as contas, o avançado vai auferir 9,3 milhões de euros até pisar, pela primeira vez, os relvados com a camisola azul e amarela.

JN/MS

INGLATERRA

Arsenal empata com Newcastle enquanto Fulham, de Marco Silva, vence em Leicester

Creditos: DR

O Arsenal, líder da Liga inglesa, empatou (0-0), esta terça-feira (3), na receção ao Newcastle, na 18.ª jornada, o Brigthon goleou o Everton (4-1), em Liverpool, e o Fulham, de Marco Silva, foi vencer a Leicester (1-0).

A equipa orientada pelo espanhol Mikel Arteta teve o domínio do jogo durante toda a partida, mais acentuada na segunda parte, mas não conseguiu ultrapassar a muralha defensiva do Newcastle, que teve o mérito de defender bem para conquistar um ponto que lhe permitiu manter o terceiro lugar, agora mais pressionado pelo Manchester United.

O internacional português Fábio Vieira não chegou a sair do 'banco' da equipa 'arsenalista'.

O Fulham, orientado pelo português Marco Silva, arrancou três preciosos pontos em Leicester, graças a um golo do ponta de lança sérvio Alexander Mitrovic, aos 17 minutos, a acudir a um cruzamento do brasileiro Willian, nas costas do central belga do Leicester, Wout Faes.

Pela equipa de Marco Silva jogou o internacional português Palhinha, que viu um cartão amarelo, aos 61 minutos, na sequência de uma falta mais dura sobre um adversário.

Noutro jogo de terça-feira (3), o Manchester United, com Bruno Fernandes no 'miolo', venceu o Bournemouth por 3-0, com golos do médio brasileiro Casemiro, do lateral-esquerdo Luque Shaw e do avançado Marcus Rashford, aos 23, 49 e 85 minutos, respetivamente, resultado que reflete a superioridade em campo.

Além de Bruno Fernandes, o técnico Erik Ten Hag lançou o internacional luso Diogo Dalot, que entrou aos 69 minutos a render Wan Bissaka.

Finalmente, o Brighton aplicou uma goleada ao Everton - que vinha de um empate a um golo no estádio Etihad, frente ao Manchester City - por 4-1, em Liverpool, resultado surpreendente que começou a ser construído aos 14 minutos, com um golo do médio japonês Kaoru Mitoma.

Os restantes três golos surgiram já na segunda parte, no espaço de seis minutos, aos 51, pelo avançado irlandês Evan Ferguson, aos 54, pelo médio Solomon March, e aos 57, pelo centrocampista alemão Pascal Gross.

O golo de honra da equipa de Frank Lampard foi marcado já em período de compensações, aos 90+2, pelo avançado Demarai Gray.

O empate do Arsenal não beliscou a sua liderança, mantendo-se no topo da tabela classificativa, com 44 pontos (17 jogos).

JN/MS

FIFA

Mundial de Clubes joga-se de 1 a 11 de fevereiro em Marrocos

A FIFA confirmou as datas do Mundial de Clubes, que em 2023 se disputará em Marrocos. Real Madrid e Flamengo, orientado por Vítor Pereira, partem como favoritos para sucederem ao Chelsea na lista de vencedores da prova.

No primeiro dia de fevereiro, Al Ahly e Auckland City defrontam-se para definir quem avança para a segunda fase, para a qual já estão qualificados Al Hilal, Seattle Sounders e Wydad.

As equipas que saírem vencedoras da segunda fase seguem para as meias-finais do Mundial de Clubes, juntando-se aos já apurados Real Madrid e Flamengo.

As semifinais estão agendadas para os dias 7 e 8 de fevereiro, enquanto a final, à semelhança do encontro de atribuição do terceiro lugar, jogar-se-á em 11 de fevereiro.

JN/MS

Creditos: DR

UEFA

Rússia fica na UEFA e quer criar um grupo de trabalho para voltar às competições

A federação de futebol da Rússia (RFS) decidiu permanecer na UEFA e desafiar o organismo europeu a criar um "grupo de trabalho" tendo em vista a sua reinserção nas competições oficiais de seleções e clubes.

"O comité executivo da federação tomou a decisão de propor à UEFA a formação de um grupo de trabalho", revelou o presidente do organismo, Alexander Dioukov, em Moscovo.

Dez meses após a invasão militar da Rússia à Ucrânia, que ditou o afastamento do desporto da Rússia à escala mundial, a RFS ameaçou deixar a UEFA, como forma de pressão, e passar a competir na Confederação Asiática de Futebol (AFC), porém não cumpriu com as ameaças.

Segundo o dirigente, este grupo de trabalho, que espera possa vir a ser integrado por diversos organismos internacionais, deve focar-se em encontrar soluções "para resolver o mais rápido possível a questão do regresso dos clubes e seleções russas aos torneios internacionais oficiais".

"Estamos a estudar a possibilidade de voltar às competições da UEFA", acrescentou, revelando que vai convidar representantes da UEFA, mas também da FIFA e do Comité Olímpico Internacional para discutir o tema, que vai além das competições na Europa.

O presidente da federação assegura que é "importante" para o país poder participar na fase de apuramento para o Mundial 2026, que vai ser organizado em parceria pelos Estados Unidos, México e Canadá.

Caso as negociações com a UEFA falhem, o dirigente não descarta a possibilidade de ingressar nas competições asiáticas, situação que teria significativas implicações financeiras para os clubes, com acesso a menores receitas.

"Podemos virar-nos para a Ásia, mas primeiro precisamos de uma decisão da FIFA sobre a participação no Mundial 2026. Chegaremos a um acordo mais rápido através desse grupo de trabalho", confia.

Dioukov espera um sinal da UEFA de que "as pontes não estão cortadas" e conta com a vontade do organismo em "encontrar soluções para o restabelecimento de relações" que levem à normalização da situação.

"Claro que a política tem influência no futebol. Mas veremos quanto", argumentou Dioukov, disposto a encontrar todas as vias tendo em conta um entendimento benéfico para a Rússia, que organizou o campeonato do mundo em 2018.

A Federação Russa foi excluída em 28 de fevereiro, quatro dias após o início da ofensiva do Kremlin na Ucrânia, de todas as competições organizadas pela UEFA.

No início de maio, a UEFA anunciou que "nenhum clube russo" participaria nas suas provas - Liga dos Campeões, Liga Europa e Liga Conferência - da época 2022/2023, atualmente em curso.

Em meados de setembro, a federação russa confirmou que não poderia participar das eliminatórias para o Euro2024, que começarão em março.

A seleção russa fez o último jogo oficial há um ano, quando perdeu com a Croácia, derrota que a condenou ao play-off do Mundial, que nunca chegou a disputar devido à invasão militar na Ucrânia.

Desde então, a equipa comandada por Valeri Karpin só conseguiu realizar três jogos particulares contra seleções da Ásia Central desde setembro: Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão.

JN/MS

Creditos: DR

FUTSAL

Sporting segura treinador de futsal até 2027

Nuno Dias está no clube há 11 temporadas e já levou os leões à conquista de todos os títulos possíveis.

Sob o lema "Juntos queremos continuar a ganhar", o Sporting anunciou, esta terça-feira (3), a renovação do contrato do treinador de futsal, Nuno Dias. O novo vínculo é válido até 2027 e, a ser cumprido, manterá o treinador à frente da equipa por 16 anos.

Nuno Dias, de 50 anos, chegou a Alvalade no início da época 2011/12 e conquistou todos os títulos possíveis, nacionais e internacionais disputados. Em Portugal, foram sete campeonatos, seis Taças de Portugal, sete Supertaças, quatro Taças da Liga. A nível internacional, levou o Sporting à conquista de duas Ligas dos Campeões.

"Para além de vencer, há qualidade nas vitórias, o que nos permite merecer a confiança de continuar aqui por mais alguns anos com a mesma motivação. Nunca nos cansamos de melhorar no dia-a-dia. O trabalho de há dez anos não é o mesmo de hoje porque se fosse não continuaríamos a ganhar", disse Nuno Dias.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

Creditos: DR

Está aí 2023, um ano de decisões e emoções fortes

Os portugueses fecharam 2022 a vibrar com a seleção nacional de futebol no Mundial do Qatar, e quase não vão ter tempo para acalmarem os corações. 2023 abre com o Campeonato do Mundo de andebol masculino (Polónia e Suécia), no qual Portugal integra o Grupo D, juntamente com Coreia do Sul, Islândia e Hungria. Entre novembro e dezembro joga-se o Mundial de andebol feminino, para o qual a equipa das quinas ainda procura qualificar-se.

Pelo meio, disputa-se o Europeu de pista coberta (a 5 de março, em Istambul, Turquia), onde Auriol Dongmo, Patrícia Mamona e Pedro Pichardo devem defender os ouros de 2021, em Torun (Polónia). Pichardo procurará o bis em Mundiais em Budapeste, Hungria (19 a 25 de agosto). No râguebi, Portugal regressa aos Mundiais. Em França, os "lobos" estão no Grupo C, com País de Gales, Austrália, Fiji e Geórgia.

A nível continental, destaque para os europeus de voleibol masculino, em que Portugal integra o Grupo D juntamente com França, Turquia, Grécia, Roménia e Israel, e de ténis de mesa por equipas (masculinos e femininos), cujas fases finais se disputarão na Suécia.

No futsal, a seleção feminina procura o primeiro título europeu na capital húngara, Budapeste. Por definir continuam os locais que acolherão, em julho, os campeonatos da Europa de hóquei em patins masculino e feminino.

2023 será um ano importante também para o ciclismo. Pela primeira vez todas as variantes sob a alçada da União Ciclista Internacional estarão reunidas num só Campeonato do Mundo, em agosto, na Escócia.

Voltando ao futebol, Marrocos acolhe, em fevereiro, o Mundial de Clubes. O Real Madrid parte como favorito e o Flamengo, orientado pelo português Vítor Pereira, espreita uma gracinha.

No escalão sub-21, Portugal corre pelo primeiro título de campeão europeu da categoria. A fase final realiza-se na Geórgia e na Roménia, em junho e julho.

FUTEBOL FEMININO

Volta ao Mundo por um sonho

Em 2023, Portugal pode fazer história no futebol feminino. A seleção procura qualificar-se, pela primeira vez, para a fase final de um Campeonato do Mundo. Para o conseguir, terá de vencer a final do play-off intercontinental, em fevereiro, na Nova Zelândia, frente a Tailândia ou Camarões. Caso seja bem sucedida, a equipa das quinas juntar-se-á às seleções dos Estados Unidos, Países Baixos e Vietname no Grupo E do Mundial, que se realiza entre 20 de julho e 20 de agosto, na Austrália e na Nova Zelândia.

JN/MS

CALENDÁRIO 2023

janeiro

- **Andebol: Mundial masculino**
  11 a 29 - Polónia e Suécia
- **Ténis: Open da Austrália**
  16 a 29 - Melbourne, Austrália
- **Futebol: Final 4 da Taça da Liga €**
  24 a 28 - Leiria

fevereiro

- **Futebol: Mundial de Clubes FIFA**
  1 a 11 - Marrocos
- **Futebol: Portugal disputa play-off de acesso ao Mundial feminino**
  22 - Hamilton, Nova Zelândia

março

- **Atletismo: Europeus Pista Coberta**
  2 a 5 - Istambul, Turquia
- **Fórmula 1: Arranque do Mundial**
  3 a 5 - Bahrain
- **Futsal: Europeu feminino**
  17 a 19 - Debrecen, Hungria
- **MotoGP: Grande Prémio Portugal**
  24 a 26 - Portimão

abril

- **Ténis: Estoril Open**
  1 a 9 - Estoril
- **Ciclismo: Grande Prémio O Jogo**
  21 a 25 - Portugal

Maio

- **Ciclismo: Volta a Itália**
  6 a 28 - Itália e Suíça
- **WRC:Rali de Portugal**
  11 a 14 - Centro e Norte de Portugal
- **Futebol: Mundial Sub-20**
  20 a 11 de junho - Indonésia
- **Ténis: Roland Garros**
  28 a 11 de junho - Paris, França
- **Futebol: Final da Liga Europa**
  31 - Budapeste, Hungria

junho

- **Futebol: Final da Liga dos Campeões feminina**
  3 - Eindhoven, Países Baixos
- **Futebol: Final da Taça de Portugal**
  4 - Estádio Nacional, Oeiras
- **Futebol: Final da Liga Conferência**
  7 - Praga, República Checa
- **Futebol: Final Liga dos Campeões**
  10 - Istambul, Turquia
- **Automobilismo: 24 horas Le Mans**
  10 e 11 - Le Mans, França
- **Futebol: Final 4 Liga das Nações**
  14 a 18 - Países Baixos
- **Ciclismo: Grande Prémio Douro Internacional**
  14 a 18 - Portugal
- **Futebol: Europeu Sub-21**
  21 a 8 de julho - Geórgia e Roménia

julho

- **Ciclismo: Volta a França**
  1 a 23 - França e Espanha
- **Hóquei em patins: Euro feminino**
  3 a 8 - Local a definir
- **Ténis: Torneio de Wimbledon**
  3 a 16 - Wimbledon, Inglaterra
- **Hóquei em patins: Euro masculino**
  17 a 22 - Local a definir
- **Futebol: Mundial feminino**
  20 a 20 de agosto - Austrália e Nova Zelândia

agosto

- **Ciclismo: Campeonatos Mundiais**
  3 a 13 - Glasgow, Escócia
- **Ciclismo: Volta a Portugal**
  9 a 20 - Portugal
- **Voleibol: Europeu feminino**
  15 a 3 de setembro - Alemanha, Bélgica, Estónia e Itália
- **Atletismo: Mundiais**
  19 a 27 - Budapeste, Hungria
- **Basquetebol: Mundial masculino**
  25 a 10 de setembro - Indonésia, Japão e Filipinas
- **Ciclismo: Volta a Espanha**
  26 a 17 de setembro - Espanha
- **Ténis: US Open**
  28 a 10 de setembro - Nova Iorque, Estados Unidos da América
- **Voleibol: Europeu masculino**
  28 a 16 de setembro - Bulgária, Itália, Israel e Macedónia do Norte

setembro

- **Ciclismo: 32.º Grande Prémio Jornal de Notícias**
  2 a 10 - Portugal
- **Râguebi: Campeonato do Mundo**
  8 a 28 de outubro - França
- **Ténis de mesa: Europeu Equipas**
  10 a 17 - Malmo, Suécia
- **Ciclismo: Campeonato Europeu**
  20 a 24 - Drenthe, Países Baixos
- **Mundial de Superbikes**
  29 a 1 de outubro - Portimão

outubro

- **Judo: Mundial de Juniores**
  4 a 8 - Coimbra
- **Ginástica Acrobática: Europeu**
  18 a 22 - Varna, Bulgária
- **Multidesportos: Jogos Pan-Americanos**
  20 a 5 de novembro - Santiago do Chile, Chile

novembro

- **Kickboxing: Mundial da WAKO**
  Datas a definir - Lisboa
- **MotoGP: Final da época**
  24 a 26 - Valência, Espanha
- **Fórmula 1: Final da época**
  24 a 26 - Abu Dhabi, EAU
- **Andebol: Mundial feminino**
  30 a 17 de dezembro - Dinamarca, Noruega e Suécia

dezembro

- **Xadrez: Mundiais de Jovens**
  12 a 25 - Montesilvano, Itália

Créditos: DR

TÉNIS

Alexander Zverev regressa de lesão com derrota na United Cup

O tenista alemão Alexander Zverev, campeão olímpico em Tóquio2020 e antigo número dois mundial, perdeu no regresso aos 'courts', na United Cup, após quase sete meses afastado por lesão.

Depois de sucessivos adiamentos, Zverev voltou finalmente a disputar um encontro oficial, perdendo com o checo Jiri Lehecka, 81.º jogador mundial, por 6-4 e 6-2, para deixar a Alemanha em desvantagem (0-1) na United Cup, a nova competição de equipas mistas e primeira da época 2023 de ténis, a decorrer em Sydney (Austrália).

O regresso do alemão de 25 anos aos 'courts', após a grave lesão no tornozelo direito que sofreu nas meias-finais de Roland Garros, foi desastroso, com o agora 12.º tenista ATP a cometer oito duplas faltas.

Zverev lesionou-se em 03 de junho, no início do 'tie-break' do segundo 'set' do encontro das meias-finais de Roland Garros, diante de Rafael Nadal, numa altura em que o espanhol já tinha vencido o primeiro parcial, por 7-6 (10-8), e quando o segundo estava empatado 6-6.

Num movimento natural de deslizar em 'court', o tenista natural de Hamburgo torceu o pé direito, tendo mesmo saído do 'court' Philippe Chatrier de cadeiras de rodas.

Quatro dias depois, foi submetido a uma cirurgia para reparar os ligamentos do tornozelo direito.

O regresso de Zverev esteve previsto para a Taça Davis, em setembro, mas o jogador acabou por desistir da ideia, depois de sentir "uma dor extrema".

JN/MS

ATLETISMO

Auriol Dongmo e Pedro Pichardo eleitos atletas do ano para o CNID

Auriol Dongmo (lançamento do peso) e Pedro Pichardo (triplo salto) foram eleitos atletas do ano para o CNID, Associação dos Jornalistas de Desporto.

A votação foi realizada por um júri composto pelos órgãos sociais do CNID, outros jornalistas, dirigentes e ex-atletas.

O saltador Pedro Pichardo teve uma luta dura para vencer esta distinção, repetindo a proeza de 2021, tendo como principal concorrente o nadador Diogo Ribeiro, a quem ganhou por apenas quatro votos. Pichardo teve um belo ano, tendo sido campeão europeu e mundial (aqui em pista coberta).

Já nas senhoras, Auriol Dongmo teve um triunfo arrebatador, com um total de 64 votos, que equivalem ao dobro dos atribuídos à ciclista Maria Martins.

Dongmo foi campeã do mundo de pista coberta e vice-campeã da Europa no lançamento de peso. No primeiro caso lançou a 20,43 metros, registando a melhor marca do ano e também novo recorde nacional absoluto em Belgrado. Com 19,82 metros foi vice-campeã europeia em Munique, conseguindo assim um novo recorde nacional.

JN/MS

Créditos: DR

NBA

Raptors overcome horrible start but fall to Bucks in OT

In what coach Nick Nurse called one of the craziest games of his career, the Toronto Raptors almost pulled off the unlikeliest of victories.

They scored 12 points in the first quarter. And 18 in the final 74 seconds of regulation. But their furious finish fell just short in a 104-101 overtime loss to the Milwaukee Bucks on Wednesday (4).

"I don't think I've seen one that weird," Nurse said. "I don't really know what to say as far as the offence goes and not being able to put the ball in ... I do know what to say about the defence: the defence kept on plugging and plugging and plugging all the way."

Giannis Antetokounmpo had a triple double — 30 points, a season-high 21 rebounds and 10 assists — plus a career-high 12 turnovers, while Brook Lopez hauled down 19 boards for the Bucks (25-13).

Fred VanVleet had 28 points and 12 assists for the Raptors (16-22), who had the worst shooting first quarter of any NBA team in the last seven years.

"It's at the top, for sure," VanVleet said, on the scale of weird games. "That was an experience.

"Wish we could have came out with a W there. That would have made up for how ugly it was. We'll take an ugly win."

Gary Trent Jr. had 22 points, including the three-pointer that sent the game to extra time. Scottie Barnes finished with 19 points, O.G. Anunoby had 14, and Pascal Siakam had 11 for the Raptors, who've lost four of their last five games, and 10 of their last 13.

The Raptors' narrow loss came despite shooting 2-for-30 to start the game and taking a season-high 116 shots on the night.

The Bucks, however, coughed up 32 points on 28 turnovers.

"Defensively, we were locked in tonight and we competed our asses off," VanVleet said.

The final few thrilling minutes of regulation saw the Raptors completely flip the switch. Trailing by 21 points with 3:50 to play, Barnes' basket with 25.1 seconds left pulled them to within 97-94. And then, with the fans on their feet, Trent hit another long bomb with 1.5 on the clock, to tie the game 97-97 and send it into overtime.

"We just fought," VanVleet said. "We just fought and we guarded 'em. We guarded 'em and they didn't shoot much better. They threw a couple of threes in in very key moments."

Creditos: DR

Barnes scored both of Toronto's baskets in the extra period, before Grayson Allen, off a pass from Antetokounmpo, hit a three-pointer with 11.1 seconds to seal the victory. VanVleet's last-ditch three clanged off the rim.

"It felt like it was a dart to Grayson," Bucks coach Mike Budenholzer said. "It hit him right in the shooting pocket. Big-time play, big-time pass."

The Raptors had hoped to tip off a key six-game homestand with a victory. Last season, they reeled off a five-game win streak after the new year that proved to be a season turning point.

Not so on Wednesday (4). The Raptors missed their first 15 shots of the game, prompting a smattering of boos before the game was even five minutes old. VanVleet's running layup that ended the drought with 4:36 left in the first quarter earned loud applause from the Scotiabank Arena crowd.

The Raptors shot a mind-numbing 2-for-23 in the first quarter for 8.7 per cent, the worst shooting percentage in the first quarter by any team since Toronto shot just 5.3 per cent versus Golden State in 2015.

Still, the Bucks — who could at least blame tired legs for their lackadaisical start coming off a 123-113 win over Washington the previous night — led just 13-12 to start the second quarter.

The Raptors trailed by as many as 11 points in the second, but an 18-8 run pulled them to within a point and Toronto went into the halftime break down 39-38.

Chris Boucher's cutting dunk with 43 seconds left in the third quarter was one of the highlights of a barely better third quarter, and pulled Toronto to within 65-61 with one frame to play.

The Raptors looked destined for an ugly loss when MarJon Beauchamp dished the ball to Lopez for his second consecutive dunk, putting the Bucks up 90-69 with 3:50 to play and sending dozens of disgruntled fans to the exits early.

TIP-INS: Nurse (346) passed Sam Mitchell (345) for second on Toronto's all-time games coached list. Dwane Casey is the franchise leader, coaching 397 Raptors regular-season games.

UP NEXT: The Raptors host the Knicks today (6).

TSN/MS

Neemias Queta marca 18 pontos no triunfo dos Stockton Kings na G League

O português Neemias Queta marcou 18 pontos no triunfo dos Stockton Kings na visita aos Salt Laque City Stars, por 127-116, na quarta-feira (4), para a G League da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Em Taylorsville, o poste internacional luso somou 18 pontos, nos 24 minutos em que esteve em campo na formação secundária dos Sacramento Kings, com seis ressaltos defensivos e duas assistências.

Trey Burke, com 27 pontos, liderou os Kings, enquanto Tyler Cook foi o melhor dos Salt Laque City Stars, com 30 pontos e 14 ressaltos.

Os Stockton Kings, que somaram a segunda vitória seguida, ocupam o terceiro lugar da divisão oeste, com nove vitórias e outras tantas derrotas, na qual o adversário de quarta-feira (4) segue no sexto posto, com seis triunfos e 12 desaires.

Neemias, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Kings para 2022/23, voltando a assinar um contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

O poste, de 22 anos e 2,13 metros, foi o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do "draft" de 2021, realizado em 29 de julho, em Nova Iorque.

Na época de "rookie" (2021/22), Neemias cumpriu 15 jogos pelos Kings, nos quais somou 45 pontos (média de 3,0), 31 ressaltos (2,1), oito desarmes de lançamento (0,5) e seis assistências (0,4), em 119.34 minutos (8.0).

Em 2022/23, o internacional luso conta em quatro jogos, e 12 pontos, pelos Sacramento Kings, que seguem no quinto lugar da Conferência Oeste da NBA (20 vitórias e 17 derrotas).

JN/MS

Benfica perde com Darüssafaka no começo do play-in da Champions

O Benfica foi derrotado pelos turcos do Darüssafaka, por 89-76, no primeiro encontro do play-in de acesso à segunda fase da Liga dos Campeões de basquetebol.

Com 24 pontos somados, Toney Douglas foi o melhor marcador do encontro, um registo ainda assim insuficiente para o Benfica evitar a derrota no primeiro jogo do play-in da Champions, frente ao Darüssafaka.

Do lado turco, o base Dogus Ozdemiroglu exibiu-se a nível altíssimo, somando um duplo-duplo, com 18 pontos e 14 assistências.

Depois da derrota no pavilhão da Luz, onde chegaram ao intervalo a perder por 47-35, as águias têm de vencer os dois outros jogos da eliminatória para chegar à segunda fase de grupos.

Creditos: DR

O segundo encontro será jogado na Turquia, em 11 de janeiro, com um terceiro jogo, caso necessário, a estar marcado para a Luz, no dia 18.

O vencedor desta eliminatória vai integrar o Grupo L da segunda fase, juntamente com os espanhóis do Surne Bilbau e Lenovo Tenerife e a equipa que triunfar no 'play-in' entre os também espanhóis do UCAM Murcia e os turcos do Pinar Karsiyaka.

JN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

‘Broken’ Ontario skilled trades admin system on road to recovery: Young

Year one of Ontario’s newly depoliticized trades administration system was smooth sailing says Skilled Trades Ontario’s (STO) CEO Melissa Young.

But, Young admitted, sparks could fly in 2023 and 2024 as the provincial government, now responsible for the tough decisions that STO has been spared, revisits policies that divided Ontario’s construction sector prior to 2018.

Jan. 1 last year marked the launch of STO, the replacement for the contentious Ontario College of Trades (OCOT) which Premier Doug Ford’s government scrapped after his election in 2018.

“Given my experience working in other jurisdictions in Canada, in positions very like the one I’m in today, early on when I started I didn’t realize that the system was quite as broken as it was here in Ontario,” said Young. “I think what happened was it was allowed to get way too politicized.

“It is really about getting a culture and a mindset to the industry in Ontario, that apprenticeship is about education and training. It’s not about jurisdiction.”

Under the Building Opportunities in the Skilled Trades Act introduced by Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development Monte McNaughton in 2021, STO has a mandate to focus on core policies such as the labour shortage, simplifying access to services and promoting the trades.

Left for the minister to sort out once STO got up and running were such issues as prescribing and deprescribing trades, reviewing scopes of practice, reassessing journeyperson/apprenticeship ratios, reviewing trade classifications with possible changes to the roster of compulsory trades, and compliance and enforcement through the ministry’s Occupational Health and Safety Inspectorate.

Young said some of those decisions, such as reviewing ratios should not create tension, but suggested others such as scopes of practice will lead to significant discussion.

The timetable for pronouncements on those issues has not been determined, Young said, but she expects some decisions could be made in the 2023-2024 fiscal year.

STO will play a consulting role on scopes of practice and other matters, Young said. She expects there to be broad consulting with stakeholders if scopes of practice are reconsidered.

“It’ll become very political because that’s where everybody wants to push and pull and grab and take things for their trade,” she said. “Our role is really to help depoliticize that by saying, ‘OK, here is what is in the Red Seal occupational standard for X trade, nationally, so we can’t deviate from that here in Ontario, as much as this organization over here would like to have a piece of this occupation.’”

Creditos: DR

As for prescribing and deprescribing trades, there is ample precedent for processes in the four Atlantic provinces where Young worked, so STO will be confident in recommending a process for the minister to follow.

“He or she will be extremely well informed. It’s not just because somebody just doesn’t want it to be a trade anymore. It’s, OK, there’s research that needs to be done...and processes for all this that actually exist in the other jurisdictions.”

Similarly, she said, a proven process will be in place to assist the minister in making decisions on compulsory and non-compulsory trades.

Despite a “rough start” to the year as Young and her team set about to reverse the three-year process of shutting down OCOT and setting up a new Crown agency, STO has met most of its markers as established in the minister’s mandate letter, she said. STO is still in the rollout phase, heading towards a mature state, Young said.

Accomplishments in its first year included setting up a new program of Level Up! career fairs that were attended by 13,000 students, rebranding and establishing a much more user-friendly website intended for one-stop service, rolling out new services for skilled trades administrators and receiving approval to implement training and curriculum standards.

Young said STO can also check off setting up a process for reviewing workers who have not completed an apprenticeship program in Ontario and establishing a public register of workers in the compulsory trades.

“One of the biggest highlights for me were parent evenings that we had,” Young said. “One was in Mississauga and we had 460 parents show up that night, that’s unheard of.

“Those are the influencers of our youth.”

As for the website, STO went from zero-to-low traffic to 4,000 to 6,000 visits a week, lasting two to five minutes.

At one apprenticeship session in Guelph, Young said, a journeyperson millwright who was training for a new trade compared his two experiences negotiating the apprenticeship system and said it is “day and night...I can’t believe how simplified it is.”

Evaluating non-apprentices through a trade equivalency assessment has been another success, Young said, with 3,800 completed in 2022.

Over the next year STO will be taking on a more public face, Young said. In future, the ministry will be transferring such responsibilities as registering training agreements, administering certificate of qualification exams and issuing certificates of apprenticeship.

“The whole system has been put on hold since 2018 up until January of 2021. So, definitely...there’s some catch-up work and we’re doing the best we can to make that happen.”

Don Wall/DCN/MS

Feds expands pilot to help skilled refugees

The federal government has announced new funding to expand Canada’s Economic Mobility Pathways Pilot (EMPP) to more skilled refugees including those who can work in skilled trades.

A December release stated that Canada is aiming to work with employers and communities across the country to expand the pilot and welcome 2,000 skilled refugees to fill specific labour shortages in high-demand sectors such as health care, skilled trades and information technology.

Through the EMPP, partner organizations help skilled refugees overseas connect with employers who need to fill critical labour shortages in occupations like nurse aides and personal support workers, chefs, cooks and skilled tradespeople.

Once candidates receive a job offer they can apply to immigrate to Canada through existing economic programs using EMPP measures that remove barriers refugees may experience due to their displacement.

To make it easier for qualified candidates to apply, Canada is introducing a new process with select partners. Partners, including Talent Beyond Boundaries, TalentLift and Jumpstart Refugee Talent, will be able to directly refer and support candidates.

In addition, Canada is providing $6.2 million to support six projects by EMPP partner organizations. The projects will build the capacity of these organizations in key areas, including identifying qualified candidates overseas and supporting candidates and employers throughout the interview, hiring and immigration processes.

“Through this groundbreaking program, our government is highlighting skilled refugees’ professional achievements by allowing them to continue their career in Canada, while giving employers access to a pool of global talent,’ said Minister of Immigration, Refugees and Citizenship Sean Fraser in the release.

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

Cooperação Sem Fronteiras

Paulo Gil Cardoso
Opinião

As fronteiras apenas existem na mente da espécie humana. Grupos humanos teimam em espartilhar e dividir o planeta, reclamando territórios e recursos, ilusoriamente sentindo-se seguros ao construírem linhas divisórias, erguendo muros e armando vedações.

No tempo presente, assistimos à fortificação dos limites do que consideramos serem os feudos de cada um, impulsivamente movidos por primitivas e primárias ilusões de poder e segurança.

COVID

Foram produzidas mais de 7 mil milhões de vacinas. Nos países ditos desenvolvidos e mais ricos, 65 em cada 100 pessoas foram já vacinadas. Nos países pobres apenas 3 pessoas em cada 100 foram vacinadas. Apenas 4% das vacinas chegaram aos mais pobres. No compromisso que os países mais ricos assumiram com as Nações Unidas através do programa COVAX, de doação de 2 mil milhões de vacinas, apenas ainda foi doado 1 quinto do prometido.

Não haverá fronteira segura enquanto o combate à COVID não for realmente mundial.

RECURSOS E ENERGIA

Os recursos naturais, como minérios, gás, petróleo, água, recursos agrícolas, recursos piscícolas, e outros, estão presentes aleatoriamente em todo o planeta, seria de esperar que fossem propriedade e de usufruto de todas as espécies que nele habitam, porém, alguns exemplares do Homo dito Sapiens Sapiens, reclamam a sua posse e gestão, explorando e chantageando os seus semelhantes no intuito de ter mais poder e riqueza, condenando os que estão fora das suas fronteiras à pobreza e à dependência. Esquecem, no entanto, que qualquer desses recursos não é renovável e terá um dia o seu fim. Não haverá fronteira que impeça que o rico de hoje seja o pobre amanhã.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A atmosfera terrestre não é compartimentável, os oceanos não são contíveis em reservatórios, as correntes oceânicas e atmosféricas são um emaranhado global jamais controláveis nas suas dinâmicas. Um determinado país, dentro das suas fronteiras, reduzir emissões poluentes, enquanto outros continuam a poluir massivamente, não evitará que qualquer tempestade ou evento climatérico extremo se abata sobre qualquer local, atravessando e ridicularizando assim as fronteiras criadas por um ser que reclama ser inteligente.

REFUGIADOS – MIGRAÇÕES

Ao longo de toda a existência de vida na Terra houve deslocação de espécies, incluindo claro está, a Espécie Humana, de outra forma não haveria humanos em todos os continentes e latitudes. A procura de melhores condições de vida é uma força incontível e incessável, inerente a qualquer ser vivo. As barreiras artificiais que se criam para evitar deslocações não são solução para as evitar. Os milhares de milhões de dólares anualmente gastos em erguer barreiras e em segurança policial e militar para as manter, seriam com certeza suficientes para desenvolver riqueza e melhores condições de vida nos locais onde se pretende que as pessoas se mantenham.

As soluções impulsivas, imediatas e impensadas não resolverão qualquer dos problemas que atrás foram elencados. Teimar na construção e preservação de fronteiras, sejam elas, físicas ou de comportamento, agravará o caos, promoverá a morte de milhões de humanos, e aumentará a possibilidade de terminar com a vida na Terra, tal a conhecemos.

Apesar de se autoproclamar sapiente, a espécie humana é, na realidade, néscia.

Como num lar, as famílias têm locais comuns de convivência, seja a cozinha, a sala de estar ou a sala de jantar. Com a humanidade continuando com fronteiras acerrimamente defendidas, os locais comuns nunca existirão.

Sendo a Espécie Humana uma espécie gregária, a sua sobrevivência passa exatamente pela união e partilha, o primeiro passo imprescindível à continuidade, será, imperativamente, eliminar as fronteiras que existem nas tais mentes que se dizem sapientes.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Creditos: DR

Correr atrás do prejuízo

A quadra natalícia é recheada de amor, partilha, bons momentos passados em família... e também de muitos excessos! As duas últimas semanas do ano são, por norma, sinónimo de abundância de alimentos - e são raros os pratos que se podem considerar saudáveis!

Quem é que consegue dizer que não, por exemplo, aos doces típicos desta época, tais como as rabanadas, a aletria, o tronco de Natal ou os sonhos? A "sonhar" com o que deveríamos não ter comido ficamos nós nos dias seguintes, não é verdade? Mas agora não vale a pena chorar sobre o vinho, a ginja e o champanhe derramado... quer dizer, o leite!

A sabedoria popular diz que "o que não tem remédio, remediado está", mas neste caso ainda há "solução".

Não há como negar que as festividades nos levam a cometer alguns pecados, mas isso também faz parte do processo de aproveitarmos a vida e os momentos felizes e em família que ela nos proporciona. Dito isto, e sabendo que foi bom enquanto durou, há agora que - literalmente - correr atrás do prejuízo.

São muitas e boas as formas que temos para fazermos um "reset" e acabarmos com a sensação de barriga inchada, falta de energia, noites mal dormidas e até daqueles quilinhos que apareceram a mais na balança!

TENTO NA BOCA

Já não é novidade que termos cuidado com aquilo que comemos é mais do que meio caminho andado para recuperarmos não só o nosso peso ideal como também a nossa saúde e bem-estar. Depois de uma temporada de comidas ricas em gorduras e açúcar podemos e devemos evitar ingerir produtos com glúten e outros cereais, alimentos e produtos lácteos (como o leite, iogurtes e queijo) e ainda carne vermelha. Devemos então dar prioridade a outras fontes de proteína, tais como cogumelos (reishi, shitake, maitake), preparados de proteína vegetal (proteína de cânhamo, de amêndoa, de ervilha) ou ovos.

O nosso prato deve ser composto maioritariamente por vegetais: podem optar por, na mesma refeição, incluir diferentes versões de hortícolas - cruas, cozinhadas a vapor ou até salteadas.

Azeite, óleo de coco, sementes, abacate, frutos secos e ovos são as fontes de gordura mais aconselhadas e deve ser adicionada a menor quantidade de sal possível na preparação das refeições: apostem nas especiarias!

Finalmente, a fruta deverá ser limitada a duas peças por dia, sendo consumida de preferência à tarde.

JEJUM INTERMITENTE

É uma prática que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos, já que para além de ajudar a fortalecer o sistema imunológico, melhorar o humor e a agilidade mental e prevenir o envelhecimento precoce também potencia a queima de gordura corporal, promovendo assim a perda de peso.

Caso nunca o tenham feito, o ideal será começarem aos poucos para perceberem como é que o vosso corpo reage e se se consegue adaptar.

Se chegarem à conclusão que estão confortáveis em avançar, experimentem fazer um jejum de pelo menos 16 horas diárias: podem, por exemplo, jantar às 20h e tomar um pequeno-almoço - ou um brunch - ao meio-dia do dia seguinte.

No período entre as duas refeições é permitido beber água e chás.

MUITA ÁGUA

É sempre importante e em alturas em que cometemos excessos ainda mais: 1,5 a 2 litros de água por dia é a porção ideal para nos mantermos devidamente hidratados. Podem também optar por água naturalmente aromatizada, chá e tisanas ou até caldos.

MEXER O CORPO

Será que uma das vossas resoluções de ano novo passa por voltar a praticar exercício ou finalmente ganhar coragem para fazer a inscrição num ginásio? Este é o vosso sinal para seguirem em frente!

Quer estejam a manter ou a iniciar um estilo de vida mais saudável e ativo, aproveitem para realizar uma atividade que vos faça transpirar. E isso pode ser feito dentro ou fora de casa - 20 a 30 minutos de corrida ou caminhada ou uma série de exercícios de tonificação muscular (há imensos vídeos que podem seguir no YouTube) com certeza vão ser muito eficientes!

Não esquecer que a prática de exercício físico não deve ser um "martírio": encontrem uma atividade que realmente vos dê prazer, ajude a relaxar e aumente a vossa autoestima.

Vão ver que todo o processo se torna imediatamente mais fácil e agradável!

TORNAR O QUE É SAUDÁVEL NUM HÁBITO

Se tudo o que leram até aqui já fizer parte do vosso dia a dia com certeza será mais fácil resistir à tentação em épocas festivas ou recuperar dos excessos.

Aproveitem este ano que agora começa para, caso ainda não o façam, iniciarem um estilo de vida mais saudável.

Os resultados não tardarão a aparecer!

Inês Barbosa/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

O nosso inverno interno nos transforma

Adriana Marques
Opinião

Essa semana eu li um texto de uma pessoa que não conheço, mas já quero ser amiga, pelas palavras tão profundas e precisas a respeito do inverno gélido do Canadá, captaram minha atenção e emotividade. Ela comentava exatamente sobre o "tempo de recolhimento e reflexão", que este período rigoroso do clima suscita em nossa alma.

O inverno não muda só a paisagem, as vestimentas, a frequência de lazer aos finais de semana, e talvez quiçá, o peso corporal, para aqueles que gostam de comer um belo brunch todo domingo de manhã.

Não sei se é a falta de vitamina D proporcionada de forma natural pelo sol que nos induz a um certo recolhimento forçado. Durante o verão somos tragados pelas atividades e eventos que acontecem disparadamente por aqui, afinal de contas, tem-se que aproveitar cada minuto de calor num curto espaço de tempo, e acaba por nos distrair de um possível confronto consigo próprio.

Aos finais de semana, quando não há coragem de encarar a temperatura de menos 15°C só para ir ao shopping comprar algo que não precisa, talvez desencadeie intensas reflexões.

Nesse sentido, muita gente acredita que o inverno aqui gera depressão. Considerando estudos nessa área, acho que, em alguns casos, não é necessariamente depressão, mas uma dificuldade de se olhar através do espelho da mente.

Olhar para si mesmo, é sempre mais difícil do que olhar para o outro, é por isso, que no fundo, fazendo um "big picture", e por mais estranho que pareça, eu tenho concluído que esse momento não seja algo ruim, apesar de penoso. Ele me inspira transformação.

Como na natureza, as estações do ano são necessárias para que haja uma harmonia e sincronia em cada detalhe que a compõe, animais, plantas, água, árvores, pólen, sapos, abelhas... Tem dias que avisto algumas árvores secas, cheias de flocos de neve, e fico pensando, como será que essa árvore, diante de um frio tão intenso, não morre? Como, depois de um tempo, a mesma árvore renasce verde e cheia de folhas? É lindo! E esse questionamento vem porque me recordo que há meses atrás, no mesmo lugar, meus olhos brilhavam quando passava de bicicleta diante de um caminho repleto de tantas árvores bonitas, flores de todas as cores, e pássaros musicando pra lá e pra cá.

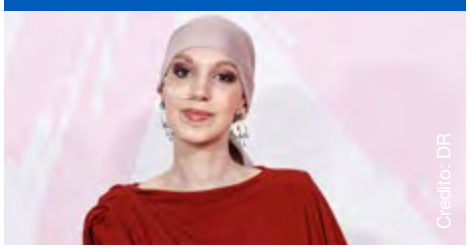
Fazendo uma analogia entre nós e os ciclos da Natureza, talvez esse momento do inverno que nos obriga a ficarmos mais reclusos, seja uma oportunidade de melhor nos conhecer e nos transformar em seres mais fortes, mais belos, e criativos. E a transformação, às vezes, dói. Mas saiba que é possível passar por ela de forma mais amena, sem sem criar dores que geralmente são ilusórias.

Devemos olhar a beleza do frio, da neve, dos pequenos flocos caindo nas folhas das árvores e as secando, até o momento em que restam apenas galhos secos.

O tempo vai passar e tudo renascerá, como sempre. Os ciclos são ferramentas importantes para que possamos, não necessariamente atingir o nirvana ou o nível divino, mas encontrar a chave que nos permita a sensação de plenitude pelo aqui e agora, seja a estação que for. Talvez seja o desafio mais complicado dessa trajetória maluca chamada vida.

Ilustração: Adriana Marques

ELENA HUELVA


Credito: DR

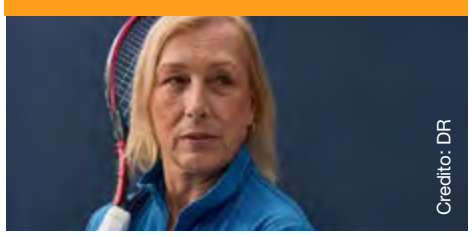
Elena Huelva, de 20 anos, perdeu a batalha contra o cancro. A jovem espanhola, amiga de Sara Carbonero, havia sido diagnosticada aos 16 anos com Sarcoma de Ewing, tendo-se tornado, desde então, num símbolo e exemplo da luta contra a doença. A notícia da morte da influenciadora digital foi dada pela sua família: "Desde esta manhã, a Elena dança e olha para nós a partir da sua estrela", lia-se num storie publicado na conta de Elena. Horas antes a jovem fez uma publicação onde dizia que não havia acordado da melhor forma e que tinha passado por um grande susto. "Estão a ser dias muito difíceis, estão a ser cada vez mais complicados, mas como sabem eu sou mais forte e mais complicada. Quero que saibam que eu já ganhei, faz muito tempo", escreveu.

A RECUPERAR

Credito: DR

Jeremy Renner sofreu um grave acidente no passado dia 1 de janeiro, no momento em que removia a neve que se tinha acumulado perto da sua casa, numa área rural de Sierra Nevada, entre Reno e Lake Tahoe. O ator, conhecido por interpretar o Gavião Arqueiro em vários filmes da Marvel, teve então que se submeter a duas cirurgias devido aos ferimentos que sofreu. Segundo informações veiculadas pela imprensa internacional, Jeremy sofreu um "trauma torácico contuso e lesões ortopédicas", depois do snowcat que utilizava passar acidentalmente por cima de uma das suas pernas. Já esta terça-feira (3) Renner partilhou uma fotografia na sua conta de Instagram onde surge com ferimentos no rosto. "Obrigada a todos pelas carinhosas palavras. Estou demasiado ferido agora para escrever. Mas envio-vos amor", escreveu.

VOLTAR A LUTAR


Credito: DR

A antiga tenista checa, naturalizada norte-americana, Martina Navratilova, foi diagnosticada com um cancro na mama e na garganta, conforme revelou o jornal "The Times". Navratilova, de 66 anos, reagiu dizendo que se trata de um "golpe duro, sério, mas tratável". Ainda assim, e acreditando que "vai ser muito chato durante algum tempo", a ex-atleta garantiu que vai "lutar com tudo aquilo" que tem. A ex-tenista é uma figura incontornável da história do ténis mundial: para além de ter liderado o ranking mundial durante várias semanas, conquistou ainda 18 "majors" e detém a maior sequência de vitórias consecutivas no circuito feminino (74). De relembrar que Martina já havia vencido um cancro na mama há cerca de 13 anos.

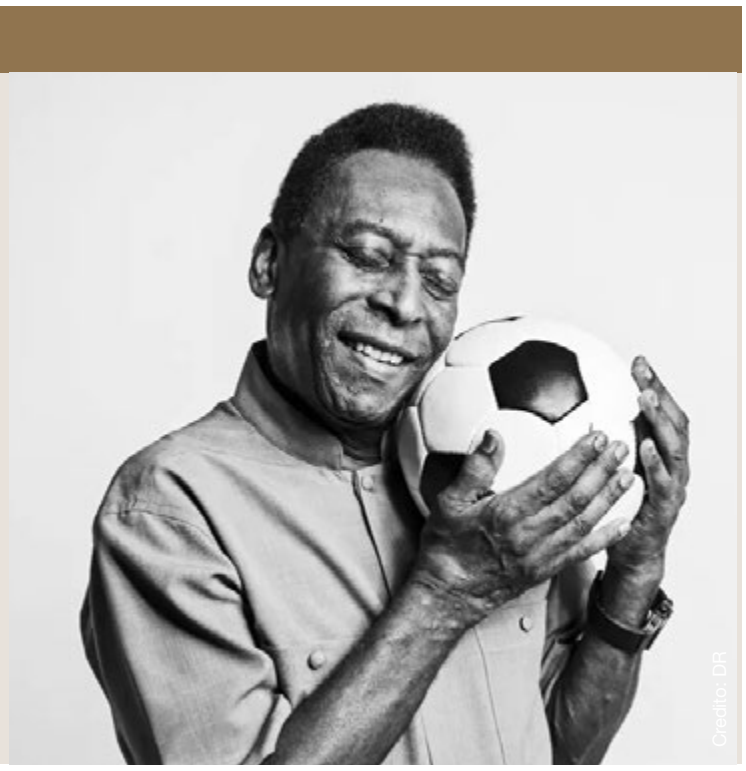
O ADEUS AO REI

Milhares de brasileiros despediram-se de Pelé no velório que aconteceu no passado dia 2 de janeiro. Os seus fãs e admiradores não quiseram perder a oportunidade - mesmo precisando de aguardar mais de três horas numa fila com mais de 1,5 km e sob temperaturas de mais de 30 graus - para estarem alguns segundos perto do caixão de um dos maiores nomes do futebol mundial, que foi instalado no relvado do Estádio Vila Belmiro, em Santos, e prestarem a sua homenagem.

Já na terça-feira (3), Pelé foi enterrado no Memorial Necrópole Ecuménico, o maior cemitério vertical do mundo.

Após este último adeus, a filha do astro brasileiro, Kely Nascimento, mostrou a sua gratidão por todo o amor e apoio que toda a família recebeu nos últimos dias.

"Cansadas mas com o coração leve e cheio de gratidão por todo o amor e carinho vindo do mundo, do Brasil e principalmente de Santos". começou por escrever no Instagram. "Quando eu era menina, às vezes, eu achava que não era justo ter que dividir o meu pai com o mundo. O que eu não entendia era que no meu momento mais triste e fragilizado, o mundo iria mandar amor, luz e força para me segurar em pé. Amo-vos. Obrigada.", acrescentou, passando a agradecer "por tudo". "A organização, o carinho e o amor com que vocês nos trataram e a reverência com a qual vocês trataram nosso pai", finalizou.


Credito: DR

FORA DE QUESTÃO

Credito: DR

Ana Garcia Martins, mais conhecida por "A pipoca mais doce" fez uma nova e hilariante partilha nas suas redes sociais. A influencer e comediante - que é mãe de duas crianças, Mateus, de nove anos, e Benedita, de quatro, frutos do anterior casamento com Ricardo Martins Pereira - não pretende voltar a engravidar. Foi a própria quem o assumiu na sua conta de Instagram, depois de um pedido feito pela pequena Benedita.

"Chegou ao pé de mim com um ar abatido:

- Mãe, estou triste.
- Então, amor?
- Eu não tenho nenhuma irmã para brincar comigo. Eu queria muito uma irmã.

Respondi-lhe o que respondo sempre e que me parece bastante razoável: 'ui, isso tens de pedir ao pai'", escreveu Pipoca na publicação.

"Não é a primeira vez que ela me vem com esta conversa, não sei porque é que insiste. Há temas que ela já sabe que a resposta vai ser sempre 'isso é com o pai'. A saber:

- Ter um porquinho-da-índia
- Brinquedos barulhentos. Ou que precisam de 782 ferramentas para abrir a cena das pilhas;
- Acampar
- Um fato-de-treino da Frozen
- Caçar gambuzinos
- Ir ao festival do Panda
- Mais irmãos", acrescentou, brincando.

"Estes ovários, que completam 42 primaveras na sexta-feira (alerta parabéns!), já fizeram o pedido para a reforma. Os papéis estão a ser analisados, mas está tudo muito bem encaminhado para que possam cingir-se a uma mera função honorária e decorativa. Tipo bibelô. Estão ali, mas é como se não estivessem, ignorem-nos, porque eles não contam fazer mais nada. Já tiveram a sua vida laboral, cumpriram de forma bastante eficaz os objetivos propostos, e agora querem sossego. Estamos conversados sobre este assunto? Proooooonto", finalizou.

O ENCANTO DO RIO

Com apenas 32 anos Simon Porte Jacquemus já se tornou num verdadeiro fenómeno no mundo da moda. A sua marca já cresceu 10 vezes desde o início da pandemia, valendo agora cerca de 200 milhões de euros - e o objetivo passa por atingir os 500 milhões de euros até 2025! A "estratégia" do estilista francês parece assentar em simplesmente não seguir as tendências e criar um caminho único e singular no meio. Criada em 2013 em homenagem à sua mãe, a marca já conquistou diversas celebridades, tais como Kim Kardashian, Beyoncé, Selena Gomez e Bruna Marquezine.

Mas quem encanta também pode ser encantado: Jacquemus escolheu o Rio de Janeiro, no Brasil, para entrar no novo ano em grande. O estilista mostrou-se na "cidade maravilhosa" e não escondeu que apreciou muito aquilo que viu - prova disso foram os vários stories que foi publicando na sua conta de Instagram.

O designer publicou um vídeo onde podemos ver a modelo Tina Kunakey, que caminha pelo calçadão de forma sensual e com um visual bastante arrojado. Na legenda da publicação é possível ler-se: "Oi gente"! Sim, escrito em português!

Credito: DR

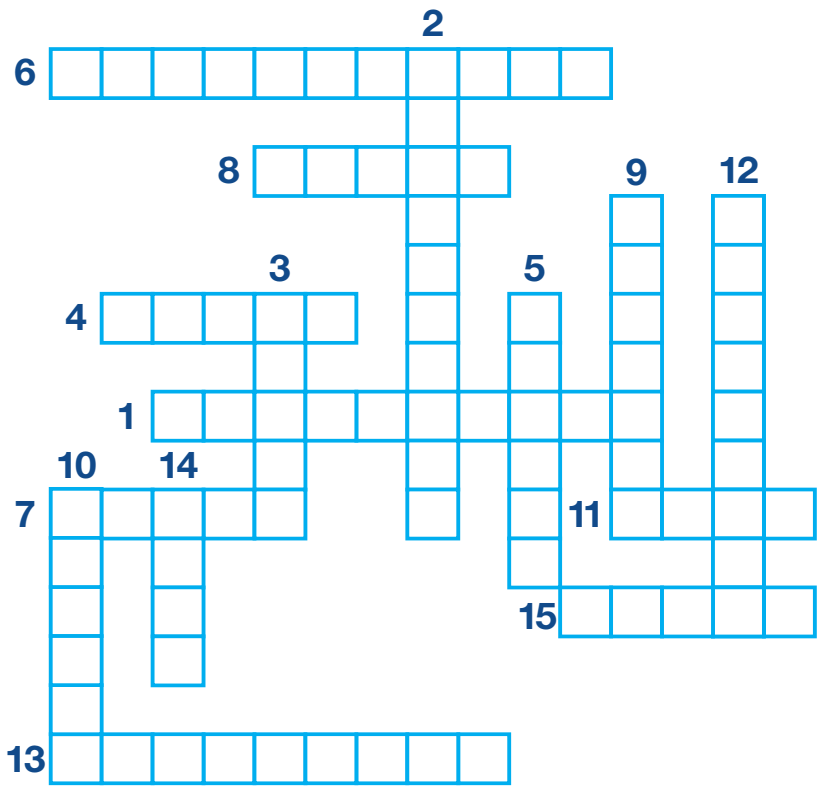
OLHAR COM OLHOS DE VER

Make Ontario Great Again. Créditos: Inês Carpinteiro

Show your love. Créditos: Fa Azevedo

Caldas da Rainha . Créditos: Paulo Perdiz

Palavras cruzadas



1. Ter parte em; partilhar
2. Ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados
3. Que tem gordura acima da usual; obeso, cheio, corpulento
4. Aquele que revela ignorância ou pouca familiaridade com determinado assunto
5. Situação de não existência de vencedor em um jogo
6. Qualidade ou caráter de honesto, decente, moralmente irrepreensível
7. Que cede à pressão, suave ao tato; brando, mole, tenro
8. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta
9. Estado de satisfação, contentamento; júbilo, prazer
10. Indivíduo do sexo feminino11. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
11. De altura superior à média; de grande dimensão vertical12. Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar
13. Que vive segundo as regras de uma religião
14. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
15. Obra de cunho literário, artístico, científico etc. que constitui um volume

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

I	E	D	H	W	X	D	M	T	B	O	T	J	Z	A
C	O	F	P	A	N	D	E	M	I	A	S	W	F	M
A	T	O	H	N	E	P	M	E	S	E	D	A	F	A
I	T	E	O	T	A	T	N	O	C	Y	H	V	N	R
M	R	O	M	L	J	U	S	O	T	N	E	V	E	C
O	A	T	B	A	S	W	C	U	P	J	Q	N	P	A
N	J	P	O	L	I	T	I	C	A	S	O	E	D	S
O	V	M	U	N	Z	L	C	M	O	Y	D	T	E	Y
C	C	X	O	B	A	W	M	C	S	A	X	E	S	N
E	G	P	M	N	J	I	I	U	D	Q	W	S	A	Q
X	L	X	R	H	I	O	Q	E	N	R	Q	P	F	Z
U	A	O	W	Q	L	V	I	J	E	D	I	E	I	H
Z	J	U	A	O	R	C	M	G	P	H	I	R	O	J
V	T	Z	G	U	O	C	G	Z	Y	S	X	A	S	D
U	I	O	G	S	R	A	O	S	S	E	P	C	L	B

CONTATO
DESAFIOS
DESEMPENHO
ECONOMIA
ESPERA
EVENTOS
JORNAL
MARCAS
MUNDIAL
PANDEMIA
POLITICA
SOCIEDADE
SOCIOLOGO
TEMA
PESSOA

Caça palavras

	6	5	7	1	2			
	9		4			1		
1				9			4	
8				6			7	
2	5	3	1	4			8	
	7	6	5				2	
							3	
							1	
				2	4	8	6	9

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Massa com tamboril

Credito: DR

Ingredientes

- 500 gr. massa tipo tagliatelle
- 1 tamboril
- 1/2 pimento vermelho
- 1 tomate
- 1 dl de natas
- 3 dentes de alho
- 1 cebola
- 1/2 copo de vinho branco
- Salsa picada
- 1 fio de azeite
- Sal

Modo de preparação:

Colocar num tacho o azeite com a cebola e o alho picado. Quando a cebola estiver translúcida, juntar o tomate picado e o pimento vermelho aos cubos.

Juntar o vinho branco. Adicionar o tamboril cortado em pedaços médios. Deixar cozinhar durante 10 minutos, adicionar água se for necessário.

Cozer o tagliatelle com sal. Quando o tagliatelle estiver cozido adicionar ao tamboril, adicionar as natas e retificar temperos. Polvilhar com a salsa picada.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este período o seu lado social vai estar mais em evidência. Aproveite para se aproximar e conviver mais com os seus amigos, participando em atividades e projetos de grupo. Sente maior facilidade em entrar em acordo com as outras pessoas e maior capacidade para as ajudar a atingir os seus objetivos.

TOURO 21/04 A 20/05

Neste momento é possível que tenda a exagerar ao autoavaliar-se. Defenderá as suas opiniões e convicções com unhas e dentes, considerando-as inatingíveis, o que poderá trazer-lhe alguns conflitos inesperados. Cuidado com os gastos excessivos fruto de mera impulsividade e não de uma necessidade real.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Esta é a altura ideal para concluir aquelas tarefas que se vinham acumulando há algum tempo e que exigiam determinação para a sua resolução. Sente desejo de começar coisas novas e sente-se atraído/a por todas as atividades que exijam energia, impulso, conquista e paixão. É Marte que está a revigorar o seu corpo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Vai estar em sintonia perfeita com o seu ente querido. Sentirá grande intensidade emocional. Este é um período benéfico para as suas relações pessoais. Poderá ter também alguma tendência para sentir ciúmes e instinto de posse. Este é o momento indicado para olhar para dentro de si, avaliar as suas atitudes e sentimentos para com aqueles que o rodeiam.

LEÃO 22/07 A 22/08

A sua vida intelectual e o seu trabalho estarão em evidência neste período. É uma boa altura para planear com pormenor uma atividade ou para uma troca de impressões com colegas relativamente a um problema de trabalho. Verá que a discussão dos vários pontos de vista será importante para uma resolução.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta fase disporá de muitas energias que lhe facilitarão a ação, mas deverá olhar em volta e reconhecer as necessidades dos outros. Da sua iniciativa, esforço e perseverança poderá surgir a realização de um projeto há muito ambicionado, porém o seu brilho será maior se não se esquecer daqueles que o ajudaram.

BALANÇA 23/09 A 22/10

No seu passado poderão existir contratempos que consciente ou inconscientemente lhe estejam a provocar mal-estar e inquietação no presente. Procure concentrar-se e encontrar nas suas memórias a causa deste desconforto. Contacte os seus familiares mais antigos e aproveite para passar bons momentos a recordar a infância.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O seu lado instintivo e estratega, vai fazer com que atue de modo subtil e discreto a fim de conseguir dominar os outros sem que estes se apercebam. Conflitos relacionados com a obtenção de bens materiais, heranças ou propriedades, poderão surgir. Não seja rígido/a e aproveite para modificar atitudes e renovar convicções.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Esta semana é propícia a ajudas inesperadas. Do ponto de vista da sua vida amorosa, a sua intuição estará mais sublinhada. Ao encontrar uma justificação psicológica que facilitará a sua compreensão, poderá avançar para um envolvimento sentimental.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Astrologicamente Vénus está bem colocado na Casa II, a Casa referente à posse e aos bens materiais. Poderá sentir necessidade de prestar mais atenção à sua vida financeira e obter ganhos vindos de negócios ou sociedades que tenham a ver com arte, com objetos de luxo e que poderão vir a enriquecer o seu património.

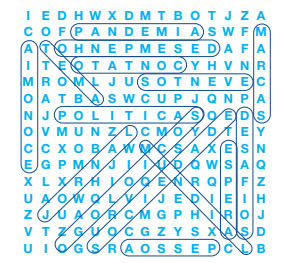
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta semana sentir-se-á impelido/a a guardar as suas opiniões, expondo-se o menos possível. Uma certa inquietude e ansiedade deixá-lo/a-ão cada vez mais inseguro/a e nervoso/a, escondendo-se na sua concha. Procure reagir, distraia-se e enfrente a realidade sem fugir às responsabilidades. Só assim obterá respeito e consideração.

PEIXES 20/02 A 20/03

Há um aumento da sua criatividade e uma maior abertura. Nestes dias poderá ter uma boa ideia que mude a sua vida para melhor. Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados. Use as novas tecnologias, tais como a internet ou o telemóvel para se manter em contacto com os seus amigos e familiares.

Soluções



4	6	5	7	1	2	3	9	8
7	9	8	4	3	6	1	5	2
1	3	2	8	9	5	6	4	7
8	4	1	2	6	9	5	7	3
2	5	3	1	4	7	9	8	6
9	7	6	5	8	3	4	2	1
6	8	4	9	7	1	2	3	5
3	2	9	6	5	8	7	1	4
5	1	7	3	2	4	8	6	9

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
Festa dos Reis

1130 Dupont St. Toronto Jan 6 - 7:30 pm

O ano velho já lá vai, venham celebrar connosco o Dia de Reis! A festa promete e com a vossa presença será certamente melhor, façam as vossas reservas 416-537-7766

Gente da Nossa TV
Festa de Boas-vindas 2023

279 Dovencourt Rd. Toronto

Festa de boas-vindas de 2023, dia 6 de janeiro das 7-10 p.m. Reservas 416-516-9225

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Baile dos Reis

53 Queen St. North Mississauga, Jan 7 - 7 pm.

Baile dos Reis with the band Duo Som Luso. Contacto e reservas. 905-286-1311

Casa da Madeira
Baile dos Reis

1621 Dupont St., Toronto , Jan 7 - 7 pm.

Primeiro evento do ano na Casa da Madeira, para celebrar a Festa dos Reis. Reservas 416-704-2612.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Despedida da direção

53 Queen St. North Mississauga, Jan 14 - 7 pm.

Despedida da Direção com a banda Santa Fé. Contacto e reservas. 905-286-1311

Associação Migrante de Barcelos
Valentine's Night

2079 Dufferin St. Toronto , Jan 14 - 7 pm.

Festa para celebrar o Dia dos Reis com uma ementa especialmente preparada para si. Atuação do Grupo Cantares da A.M. Barcelos. Reservas: 647-949-1390

Associação Migrante de Barcelos
Valentine's Night

2079 Dufferin St. Toronto , Fev 11 - 6 pm.

Comemore o Dia dos Namorados connosco. Lembrança do Dia dos Namorados para todos. Reservas 647-949-1390

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Baile da Nova direção

53 Queen St. North Mississauga, Fev 4 - 6 pm.

Baila da Nova direção. Contacto e reservas. 905-286-1311

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour help will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.
De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Necessita-se de companhia para limpeza de neve numa residência na área do High Park Avenue e Annette Street. **Interessados ligar para 416.5599694**

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

the sour
that never sleeps

Count on this classic to chase the day away.
The big city never felt so close!

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Equinox models financed between January 4, 2023, to January 31, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Equinox model: $37,691 financed at 3.49% APR equals $635 monthly for 60 months with $2,800 down payment. Cost of borrowing is $3,183 for a total obligation of $40,874. Offer includes $1,995 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. †Rate & Incentives Protection offer available to qualified retail customers upon the purchase, lease, or financing of select new GM models ordered from a participating dealership in Canada, on approved credit. Upon eligible vehicle delivery, client must select their preferred incentives applied as of the following dates: (a) the order date (available incentives as stated in the order form); or (b) the date of delivery (available incentives identified by your dealer). Offer excludes: i) any vehicle orders that require a newer model-year vehicle for fulfillment; and ii) certain tactical incentives, at GM's sole and absolute discretion. Offer does not protect sale price or elements other than rate & available incentives, which will vary by model. Dealer may require a deposit. Offer cannot be combined with certain other offers and may be modified or terminated by General Motors at any time. Conditions apply. See dealer for details.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

LUISA PACHECO
ACCOUNT EXECUTIVE
luisap@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY